



Irineu Marinho (1876-1925) — — (1904-2003) **Roberto Marinho**

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2022** ANO XCVIII - Nº 32.553 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R\$ 5,00**

GUERRA NA UCRÂNIA

Putin convoca reservistas e ameaça usar arma nuclear

Para EUA, presidente é 'irresponsável'. Protestos tomam cidades da Rússia

Em pronunciamento pela TV, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, convocou ontem uma “mobilização parcial” de 300 mil reservistas para lutar na Ucrânia, que vem retomando territórios ocupados pelas forças russas. Putin acusou a Otan, aliança militar liderada pelos

contra a mobilização. Na ONU, o presidente americano, Joe Biden, chamou os atos de Putin de “ultrajantes”, enquanto o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse que a ameaça nuclear é “irresponsável”. **PÁGINAS 24 e 25**



Confronto. Manifestante é preso em Moscou durante protesto contra a mobilização de reservistas anunciada pelo líder russo: invasão da Ucrânia está completando sete meses



**Cadê
o cabo
que
estava
aqui?**

Furto de mais de 52km de fiação só este ano causa apagão em sinais de trânsito, provocando acidentes. Grande Tijuca é a área mais atingida.

Entreouvindo Guedes



— Calma aí, eu furo o teto de novo!

DIVULGAÇÃO

E AGORA, BRASIL?

Reformas para crescer

Ex-presidente Michel Temer defende que simplificação tributária seja prioridade, em evento de O GLOBO e Valor. **PÁGINAS 19 a 21**

Alzheimer, uma doença ainda cercada de incertezas

Das causas à prevenção, o que se sabe sobre o mal que afeta mais de 30 milhões de pessoas no mundo e ainda não tem cura. **PÁGINA 27**

SEGUNDO CADERNO

***‘No fim das contas,
estamos sempre
falando de amor’***

Atração do festival Primavera Sound, em São Paulo, em novembro, a islandesa Björk lança semana que vem o décimo álbum da carreira, com canções que falam dos dois filhos e homenageiam a mãe, ativista ambiental morta em 2018.



ANÁLISE/ ROGER COHEN

Acuado, líder russo testa limites das potências ocidentais

Trump e três filhos são processados por fraude

Procuradora-geral do estado de Nova York diz que empresa familiar inflou valor de imóveis para aumentar fortuna de ex-presidente. **PÁGINA 26**

GUGA CHACRA

**A principal ameaça à ditadura
do Irã são as mulheres** PÁGINA 26

BC mantém juros após 12 altas; queda ainda deve demorar

O Banco Central interrompeu o maior ciclo de aumento da Selic, iniciado em março de 2021, mantendo a taxa em 13,75% ao ano. Em seu comunicado, o Copom fala em “perseverar” contra a inflação e não descarta retomar sequência de ajustes. Para analistas, juros deverão ficar em patamar elevado até meados de 2023. **PÁGINA 15**

Na reta final, presidenciáveis adaptam táticas

A dez dias da eleição, os principais colocados nas pesquisas moldam suas estratégias de campanha e miram o Sudeste. Enquanto o presidente Bolsonaro (PL) dará ênfase às ações de seu governo, Lula (PT) recorrerá a artistas para atrair eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), que lutam contra voto útil. **PÁGINA 4**

Lula defende 'uma ou duas armas' para produtor rural

Buscando reduzir resistências no agronegócio, o petista disse que, com bom senso, porte para fazendeiros é legítimo: “Agora, se ele tiver 20, já não é mais arma para defesa”. **PÁGINA 7**

Polêmica racial com ACM Neto aquece a disputa na Bahia

Após ser contestado por se declarar pardo, líder na corrida ao governo da Bahia aparece superbronzado na TV e vira memes. **PÁGINA 10**

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Pesquisador do Datafolha em SP é agredido por bolsonarista

PÁGINA 9

Guedes coloca em dúvida dados de ONGs sobre fome no país

Para ministro, programas de transferência de renda alcançam os mais frágeis e é “impossível ter 33 milhões de pessoas com fome”. **PÁGINA 18**

Merval Pereira

Bolsonaro erra ao agir como na eleição de 2018

MALU GASPAR

O que Lula fará com orçamento secreto se eleito?

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

Decisão do STF sobre armas expõe manobra da Corte

Tribunal tem dever de acabar com o abuso dos pedidos de vista como estratégia para protelar decisões

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu suspender os efeitos de trechos de decretos do presidente Jair Bolsonaro que facilitam a compra e o porte de armas. Em julgamento virtual encerrado na terça-feira, nove dos 11 integrantes da Corte votaram para manter a decisão do ministro Edson Fachin que os tinha derubado de forma liminar no começo do mês. Os dois votos contrários foram dos ministros Nunes Marques e André Mendonça. Embora o resultado da decisão seja desejável, o caminho que levou a ela foi inadequado. É prudente tomar medidas para reduzir o risco de violência tanto no período eleitoral quanto depois da divulgação dos resultados e na posse dos eleitos. Os decretos de Bolsonaro entram em conflito evidente com dispositivos do Estatuto do Desarmamento, aprovado em 2003. Não faz sentido que atiradores, caçadores e colecionadores, conhecidos pela sigla CACs, tenham permissão para adquirir até 60 armas de uso restrito. Tampouco é razoável permitir a compra de quantidades absurdas de munição.

Além da preocupação com o aumento da violência por motivação política, essas armas e munições acabam por alimentar o arsenal de facções criminosas. Também é injustificável o trecho do decreto que presumia a veracidade da “declaração de efetiva necessidade” para comprar armas. Corrigir esses erros era e continua a ser essencial. O problema foi a maneira como o STF chegou à decisão de terça-feira. A Corte tem sido leniente demais com as interrupções de julgamentos para os ministros analisarem os processos por mais tempo — ou, no jargão jurídico, os pedidos de vista. Muitos são legítimos. Outros têm por objetivo apenas segurar os processos quando se vislumbra um resultado desfavorável. Na impossibilidade de vencer a votação no plenário, o ministro descontente decide ficar sentado em cima da decisão. São pedidos de vista meramente “obstativos”, para empregar outro termo caro aos juristas. Ao todo, há mais de 200 ações à espera de ser devolvidas ao plenário, algumas delas há vários anos. Entre as ações paradas, estão as três

que questionam os decretos de Bolsonaro — duas apresentadas pelo PSB, uma pelo PT. Começaram a ser julgadas no primeiro semestre de 2021. Em outubro, quando o plenário já tinha os votos de Fachin, Rosa Weber e Alexandre de Moraes para derrubar os decretos, o ministro Nunes Marques pediu vista e, desde então, não devolveu o processo. Com o início da campanha eleitoral, PSB e PT entraram com os pedidos de liminar. Para driblar a barreira imposta por Nunes Marques, Fachin os atendeu de forma monocrática, outra prática condenável. Ao referendá-los, o plenário fez vista grossa para esse drible no trâmite regular. Em vez disso, o STF deve ao país uma saída institucional para a questão. É preciso acabar com a festa dos pedidos de vista. Várias saídas são possíveis do ponto de vista regimental. A mais óbvia é, depois que acabar o prazo estipulado em 60 dias no regimento, o processo voltar automaticamente ao plenário, a votação continuar e ser encerrada sem o voto do ministro que pediu vista. Outras soluções menos drásticas podem ser estudadas. O que não dá é para continuar como está.

Expansão da guerra na Ucrânia é cenário que não interessa a ninguém

Convocação de reservistas e plebiscitos para anexar quatro regiões mostram que Putin quer estender conflito

Vladimir Putin marcou para os próximos dias plebiscitos que lhe permitirão anexar mais quatro regiões da Ucrânia invadidas por tropas russas no início do ano (a Crimeia foi anexada ainda em 2014). Convocou 300 mil reservistas para lutar na guerra e declarou que usaria “todos os meios” a seu alcance para defender a Rússia. A expressão foi interpretada como referência ao uso de armas nucleares, pois, a partir da anexação, qualquer ataque ucraniano na região em conflito poderia ser interpretado como agressão à Rússia e justificaria uma reação enérgica. Esse não é o único motivo para seu discurso despertar preocupação. Desde a contraofensiva ucraniana que retomou vastas extensões do território ocupado neste mês, a Rússia se vê diante da pressão para reagir. Putin decidiu então dobrar a aposta. No discurso, passa a considerar o território ucraniano explicitamente como parte da Rússia ou dos países vizinhos. É como se

seu objetivo fosse eliminar o país que vê como ameaça. Seu próximo passo seria declarar guerra formal não apenas contra a Ucrânia, mas contra a própria Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), vista por Putin como a força por trás da resistência ucraniana. É um cenário que obviamente não interessa a ninguém, nem mesmo a seus aliados. Os dois países de que Putin mais depende para sustentar sua agressão à Ucrânia, China e Índia, manifestaram em encontro no último fim de semana sua frustração com a duração do conflito, que esperavam ser bem menor que os mais de seis meses pelos quais já se estende. Putin também aproveitou o inverno europeu para cortar o fornecimento de gás ao continente e tentar semear a divisão entre as democracias ocidentais que se opõem a seu projeto expansionista. Paradoxalmente, suas provocações reiteradas têm contribuído para fazer o Ocidente superar divergências e cerrar fileiras no

apoio à Ucrânia, como demonstram a adesão de Suécia e Finlândia à Otan e declarações recentes dos líderes de França, Alemanha e Estados Unidos. A convocação de reservistas também tende a ampliar as resistências a sua aventura militar dentro da própria Rússia. Não se sabe se as elites russas estarão dispostas a bancar a nova aposta de Putin ou se conspirarão para apeá-lo do poder. No momento, a maior dificuldade é saber até que ponto Putin cumprirá suas ameaças. Ele já desafiou a incredulidade do mundo outras vezes. Mas, mesmo que se atenha ao uso de armas convencionais ou que apenas procure estender por mais alguns meses a guerra até chegar a um cessar-fogo em termos que julgue aceitáveis, o preço a pagar pelo desvario da guerra terá sido altíssimo. O Ocidente precisa naturalmente oferecer apoio aos ucranianos, mas antes de tudo pensar numa saída negociada que resgate a paz na região.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Mais do mesmo?

O presidente Bolsonaro achou que repetindo o que deu certo em 2018 estaria reeleito em 2022, esquecendo que, entre as duas eleições, ele governou o país revelando o que realmente sempre foi: uma pessoa irresponsável, sem empatia, misógina, incompetente, que não teve sucesso em suas promessas liberais na economia ou no combate à corrupção porque não eram verdadeiras. Assim como a adesão de Henrique Meirelles impactou setores que temem a volta do ex-presidente Lula, a permanência de Paulo Guedes à frente da economia ainda é uma âncora para a tentativa de reeleição de Bolsonaro. Mesmo que, durante seu mandato, a atuação do Posto Ipiranga tenha ficado abaixo das expectativas. Bolsonaro enganou a todos. Uns porque achavam que as barbaridades que disse na campanha seriam contidas quando eleito. Falou-se até que os militares em postos-chave no Palácio do Planalto o conteriam em seus roubos. Mas, como uma vez me disse o general Villas Bôas, Bolsonaro mostrou-se “incontrolável”, e os militares é que foram ou expelidos, ou domesticados por ele. Outros estavam certos de que, como ele fazia questão de ressaltar, não entendia nada de economia e deixaria Paulo Guedes livre para comandá-la. Nada disso aconteceu. Guedes teve de engolir muitos sapos, aceitar diversas interferências de Bolsonaro, como a isenção dos militares da reforma da Previdência ou os buracos no teto de gastos com fins eleitorais. Diante de todos os reveses que sofreu, a resiliência de Paulo Guedes na defesa da reeleição de Bolsonaro ainda dá ânimo a parte dos apoiadores originais, na esperança de que seja possível fazer num segundo mandato o que não foi feito no primeiro. Guedes mostrou-se um bolsonarista arraigado, a ponto de ser cogitado para aparecer no programa eleitoral do presidente para convencer os cidadãos do que defende em vários encontros com representantes do mercado financeiro: o Brasil está se recuperando melhor que os países europeus e os Estados Unidos, não existem 33 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza no Brasil. Nem mesmo existe fome, como garante Bolsonaro. O incumbente candidato à reeleição mostrou-se durante este primeiro (e provavelmente único) mandato também incontrolável no que toca a pronunciamentos extravagantes, indecorosos, que, se já chocavam quando era deputado federal do baixo clero, hoje, na boca do presidente da República, envergonham o país e o expõem a vexames internacionais, como agora em Londres, quando fez um discurso político na sacada da residência do embaixador brasileiro, ou em Nova York, onde subiu numa mesa de churrascaria para fazer um discurso eleitoral. Diz-se do linguajar de Bolsonaro que é de “conversa de churrascaria”, e ele confirmou isso repetindo que é “imbrochável”.

Toda a viagem ao exterior do presidente Bolsonaro, aliás, foi programada para fazer imagens para a campanha eleitoral. Não tem sentido não aproveitar o privilégio de abrir a conferência da ONU e, em vez disso, falar de Lula e elencar vantagens que considera ter sobre seu adversário político. É uma perda de tempo e de dinheiro público. Um estadista fala na ONU sobre política internacional, se posiciona sobre assuntos como a guerra na Ucrânia, que está em debate no momento, ou meio ambiente. São temas constrangedores para Bolsonaro, pois as posições do país adotadas por sua orientação são contrárias ao que a maioria do mundo ocidental pretende — ele apoia a invasão da Ucrânia e não colabora para a solução do problema climático. Bolsonaro atingiu povos indígenas, com seus decretos e a permissividade com invasores e garimpeiros ilegais, assunto delicado na ONU e no mundo em geral. Tentou tapar o sol com a peneira em seu discurso, mas todos os que têm acesso a informações de satélites e medições sabem que a Amazônia foi devastada por causa da leniência proposital do governo, que acha melhor derrubar árvores e fazer mineração em terras indígenas. De qualquer maneira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já proibiu imagens de Londres e deve proibir também as da ONU em que apareça fazendo proselitismo político. Uma frase famosa atribuída ao físico Albert Einstein diz: — É insanidade fazer sempre a mesma coisa e esperar resultado diferente. Com Bolsonaro, aconteceu outra coisa: fez as mesmas coisas querendo ter o mesmo resultado. Mas esqueceu que o mundo mudou, especialmente devido à pandemia, e o ambiente enlouquecido que presidiu a última eleição, embora ainda exista em setores radicalizados, já não é majoritário entre os eleitores.

Bolsonaro fez as mesmas coisas querendo ter o mesmo resultado de 2018. Mas esqueceu que o mundo mudou

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazin _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

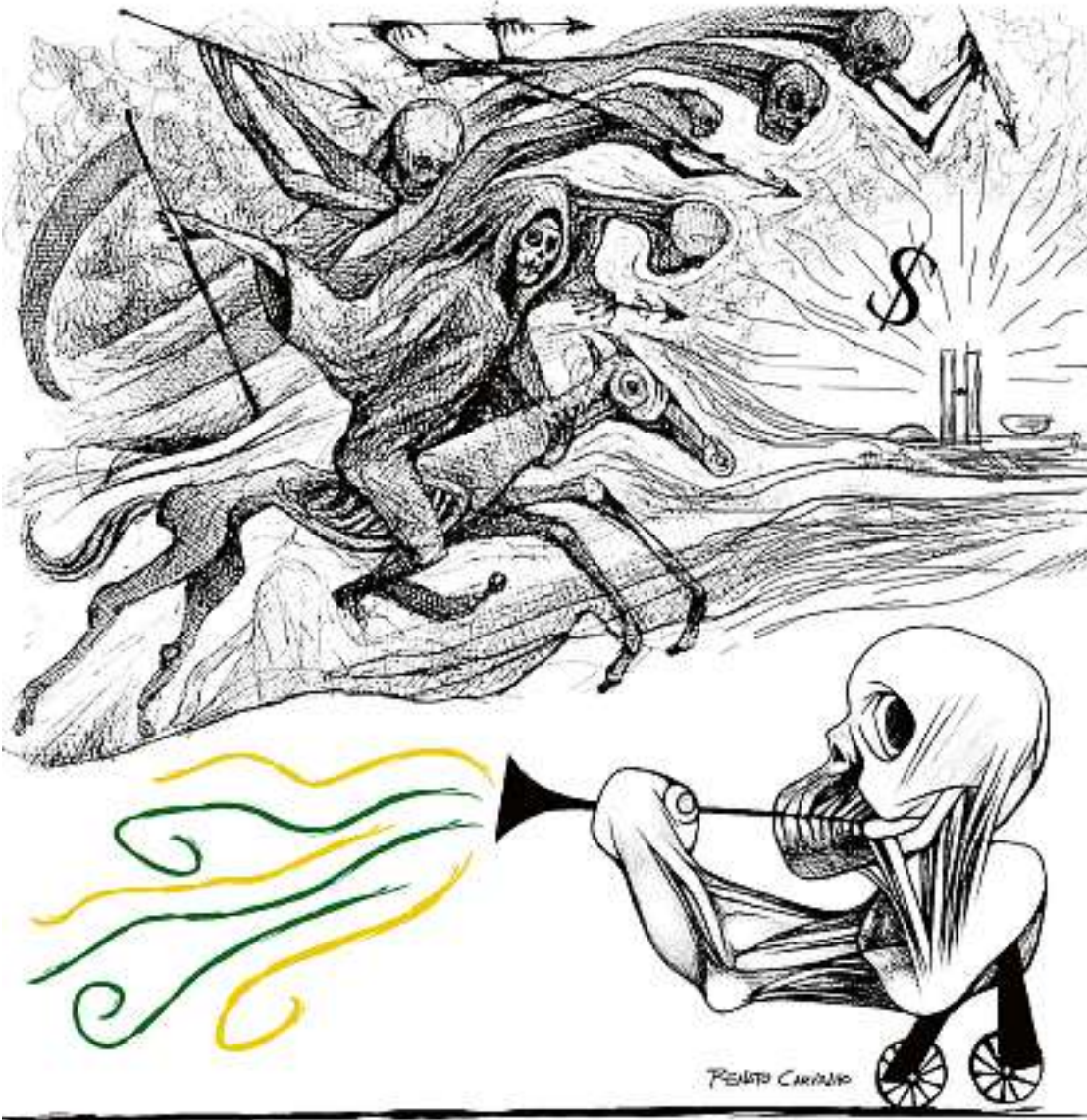


A primeira grande batalha de Lula

Ainda faltam alguns dias para a eleição, mas as placas tectônicas de Brasília já se movem na direção do que seus operadores consideram será o novo eixo do poder: a órbita de Luiz Inácio Lula da Silva. Na capital federal, quem entende do riscado já se comporta como se o cafezinho de Jair Bolsonaro estivesse frio. Para algumas figuras nada bobas do Centrão, do Judiciário e da elite da burocracia estatal, passada a eleição, teremos um presidente diferente. Se depois a aposta não se confirmar, sempre será possível fingir que nada aconteceu enquanto Bolsonaro lutava pela sobrevivência política. Não é por outra razão que velhos amigos do petismo no Centrão, como os deputados Mário Negromonte (PP-BA), Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) ou Silvío Costa Filho (Republicanos-PE), voltaram a frequentar gabinetes e restaurantes com emissários de Lula e aos poucos retomam o prestígio dentro de seus partidos.

A questão é que, se não há grandes dúvidas no Planalto sobre os resultados da eleição, há, sim, muita incerteza sobre o dia seguinte, por uma única e bilionária razão: o orçamento secreto. O destino dessa verba definirá não só o rumo dos primeiros meses de um eventual governo Lula, mas toda a relação do Executivo com o Legislativo nos próximos anos.

Estamos falando de R\$ 16,5 bilhões em emendas, hoje liberadas de forma automática pelo Parlamento, sem que se saiba de modo transparente quem pediu a verba, qual o critério para destinar o dinheiro e como ele é gasto. Chamadas tecnicamente de RP9, elas são a graxa que lubrifica as engrenagens da relação entre Executivo e Congresso Nacional. Foram gestadas ainda no início do mandato de Bolsonaro, que, sem base no Congresso, decidiu “governar com o povo” —o que, em sua lógica torta, significou passar a maior parte do tempo promovendo tumultos institucionais, manifestações e motociatas, em vez de fazer o que era pago para fazer: governar. Durante todo o seu governo, Bolsonaro enviou projetos ao Congresso sem sequer procurar saber se haviam sido aprovados e o que era preciso fazer para que fossem. Deixou a tarefa aos presidentes da Câmara, Arthur Lira, que do



cargo controla R\$ 11 bilhões em RP9s, e do Senado, Rodrigo Pacheco (R\$ 5 bilhões).

Na entrevista que deu ao Jornal Nacional em agosto, Lula definiu o orçamento secreto como “excrecência”.

— Não é moeda de troca, é usurpação do poder. O Bolsonaro não manda nada —resumiu. Com Lula, a banda toca diferente. A História já mostrou que o ex-presidente e seus aliados não têm nenhum problema com moedas de troca ou mensalões. O que não aceitam é ceder poder. Do outro lado, porém, estão Arthur Lira e uns 200 deputados nem um pouco dispostos a abrir mão do que conquistaram, seja quem for o presidente da República.

Nas últimas semanas, Lula destacou aliados para monitorar o humor do Supremo e articular para que a Corte resolva o problema para ele, extinguindo o orçamento secreto e acabando com a festa do Congresso. Os petistas calculam que o novo governo sairia das urnas com o apoio de no máximo 200 dos 513 deputados federais aliados (já contando aí a ala lulista do MDB). Sem o orçamento secreto, boa parte do Centrão migraria para a base de Lula quase por gravidade — dando a ele a maioria de que precisa para governar e permitindo colocar um aliado na presidência da Câmara.

Conversando com integrantes da Corte nos últimos dias, concluí que Lula nem precisa fazer muito esforço. Os ministros se preparam para julgar as ações sobre o assunto logo após a eleição e tendem a declarar o orçamento secreto inconstitucional. O grande problema é que, como definiu um dos togados, essa decisão será o começo da novela, e não o fim. Lira e seus aliados obviamente farão pressão sobre a Corte. Muito provavelmente haverá uma negociação delicada por algum tipo de “repactuação do modelo de liberação de emendas”, como definiu o ministro. E muita gente vai esperar a questão se definir para só então aferir o custo (ou o prêmio) para aderir ao novo governo.

Ontem mesmo, ao comentar a movimentação dos petistas, um dos líderes de Bolsonaro no Parlamento esbravejou com o interlocutor e garantiu que, se o Supremo derubar o orçamento secreto, o Congresso aprova uma emenda constitucional e cria tudo de novo.

Por aí se vê que, ao contrário do que a propaganda eleitoral faz parecer, o que espera Lula num eventual início de governo são trincheiras, e não flores. Enquanto os eleitores ainda decidem, os gladiadores se posicionam, à espera de que os jogos de verdade comecem.

ARTIGO

Trabalho escravo é crime para não ser esquecido

LUCAS DANIEL CHAVES DE FREITAS



Vinte e sete anos após o reconhecimento oficial da existência de trabalho escravo moderno no Brasil, os desafios no seu combate permanecem.

Estudo de 12 de setembro da Organização Internacional do Trabalho aponta que a escravidão moderna atinge 50 milhões de pessoas, mais de 3 milhões delas crianças. Em julho, foi realizada a maior operação nacional de combate a esse crime no Brasil, com 337 pessoas libertadas. Pesquisa da Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas, da Universidade Federal de Minas Gerais, aponta que, entre 2008 e 2019, de 2.625 pessoas denunciadas por esse crime, só 111 foram condenadas definitivamente (4,2% dos processados).

Um dos motivos para a dificuldade em condenar quem escraviza está na prescrição dos processos, que retira a possibilidade de julgar alguém em razão da demora na tramitação do caso. A prescrição é meio de exigir agilidade do Estado, mas, em situações de graves violações, representa indevido esquecimento, porque torna o passado irrelevante para o presente. Direito e justiça são, também, memória. São luta contra o esquecimento. E o trabalho escravo é chaga que dói por e para lembrar o passado escravocrata do país e seus efeitos ainda hoje.

É por isso que deve ser celebrada a recente decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) que acolheu recurso interposto pelo Ministério Público Federal para afastar a prescrição dos crimes do processo conhecido, nacional e internacionalmente, como caso José Pereira.

Esse caso foi a primeira vez em que o Brasil reconheceu, internacionalmente, as deficiências no combate ao trabalho escravo.

Um dos motivos para a dificuldade em condenar quem escraviza está na prescrição dos processos

Em 1989, José Pereira, então com 17 anos, e seu colega de trabalho Paraná foram alvos de tiros quando tentavam escapar da Fazenda Espírito Santo, para onde foram atraídos com falsas promessas de trabalho e onde foram mantidos reclusos, em condições degradantes, com outras 60 pessoas. Na fuga, José Pereira foi ferido, e Paraná morto.

José Pereira se lembrou desse tempo numa entrevista à ONG Repórter Brasil. Trabalhava “com eles vigiando nós, armados com espingarda calibre 20”, “dormia fechado, trancado”, em um barracão de “lona preta, cercada por palha” e comia “arroz e feijão” e carne “quando morria um boi atropelado”. Quando tentaram matá-lo, foi arrastado e enrolado numa lona, com o corpo de Paraná, e jogado “na [rodovia] PA-150 em frente da [fazenda] Brasil Verde”.

O Brasil se obrigou internacionalmente a investigar e punir os responsáveis por esses

fatos. Contudo sobreveio sentença na Justiça Federal que declarou a prescrição dos crimes.

A decisão do TRF-1, ao acolher o recurso do MPF, harmoniza o Brasil com as melhores práticas internacionais de proteção aos direitos humanos. Reconhece que crimes contra a humanidade, a exemplo da escravidão moderna, não prescrevem e, como tais, não devem ser esquecidos. O julgado nos alinha à jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos e ajuda a reverter o quadro de proteção deficiente da liberdade e da dignidade dos trabalhadores brasileiros.

Nesse dever de lembrar, dois símbolos nacionais são marcas dos problemas que ainda enfrentamos em relação ao trabalho escravo. O Hino da Independência, de 1822, prometia que “já raiou a liberdade”, quando ainda havia mais de 1 milhão de escravos no Brasil. E o Hino da República, de 1890, afirma que “nós nem cremos que escravos outrora tenha havido em tão nobre país”, numa incredulidade perigosa e iludida, tanto então como nos dias atuais.

Processar, julgar e punir os responsáveis pelo crime de escravidão é não só reparar, de forma mínima, tão grande dívida histórica, mas também ser ético com os que hoje ainda são vítimas de exploração. É lembrar, para que nenhum José se esquecido.

Lucas Daniel Chaves de Freitas, procurador da República, é doutorando em Direito, Estado e Constituição e mestre em desenvolvimento e cooperação internacional pela Universidade de Brasília



ARTIGO

A banalização do Holocausto

DAVID DIESENDRUCK



Nazismo, genocídio e Holocausto. Esses são alguns termos que marcam um período sombrio de nossa História, que têm sido cada vez mais integrados ao vocabulário de muitos brasileiros e até fomentado argumentos em discussões políticas, num país que vive às vésperas de uma das mais polarizadas eleições presidenciais.

Bem alicerçada na democracia, a sociedade deve se sentir livre para expressar suas diversas posições políticas e seus múltiplos princípios. Contudo, desde que eles não ameacem os direitos humanos. Nesse contexto, é fundamental compreender e saber diferenciar citações e relações ao nazismo e ao Holocausto que são feitas para que possam soar como sinal de alerta, de forma a preservar a memória, sem que esses eventos sejam perigosamente banalizados.

É fundamental combater a retórica dissimulada que se vale do princípio legítimo da “liberdade de expressão” para permitir a proliferação do discurso de ódio, seja contra os judeus ou contra qualquer outra minoria étnica ou racial. Exatamente por essa razão, comparações que envolvem o Holocausto sem a devida fundamentação prejudicam o respeito à diversidade étnica, o combate ao antissemitismo e ao racismo.

Aqui, também é essencial compreender que não se fala em sacralizar o Holocausto, o que seria um equívoco. Como destaca em seu último livro, “Mais forte”, a escritora e fundadora do Instituto Identidades do Brasil, Luana Génot, “o passado deve ser um lugar de referência, não de permanência”. Afinal, mes-

mo que situações do presente não sejam iguais, o passado serve justamente como alerta para o futuro. O regime nazista perseguiu e

assassinou pessoas de outras minorias étnicas além dos judeus. A memória do Holocausto, assim, é diversa e serve de aprendizado a todos e todas.

Na tênue linha existente entre a liberdade de expressão e a disseminação da desinformação, outro contrassenso presente é a comparação do regime nazista com o regime comunista, que, apesar de ter cometido crimes contra quem não compactuava com o modelo econômico, em nada pode ser relacionado com uma ideologia de extrema direita que teve como pilar a eugenia.

Vivemos um tempo em que a palavra ganha ainda mais poder diante da imensa velocidade com que se dissemina por meio das ferramentas de comunicação. O autor israelense Micah Goodman nos alerta sobre sermos curiosos antes de julgar. Num Brasil polarizado, em pleno fervor da campanha eleitoral, as (des)informações circulam mais rápidas e vorazes. Nesse cenário, é essencial estarmos atentos às comparações infundadas ou à banalização da memória do Holocausto.

O debate sobre valores éticos e direitos humanos é permeado pelas lutas contra o antissemitismo e também por políticas antirracistas. A educação sobre o nazismo e sobre o Holocausto, bem como comparações, desde que feitas de maneira fundamentada, são essenciais para que as atrocidades do passado jamais se repitam, evitando a normalização de episódios de autoritarismo e desumanização.



David Diesendruck é presidente do Instituto Brasil-Israel

Política



EM CAMPANHA

Desafios dos candidatos com deficiência

Falta de acessibilidade nas ruas e recursos limitados estão entre obstáculos



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

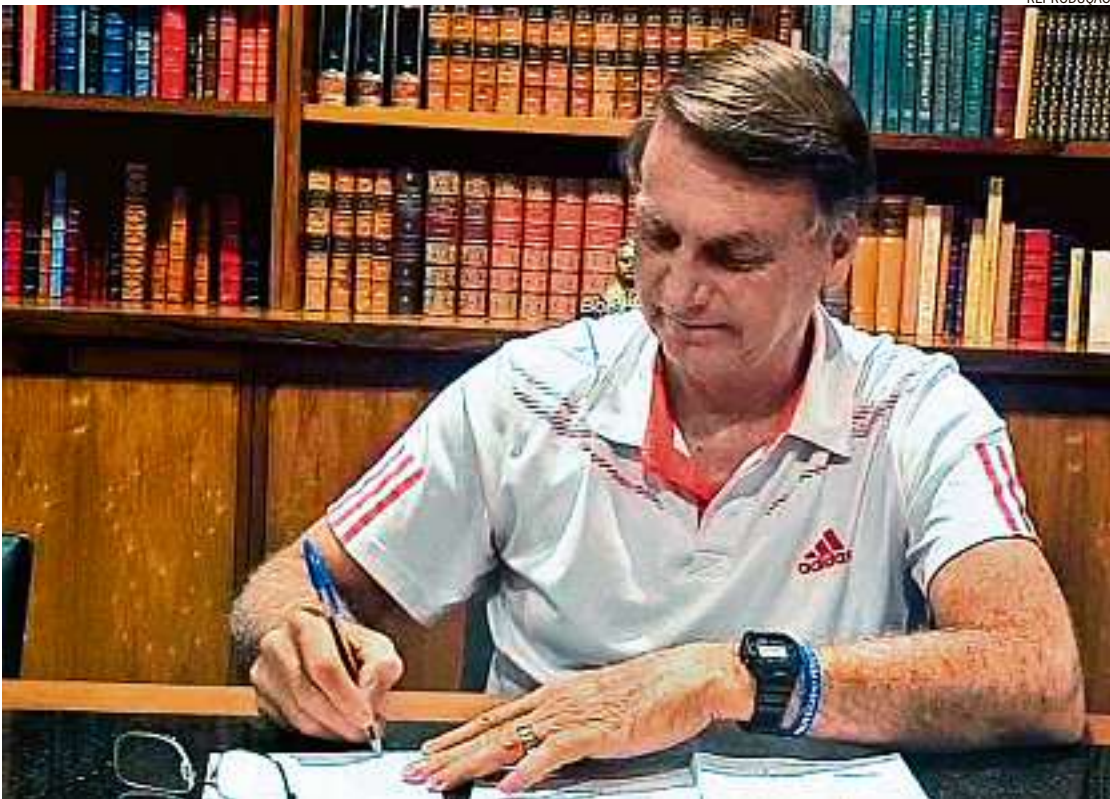
ELEIÇÕES 2022

AJUSTES DE ROTA

Do foco no Sudeste ao voto útil, candidatos moldam suas táticas a 10 dias do 1º turno



Lula. O candidato petista, ontem, em São Paulo: região Sudeste é foco da campanha, que também vai mirar voto útil



Bolsonaro. O presidente durante live: estratégia é dosar ataques ao adversário com visibilidade a ações do governo

JUSSARA SOARES, SÉRGIO ROXO, JENIFFER GULARTE, BRUNO GÓES, CAMILA ZARUR E FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

ESTRATÉGIAS DOS CANDIDATOS

Os principais focos das campanhas dos presidencialistas

Lula
(PT)



Foco no Sudeste

A campanha pretende conquistar, na reta final, mais eleitores de São Paulo, Minas Gerais e Rio. Segundo o último Ipec, Lula lidera nos dois primeiros e empata na margem de erro no terceiro.



Voto útil e abstenção

Uma das estratégias é questionar o sentido de segundo turno em meio a uma disputa marcada por episódios de violência. A busca é pelo voto dos eleitores de Ciro e Tebet. Outra preocupação é incentivar o eleitor a ir votar.



Comunicação propositiva

Lula também deverá manter o tom propositivo nos programas eleitorais. Pessoas próximas ao petista afirmam que o próprio ex-presidente e o marqueteiro Sidônio Palmeira não querem pancadaria nas peças na TV.

Jair Bolsonaro
(PL)



Ações do governo

A campanha identificou que o eleitor tem dificuldade de acreditar no discurso eleitoral de Bolsonaro. Ele deve aumentar a visibilidade dos atos de governo, equilibrando com o tempo dedicado a ataques.



Debate e redes

Deve intensificar participações em debates, mesmo na ausência de Lula. Com menos confronto, avalia que terá mais tempo para defender a gestão. Também deve aumentar a ofensiva nas redes sociais, onde vem perdendo espaço.



Foco no Sudeste

Vai concentrar seus esforços principalmente em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os três maiores colégios eleitorais do país. Ainda há a previsão de o presidente visitar Amazonas e Pará para uma última agenda na região.

Ciro Gomes
(PDT)



Contra o voto útil

Ciro vai intensificar os esforços contra as ofensivas de Lula pelo voto útil. O candidato tem publicado vídeos incisivos sobre o assunto nas redes sociais.



Comparação

Campanha continuará a fazer comparações entre Lula e Bolsonaro, colando em ambos a imagem de corruptos. Para isso, lançou três episódios "A fábula dos dois ladrões", uma analogia em vídeo a seus principais adversários.



Mulheres

Começou a mirar o público das mulheres. Ele já vinha fazendo acenos às eleitoras ao escolher uma vice negra, Ana Paula Mattos, e colocando sua mulher, Giselle Bezerra, com mais destaque em suas propagandas.

Simone Tebet
(MDB)



Debate

Na avaliação dos estrategistas, a candidata pode fortalecer a candidatura a partir da visibilidade dos debates. A exposição associada às redes é positiva, já que ela teve bom desempenho no 1º encontro.



Foco no Sul e Sudeste

Vai concentrar esforços no Sul e Sudeste, onde tem melhor desempenho. No Sul, deve visitar interior de Santa Catarina e Paraná, além de Caxias do Sul e Pelotas (no RS). No Sudeste, Rio e Niterói, além do interior e grande São Paulo.



Terceira via

Uma das estratégias para impedir o voto útil em Lula é buscar uma conexão com os insatisfeitos com os líderes das pesquisas. A tônica da comunicação será propositiva, com detalhamento de ações da saúde e combate à fome.

O tom das críticas também está sendo modulado. A tendência é que os ataques mais incisivos a Bolsonaro ocupem majoritariamente as inserções mais curtas, enquanto os programas eleitorais, mais longos, contenham propostas do ex-presidente, assim como menções a realizações petistas.

ESTRATÉGIAS DA TERCEIRA VIA

Com estratégias distintas, Tebet e Ciro têm a investida do petista pelo voto útil como o inimigo em comum a ser vencido. Crescendo nas pesquisas, a emedebista tende a sair da primeira eleição presidencial que disputou politicamente maior do que entrou. Ciro luta para evitar o caminho inverso, já que tem oscilado para baixos nos levantamentos.

O pedetista tentará ampliar seu alcance entre as mulheres, dando mais espaço a elas em suas propagandas eleitorais. Até então, sua campanha vinha focando no brasileiro jovem, entre 18 e 24 anos, principalmente de baixa renda.

Além disso, Ciro tem ampliado a força dos petardos disparados contra Lula e tentado colar nos dois melhores colocados nas pesquisas a pecha de corrupto. Para isso, a campanha lançou uma série de três episódios intitulada "A fábula dos dois ladrões", uma analogia em vídeo a Bolsonaro e Lula.

Simone Tebet trata os debates como o atalho para tentar surpreender na reta final, visto que ela ganhou espaço nas intenções de votos depois de participar de embates diretos contra seus adversários na TV. Sua equipe tem como prioridade não desidrar do patamar em que se encontra.

Para as propagandas de TV, que são veiculadas entre as da dupla que lidera a disputa, a tônica será deixar a agressividade entre Lula e Bolsonaro e focar numa comunicação mais propositiva, com detalhamento de ações para a saúde e combate à fome.

Os principais candidatos ao Palácio do Planalto chegam aos últimos dez dias de campanha até o primeiro turno com desafios diferentes, mas disputando prioritariamente os mesmos votos, dos brasileiros da região Sudeste, onde estão São Paulo, Rio e Minas Gerais, os três maiores colégios eleitorais do país. Enquanto o petista Luiz Inácio Lula da Silva trabalha para liquidar a fatura sem a necessidade de segundo turno, seu maior concorrente, Jair Bolsonaro (PL), planeja mudar a estratégia na reta final para não sair da corrida e entrar para a História como o único presidente que não conseguiu se reeleger desde a redemocratização. Já Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) travam uma batalha particular contra o voto útil e pela sobrevivência eleitoral.

O levantamento mais recente, divulgado na segunda-feira pelo Ipec, traz Lula na liderança com 47% da preferência, à frente do atual titular do Planalto, que tem 31%. Mais atrás estão empatados tecnicamente Ciro, que somou 7%, e Tebet, com 5% das intenções de voto.

Bolsonaro prepara uma guinada no caminho traçado até aqui. Ele deverá dar mais ênfase às ações de sua gestão, equilibrando-as com os ataques a Lula. Pesquisas internas feitas pela campanha mostraram que o eleitor tem resistência para aderir ao discurso do presidente. Os bolsonaristas atribuem a dificuldade a falhas de comunicação do governo — uma crítica recorrente reverberada inclusive por integrantes do Planalto. A avaliação é que a fatura da ineficiência está chegando agora. Para eles, o governo não conseguiu disseminar as próprias realizações e, somado a isso, a cobertura

crítica da imprensa atrapalha a validação do que é exibido no programa eleitoral.

Como parte da mesma estratégia, o presidente pretende marcar presença em debates, mesmo que Lula não compareça. Para o quartel general da campanha, trata-se de uma oportunidade para o candidato à reeleição apresentar os feitos da gestão sem precisar duelar contra o principal adversário, embora, na ausência do petista, Bolsonaro passa a ser o alvo preferencial dos demais concorrentes. Apesar de não ter confirmado oficialmente, o presidente deverá ir ao debate do SBT, neste sábado, e ao da TV

Globo, na quinta-feira, dia 29, o último antes do primeiro turno. Lula, por ora, sinalizou que só deverá participar do que está marcado para a semana que vem.

OFENSIVA NAS REDES

Na reta final, a determinação também é aumentar a ofensiva nas redes sociais, trincheira em que o bolsonarismo vem perdendo espaço para a mobilização de apoiadores de Lula. A ação será coordenada pelo vereador Carlos Bolsonaro e por uma equipe comandada pelo publicitário Sérgio Lima.

Lula, por sua vez, vai concentrar todos os esforços para

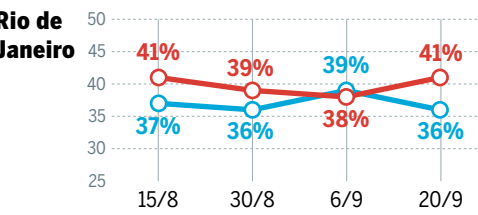
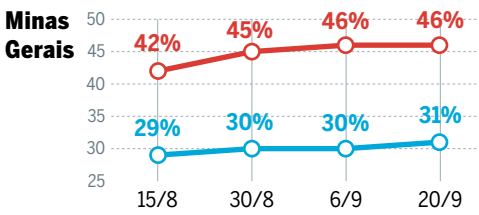
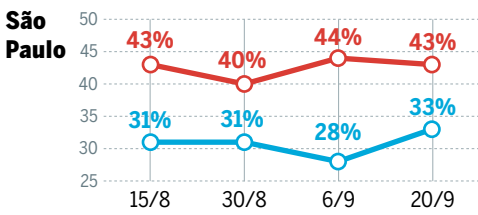
atrair eleitores de Ciro e Tebet, na já deflagrada campanha pelo voto útil. Também trabalhará até o último momento para reduzir as abstenções — número de brasileiros que não vão às urnas — com o objetivo de ampliar o percentual de votos válidos e, nos cálculos petistas, aumentar as chances de vitória no primeiro turno. As duas estratégias, porém, serão casadas. Artistas como Caetano Veloso, Gal Costa e Aline Moraes, segmento entre o qual Lula encontra amplo apoio, foram escalados para virar votos para o ex-presidente ao longo dos próximos dias. As peças estreladas por eles já começaram a ser divulgadas.

Depois de serem diretamente criticados tanto por Simone Tebet quanto por Ciro Gomes, potenciais aliados num eventual segundo turno contra Bolsonaro, Lula e seus aliados começaram a construir um discurso em que evitam o termo "voto útil". Em vez disso, numa alternativa sutil, dizem que irão em busca de apoios para o ex-presidente.

— Estamos mirando principalmente indecisos, votos brancos e nulos, e fazendo um grande esforço para que as pessoas não se abstenham de votar — disse a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

DISPUTA NO SUDESTE

Intenção de votos para presidente — Lula (PT) — Bolsonaro (PL)



Fonte: Ipec. Em SP e MG a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. No RJ, de três pontos

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Ciro rejeita voto útil, vê ‘fascismo de esquerda’ e critica até Caetano

Carta de líderes políticos sul-americanos ampliou pressão por adesão a Lula. Crise envolve artistas aliados e brizolistas históricos

CAMILA ZARUR E MALU MÔES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A evolução das pesquisas eleitorais, que mostram **Ciro Gomes** (PDT) estagnado e **Lula** (PT) com possibilidades de vencer em primeiro turno, tem elevado a tensão sobre a candidatura do pedetista. Dentro e fora de seu partido, **Ciro** tem sido pressionado pela campanha pró-voto útil. Esses apelos, no entanto, tem resultado numa crescente virulência do candidato nas críticas ao PT. Apenas ontem, dia em que líderes latino-americanos divulgaram uma carta pública pedindo sua desistência e que quadros antigos do PDT defenderam que ele atenuasse as críticas a **Lula**, **Ciro** mostrou que sequer cogita esse cenário. Em entrevistas, ele apontou a presença de um “fascismo de esquerda” no Brasil e classificou o PT como “organização criminosa”, da qual **Lula** seria o “chefe da quadrilha”. Sobrou até para **Caetano Veloso** e para

o cantor **Tico Santa Cruz**, antigos apoiadores de **Ciro** e que nos últimos dias declararam optar pelo voto no petista. —É o voto **Caetano Veloso**, é o voto **Tico Santa Cruz**. Boas pessoas, mas todos com a vida ganha. Quem está preocupado com o dia seguinte é quem não tem plano de saúde, quem não tem como pagar a mensalidade escolar — afirmou **Ciro** em sabatina promovida pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). O assédio a seus eleitores com o discurso do voto útil tem irritado o candidato. Na mesma entrevista, ele voltou a criticar essa postura por parte de petistas. —O que estão fazendo o fascismo de direita e de esquerda no Brasil? Eles estão querendo simplificar de uma forma absolutamente dramática o debate e querem nada mais, nada menos, do que aniquilar alternativas. Isso é uma tragédia.

À noite, em nova entrevista ao podcaster **Monark**, tocou na ferida da corrupção ao criticar o PT: —O PT virou uma organização criminosa. Tem exceções? Tem. Mas virou uma organização criminosa. Toda a cúpula do PT está enrolada em roubalheira. Todos são pilantras, bandidos. E o **Lula** é o chefe da quadrilha. Eu vi **Lula** se corrompendo.

CARTA INTERNACIONAL
Em meio a esse cenário, o pedetista tem amargado posição preocupante nas pesquisas. Em 2022, **Ciro** tem a sua pior performance numa disputa presidencial a essa altura da disputa. Em 1998, 2002 e 2018, o pedetista nunca teve um percentual tão baixo quanto agora. No último levantamento do Ipec, aparece com 7% de intenção de voto. Internamente, **Ciro** já enfrenta resistência aberta no PDT. Em entrevista ao colunista **Bernardo Mello Franco**, a ex-deputada **Cidinha**



Sob pressão. Durante Sabatina, **Ciro** voltou a intensificar críticas ao voto útil em **Lula** pregado por petistas e aliados



“*Ciro não representa mais o partido, só representa ele mesmo. Vai acabar se tornando o Eymael da esquerda*”

Cidinha Campos, ex-deputada, ao defender o voto útil em **Lula**

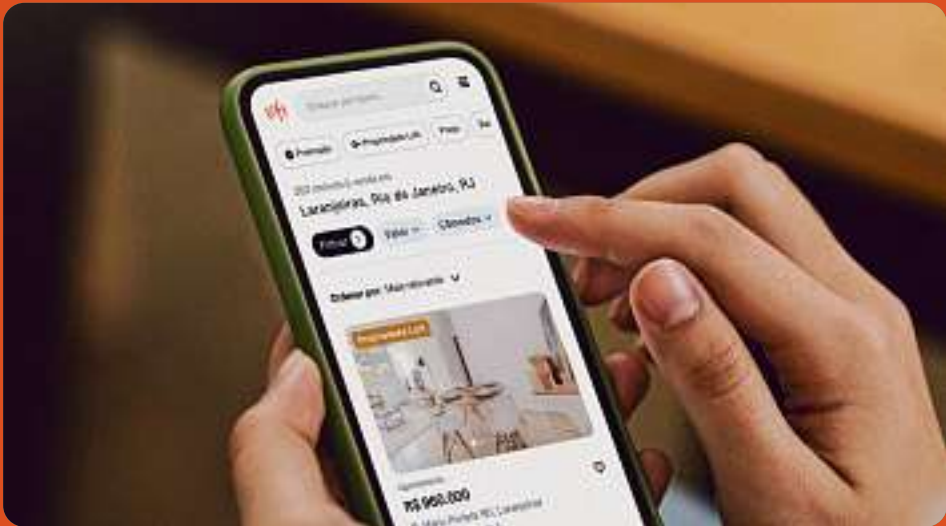
Campos se juntou à dissidência interna do partido que defende o voto útil: —Ele está ensandecido, se deixou contaminar pelo ódio. O PDT precisa dar um basta, precisa dizer que não dá mais para ele. **Ciro** não representa mais o partido, só representa

ele mesmo. Vai acabar se tornando o **Eymael** da esquerda. Outro brizolista histórico, **Haroldo Ferreira** pediu afastamento do diretório nacional e desistiu de sua candidatura a deputado por discordar da linha da campanha. —A estratégia é ruim e a tática é suicida. Aprovamos **Ciro** para apresentar um plano corajoso. A partir de um determinado ponto, **Ciro** puxa o **João Santana** para ser seu marqueteiro, e aí começam as surpresas. Essa não é uma campanha baseada na história e legado do PDT, mas na desconstrução de **Lula** — diz **Ferreira**. A pressão sobre **Ciro** tem vindo até de fora do país. Lideranças latino-americanas como o ex-presidente do Equador, **Rafael Correa**, e o argentino **Adolfo Pérez Esquivel**, prêmio Nobel da Paz de 1980, divulgaram uma carta aberta direcionada a **Ciro** em que pedem a desistência de sua candidatura. “Sabemos que você foi um lutador pelas boas causas do povo brasileiro ao longo de sua vida. É por isso a perplexidade que nos leva a te escrever esta carta e que nos move a te enviar esta mensagem fraterna, porque é incompreensível para nós, na atual situação brasileira, sua insistência em apresentar sua candidatura para o primeiro turno das eleições no Brasil, que sem o menor exagero pode ser considerado um ponto de virada histórico”. (Colaborou **Bianca Gomes**)



Você não precisa sair da praia para comprar nem para vender seu apartamento.

Acesse loft.com.br



Quando você compra ou vende um apartamento na Loft, sobra tempo para fazer o que mais gosta.



Ajuda de especialistas durante todo o processo.



Melhores taxas de financiamento sem precisar negociar com o banco.



Venda diretamente para a Loft ou anuncie para milhões de interessados.



Milhares de imóveis para todos os gostos.



Processo virtual, presencial ou os dois.



Com você até as chaves

Aponte a câmera do celular para o QR Code



ELEIÇÕES 2022

Lula defende ‘uma ou duas armas’ a produtores rurais

Ao agronegócio, petista abre exceção em seu discurso anti-armamentos e compara Bolsonaro ao venezuelano Chávez



Sob medida. Em sua primeira fala direcionada ao agronegócio, Lula tentou diminuir a resistência do setor a ele

JENIFFER GULARTE E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No mais enfático aceno ao agronegócio durante a campanha, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu que proprietários rurais tenham direito a ter “uma ou duas armas” para se defender. É a primeira vez que o ex-presidente adota esse posicionamento.

A política armamentista do presidente Jair Bolsonaro, que flexibilizou as regras de permissão de porte e compra de armas pela sociedade civil, é um dos pilares do discurso do petista nas críticas ao atual presidente. Lula mantém esse discurso, mas abriu uma exceção ao falar dos produtores rurais. A declaração foi dada em entrevista ao Canal Rural, voltado para o público agro. No programa, Lula defendeu um maior controle da compra e venda dos artefatos e afirmou que irá rever os decretos de Bolsonaro que ampliaram o acesso às armas.

— O meu pai, Aristides, que morreu em 1978, que era caçador no Guarujá, ele tinha arma em casa. Ninguém vai proibir que o dono de uma fazenda tenha uma arma, duas armas. Agora, se ele tiver 20, já não é mais ar-

ma para defesa. Se tiver 30, pior ainda. Você percebe? É apenas bom senso — argumentou o petista.

BOLSONARO E CHÁVEZ

Ao tratar do tema, o petista também comparou Bolsonaro ao seu ex-aliado Hugo Chávez, ditador venezuelano morto em 2013. Lula disse que ambos tinham o mesmo discurso — o de estimular o cidadão a se armar.

— O que Bolsonaro e o filho dele dizem? O povo armado (não será escravizado), o mesmo discurso que o Chávez fazia. O povo não precisa de armas, precisa de trabalho, de salário, de educação. É isso que o povo precisa. Eu distribuía quando era presidente 16 milhões de livros didáticos no Ensino Médio, o maior comprador de livro do mundo. Agora, virou o maior comprador de arma do mundo. Vamos mudar (as regras) e discutir com a sociedade.

Na sua primeira fala direcionada ao agronegócio, Lula fez um discurso para tentar diminuir a resistência do setor à sua imagem e prometeu concluir o acordo entre Mercosul e União Europeia em seis meses, o que favoreceria as exportações.

O petista também defendeu que se exiba mais produtos para o mundo e que o setor abra mercados não

apenas com Europa e China, mas também Oriente Médio e África.

— Você tem que ser mascate. Temos que vender as coisas do Brasil lá fora. Tem que se abrir mais ao mundo, não pode apenas esperar que a guerra se resolva. Um país que tem potencial de produção agrícola que nenhum outro... temos que começar a produzir fertilizante aqui dentro.

Ao tratar do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Lula afirmou que “poucas terras produtivas” foram invadidas pelos militantes e que, hoje, a organização está preocupada em produzir alimentos, trabalhar em cooperativa e chegar ao mercado externo.

— Hoje posso dizer que o comportamento do sem-terra é muito diferente e mais maduro. Viraram setor altamente produtivo.

Lula fez falas específicas aos produtores do setor que mais o rejeitam. Disse que “ninguém” precisa gostar dele, mas se o produtor comparar números de investimento e financiamento dos governos Lula com o de Bolsonaro, deveriam votar nele.

— Vou continuar tratando-o com respeito. Quando ganhar a eleição, vou tratar todos da mesma forma.

— Bolsonaro já usou o enterro da rainha Elizabeth II e a reunião da ONU para fazer campanha. Imagine o que ele faria no segundo turno? Com risco da ameaça contínua de golpe que ele sempre repete, assim como da (falsa) insegurança das urnas eletrônicas, inclusive na ONU — disse.

Reale era entusiasta da chamada terceira via, alternativa a Lula e Bolsonaro, que, no entanto, não conseguiu quebrar a polarização entre os dois.

“Decidir por Lula é consequência de saber que assim se evitará ataques à democracia, à dignidade da pessoa humana e ao meio ambiente, que, com certeza, sucederão com maior intensidade em novo mandato do Bolsonaro”, escreveu Reale mais cedo em uma nota enviada a jornalistas.

Autor de impeachment de Dilma declara voto no PT

Miguel Reale Júnior justificou que postura é necessária para ‘evitar o pior’, numa referência a Bolsonaro

O ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior, um dos autores do pedido de impeachment contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2015, declarou apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já no primeiro turno das eleições. O jurista argumentou ser necessário apoiar os petistas para “evitar o pior”, em referência ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

— Eu creio que nós devemos nesse instante evitar um

mal maior. Evitar que haja conturbações na vida social brasileira — disse Reale ao GLOBO. — (Garantir que) não haverá ofensas a ministros do Supremo ou do TSE. Não haverá ameaça de golpe

O ex-ministro disse que sua declaração teve como base a preocupação com o “desespero” de Bolsonaro e o “risco de ameaça de golpe”. Ele também comparou sua escolha hoje com a decisão de apoiar Lula contra Collor em 1989.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



Sesc Senac

VOCAÇÃO DO PAÍS, SETOR DE TURISMO REAGÊ, MAS AINDA PRECISA DE ATENÇÃO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou de 4,3% para 5,1% a expectativa de crescimento do turismo neste ano, em relação a 2021. Na mesma esteira, a CNC reavaliou também, de 2,5% para 2,9%, a ampliação do volume de receitas do setor de serviços em 2022, no comparativo com o ano anterior.

A perspectiva de evolução do turismo em 2022 leva em conta a tendência de atendimento à demanda reprimida dos últimos anos, especialmente na próxima

alta temporada. A expectativa de crescimento de geração das receitas só não é maior por causa dos reajustes dos preços das passagens aéreas, que apresentam alta de 75% no acumulado de 12 meses até agosto deste ano. Elas estão entre os quatro itens com maior variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atualmente.

O presidente da Confederação, José Roberto Tadros, observa que o turismo é uma atividade econômica intensiva na geração de empregos e para a qual o Brasil está vocacionado.

Ele lembra que o setor foi um dos mais atingidos pela pandemia e que, apesar de estar recuperando o volume de receitas de antes da crise, precisa de atenção especial pelo grande potencial que apresenta. “Com políticas públicas e legislação adequadas, que estimulem os investimentos, o Brasil tem tudo para se tornar uma grande potência também no turismo. Essa é uma bandeira histórica da CNC que carregamos com uma grande confiança nos benefícios que o fortalecimento do setor traz para o país”, afirma Tadros.



A expectativa de crescimento do turismo só não é maior por conta dos reajustes das passagens aéreas

SESC CELEBRA 76 ANOS DE ATUAÇÃO PELA QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS

O Sesc celebra este mês 76 anos de atuação pela qualidade de vida e bem-estar dos brasileiros. Uma história iniciada, em 13 de setembro de 1946, por empresários do setor do comércio de bens, serviços e turismo, empenhados em promover uma vida mais digna aos seus funcionários e suas famílias.

Ao longo dos anos, foram desenvolvidas ações nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer, assistência e sustentabilidade, que proporcionam bem-estar e aperfeiçoamento cultural e profissional à população. Um trabalho que se entrelaça com a história das muitas cidades e regiões do país e que está presente no dia a dia dos brasileiros e brasileiras, que encontram nas unidades da insti-

tuição as mais diversificadas atividades e serviços.

Escolas, clínicas odontológicas, teatros, bibliotecas, academias, ginásios esportivos, hotéis e restaurantes são alguns dos espaços que compõem essa grande rede de unidades fixas e móveis, de abrangência nacional, coordenada por um time de aproximadamente 36 mil empregados, profissionais que constantemente se aprimoram em suas áreas de atuação,

de forma a acompanhar a evolução da sociedade e as demandas do público.

Para comemorar a data, o Sesc lançou a campanha “A vida acontece com o Sesc”, com um vídeo narrado pela atriz Zezé Motta, que retrata um pouco desse trabalho presente no cotidiano do público e reforça o compromisso de promover o desenvolvimento social e construir um país melhor.



SENAC PROMOVE EVENTO COM FOCO NO EMPREGO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA

Qual é o perfil profissional que o mercado procura? Como planejar sua carreira? Como são tratadas a diversidade e a inclusão nas empresas? Esses e outros assuntos serão discutidos com empresas e profissionais de sucesso, em um evento gratuito organizado pelo Senac em São Paulo, de 26 a 30 de setembro.

Nessa plenária com transmissão on-line e ao vivo, especialistas e profissionais da área de gestão de pessoas comentam os resultados da pesquisa Carreira dos Sonhos 2022, que elenca as dez melhores empresas para se trabalhar.

Com base nessa análise, fazem um comparativo entre o desejo das pessoas e a necessidade e a realidade

do mercado empregador, destacando três pilares fundamentais: elementos que constituem e são significativos nas perspectivas do trabalho e da carreira; a importância da formação e capacitação profissional para o trabalho e para a carreira; e a diversidade como um caminho para o desenvolvimento e bem-estar pessoal e profissional.



TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br



@sistema.cnc



@sistemacnc



@sistemacnc



@tvncnline

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro não garante apoio a Romário ao Senado

Presidente, que tem preferência disputada por Clarissa Garotinho, afirma que decisão sobre colega de partido ‘fica para mais tarde’. Eduardo Paes, que receberá Lula no domingo, faz pressão e petista cancela comício com Freixo na Lapa no mesmo dia

ALICE CRAVO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Embora seja o líder disparado nas pesquisas de intenções de voto para o Senado e divida o partido com o presidente da República, Romário (PL) não tem o apoio garantido de Jair Bolsonaro na disputa. A informação foi dada pelo próprio presidente, em transmissão pela internet na noite de ontem. Em entrevista ao GLOBO anteontem, o senador Romário, que disputa a reeleição, declarou ser “do time de Bolsonaro”.

A deputada federal Clarissa Garotinho (União), concorrente de Romário, tem feito campanha com discurso bolsonarista e tem estado com presidente quando ele vem ao Rio. Já o deputado Daniel Silveira (PTB), também alinhado ao presidente, teve seu registro indeferido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio. — A disputa pelo Senado está mais ou menos aparelhada lá. Mas a gente espera que o PSOL não vença, o que seria uma tragédia. Então, mais tarde um pouquinho, a gente decide por um nome ao Senado pelo Rio de Janeiro — disse o presidente. Com um discurso conservador que inclui pautas de costu-



Indefinição. Bolsonaro ao lado de Romário: embora da mesma sigla do presidente, senador ainda não tem seu apoio

mes na mesma linha defendida por Bolsonaro, Clarissa tem procurado ligar sua imagem à do presidente. Sempre que o chefe do Planalto cumpre agenda no Rio, a deputada divide com ele o palanque. Clarissa esteve ao seu lado, por exemplo, nos eventos do 7 de Setembro e na Marcha para Jesus, em agosto. Em suas falas, a parlamentar reproduz pautas de Bolsonaro, como questionamentos ao Supremo Tribunal Federal (STF). Já Romário tem feito cam-

panha de forma mais independente, e costuma ser alvo de ataques dos apoiadores mais fieis de Bolsonaro nas redes sociais. PRESSÃO DE PAES A campanha do ex-presidente Lula (PT) cancelou o comício que faria com Marcelo Freixo, candidato do PSB a governador, no domingo na Lapa. A mudança ocorreu após pressão do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), segundo relataram lideranças

petistas. Paes já havia marcado para o mesmo dia, na quadra da Portela, em Madureira, um ato com Lula, do qual Freixo está vetado. O pessebista, então, conseguiu convencer Lula a fazer um segundo comício no Rio. Depois que o evento da Lapa foi divulgado, Paes procurou o PT. Ele temia o esvaziamento de seu comício com Lula, pela manhã. Procurado, Paes negou ao GLOBO que tenha feito esse pedido ao PT. Horas depois,



Na rede. No Twitter, Eduardo Paes pediu que blocos que se organizavam para evento de Lula com Freixo mudem destino para Madureira

em seu perfil no Twitter, o prefeito do Rio fez uma convocação para que blocos de carnaval, que organizavam um cortejo até o ato na Lapa de Lula e Freixo, mudem o destino e horário e se dirijam à Portela. “Os blocos tem que se reunir aonde nasce o samba e aonde o povo é do samba! Bora pra Madureira! Rua Clara Nunes. Lá na Azul e Branco do Osvaldo Cruz e Madureira! Domingo, 25/09 às 8:30! Parar a Majestade do samba! (Transcrito Tweet)”

O evento na Lapa contornaria o desconforto com Freixo, que mostrou incômodo com o fato de Lula estar no Rio e não fazer um ato com ele.

Na segunda, antes da mudança, Freixo chegou a falar sobre a agenda do petista no Rio, minimizando a disputa com Paes pela sua presença: — Acho ótimo (que Paes faça um ato com Lula). E se mais gente quiser fazer é bom porque ajuda o Lula a vencer no primeiro turno. Evidente que não tem cabimento o candidato a governador no ato do prefeito. O Lula vai estar com Paes de manhã. E a gente faz o maior comício com Lula à tarde na Lapa.

Hoje é o dia do nosso aniversário

O Futura faz 25 anos!

Estamos de cara nova! Mais modernos e atuais. Mais próximos de você. Firmes com o nosso compromisso: levar educação de qualidade para todos.

Inspiramos com uma programação diversa e geramos impacto na vida de muita gente com projetos educacionais ao longo desses 25 anos.

Colaboramos, cocriamos... Com nossos parceiros, educadores, com você. Porque sabemos a força que é quando fazemos juntos.

Juntos, despertamos futuros!

Conheça algumas das pessoas que fizeram parte da nossa história

Saiba mais em futura.org.br



ELEIÇÕES 2022

TREs já negaram registros de 1.183 candidatos no país

Lista de barrados pela Justiça Eleitoral inclui 15 postulantes ao cargo de governador; até decisão final do TSE, eles seguem campanha e votos serão contados em separado

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

A dez dias das eleições, a Justiça Eleitoral contabiliza ao menos 1.183 candidaturas indeferidas. Os candidatos que caíram na malha fina dos tribunais regionais eleitorais (TREs), como o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e o ex-governador Wilson Witzel (PMB), ainda mantêm a campanha se tiverem recorrido da decisão local ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nesta situação, estão 15 candidatos a governador, incluindo o líder nas pesquisas em Sergipe, Valmir de Francisquinho (PL). O ex-governador do Rio Wilson Witzel (PMB), que sofreu impeachment em 2020, é outro caso. Ele perdeu os direitos políticos ao ser afastado do cargo por decisão da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Há ainda dez postulantes a vice-governador, 16 ao Senado e mais de mil a deputado federal, estadual ou distrital.

Na disputa presidencial, Roberto Jefferson (PTB) teve a postulação barrada porque está inelegível até dezembro de 2023, fruto de ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do mensalão. Ele desistiu da disputa.



Daniel Silveira. Candidatura indefinida

Especialistas em direito eleitoral ouvidos pelo GLOBO esclareceram dúvidas a respeito do que acontece com as candidaturas que tiveram o registro indeferido. Nesses casos, o candidato pode recorrer ao TSE até três dias após o resultado e até 20 dias antes das eleições. Enquanto não houver decisão no TSE, ele está apto a concorrer e seu nome aparecerá na urna.

A depender da decisão do tribunal regional, ele pode ter vetado o acesso

aos recursos do fundo eleitoral e ao tempo de rádio e TV. Isso depende de cada decisão da Justiça eleitoral local, não havendo uma regra geral.

Não há prazo para o TSE julgar o recurso. Se ele não é analisado até as eleições, os votos que cada candidato receber são contados em separado. Os votos das eleições proporcionais, para as assembleias estaduais e para a Câmara dos Deputados, são importantes para estabelecer o número de cadeiras que cada partido terá direito. Se, depois, o candidato tem seu registro definitivamente cassado, a conta é refeita e a distribuição das vagas entre as legendas pode mudar. Nas eleições majoritárias, como as de Executivo e Senado, o registro da chapa inteira é cassado, e novas eleições são convocadas.

CANDIDATOS PRESOS

Um candidato preso pode ser eleito se a sua candidatura for deferida pelo TSE ou se ela já havia sido aprovada antes da prisão, como no caso do ex-secretário de Polícia Civil do Rio e candidato a deputado federal Allan Turnowski (PL), preso preventivamente. Caso eleito, ele pode tomar posse da prisão ou por procuração, autorizando que outra pessoa assuma em seu lugar.

Bolsonarista agride pesquisador do Datafolha em SP

Rafael Bianchini desferiu chutes e socos contra o entrevistador e chegou a ameaçá-lo com peixeira

Um pesquisador do Datafolha foi agredido por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) ontem em Ariranha, cidade do interior de São Paulo. O profissional estava fazendo uma entrevista quando o bolsonarista Rafael Bianchini se aproximou e começou a gritar “só pega Lula” e “vagabundo”, exigindo ser entrevistado pelo instituto de pesquisa. As informações foram publicadas pelo site da Folha de S.Paulo.

O pesquisador foi agredido com chutes e socos pelo apoiador de Bolsonaro, e tablet que usava foi jogado no chão. Segundo a Folha, quando reagiu às agressões, o pesquisador passou também a ser atacado por um filho do bolsonarista.

Bianchini chegou a entrar em casa e buscar uma peixeira para ameaçar o pesquisador, mas foi contido pelo filho. As agressões só cessaram com a intervenção de vizinhos.

“O pesquisador estava desempenhando seu trabalho e foi covardemente agredido fisicamente. Nada justifica qualquer tipo de agressão. Estamos acompanhando um aumento da hostilidade em rela-

ção aos pesquisadores e isso é muito preocupante”, disse Luciana Chong, diretora do Datafolha, em entrevista à Folha.

Como mostrou o blog Pulso, pesquisadores de institutos que fazem sondagens de opinião pública têm enfrentado episódios de hostilidade e agressões durante o período eleitoral. Há casos de violência, ou intimidação, contra funcionários do Datafolha, do Ipec e da Quaest, os três principais institutos que fazem pesquisas presenciais, e contra estudantes que integram o “Monitor do debate político”, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP.

Equipes do Ipec, fundado por ex-executivos do Ibope, têm relatado dificuldades para acessar áreas controladas por grupos paramilitares no Rio de Janeiro. Uma de suas pesquisadoras foi perseguida por um homem que tentou arrancar seu crachá e registrou boletim de ocorrência.

A maior parte dos ataques vem de apoiadores de Bolsonaro. O presidente já criticou institutos de pesquisa e contestou a legitimidade dos resultados em várias ocasiões.

vivo AGRO

Cobertura onde você precisa com a tecnologia que revoluciona o agronegócio.

Conectividade
A melhor rede móvel com cobertura sob medida para sua propriedade. Agora com 5G.

Maquinário Inteligente
Informações em tempo real para aumentar a produtividade e reduzir custos.

Drone Pro
Pulverização e monitoramento do campo.

Gestão Pecuária
Controle e acompanhamento do seu rebanho.

Clima Inteligente
Acompanhamento climático com alta precisão na sua propriedade.

Best 08 In Test. 22

Powered by **Telefónica Tech**

Saiba mais em: **vivo.com.br/agro**

5G: consulte a disponibilidade na sua localidade. A melhor rede móvel, fonte P3 Mobile Benchmark Brazil.

ELEIÇÕES 2022

Polêmica racial ganha força na disputa baiana

Após ter questionada sua autodeclaração como pardo à Justiça Eleitoral, ACM Neto é acusado por adversários de fazer bronzamento artificial e pôs em xeque critérios de classificação do IBGE. Ex-prefeito mantém liderança nas pesquisas

JOHANNES ELLER E
RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

Uma polêmica racial tomou conta da eleição para o governo da Bahia. Depois de ter questionada sua autodeclaração como pardo à Justiça Eleitoral, o candidato do União Brasil, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, compareceu a uma entrevista na TV local mais bronzado do que o de costume e colocou em xeque os critérios do IBGE para classificação de raça no Brasil. Ele vem sendo acusado de fraude por adversários na disputa.

Esta é a primeira eleição em que os partidos terão que destinar a verba de campanha proporcionalmente às candidaturas negras, ou seja, de pretos e pardos. Neto foi intimado pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) a justificar sua autodeclaração racial após o candidato a deputado federal Jorge X (PSOL) entrar com uma ação contra ele.

A autodeclaração de raça é obrigatória em eleições gerais desde 2014. ACM Neto já havia se declarado pardo em 2016, mas na ocasião não houve polêmica. Diante dos questionamentos que surgi-

ram agora, ele tentou se justificar em entrevista à afiliada local da TV Globo no último dia 12. A controvérsia, porém, só aumentou, conforme relatado pela coluna de Malu Gaspar, do GLOBO. Além de surgir com um bronzado destoante do seu tom de pele natural — o que levou os adversários a acusarem o ex-prefeito de ter feito bronzamento artificial —, ele disse que jamais se consideraria negro.

—Eu me considero pardo. Você pode me colocar ao lado de uma pessoa branca, há uma diferença bem grande. (Agora) Negro, não. Não diria isso, jamais — disse Neto.

Pelos critérios do IBGE, são considerados negros os pardos e pretos. Questionado pelos jornalistas, ACM Neto respondeu:

—Então é erro do IBGE, não é meu. Simplesmente isso.

COTAS QUESTIONADAS

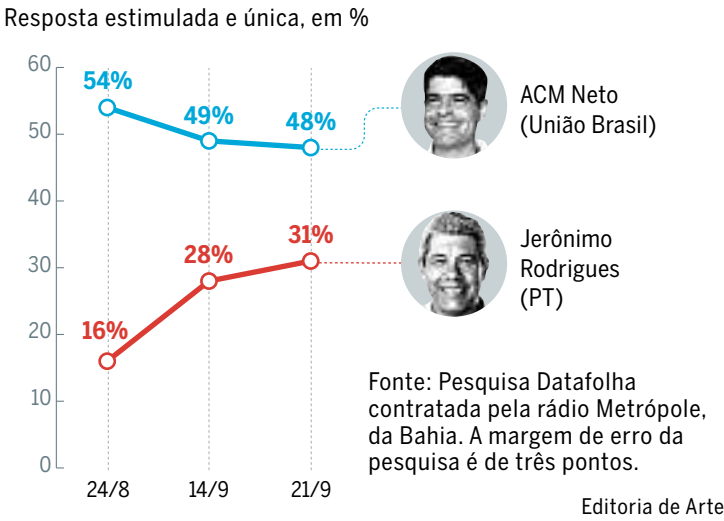
Adversários também têm explorado o fato de o DEM, partido ao qual o ex-prefeito era filiado e que se fundiu ao PSL, dando origem ao União Brasil, ter sido autor de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra as cotas raciais em universidades públicas.

A Bahia é o estado com a maior proporção de negros no



Imagem. Ex-prefeito ACM Neto durante entrevista na TV na Bahia: liderança nas pesquisas contra o candidato do PT

DISTÂNCIA MENOR



Brasil. Em Salvador, cidade em que ACM Neto tem mais força eleitoral, 80% dos habitantes se declaram negros.

Até a entrevista, o episódio vinha sendo explorado pelo PT e outros adversários, mas sem grande repercussão. Depois, as declarações de ACM Neto se tornaram o assunto dominante na campanha.

O nome do ex-prefeito ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter por três dias consecutivos, e as imagens da entrevista — especialmente as que ressaltam o tom do bronzado — se tornaram alvo de

memes e vídeos satíricos.

Três dias após a entrevista, a coligação do candidato do PT a governador, Jerônimo Rodrigues, passou a exibir uma peça de propaganda no horário eleitoral em que entrevistados criticam a postura de ACM Neto. Nela, o ex-prefeito é acusado de “apropriação racial”, de “impedir que pessoas negras entrem na política” e de ser “um homem branco, cheio de privilégios”. “Você acha isso correto?”, provoca o narrador do vídeo petista.

A ofensiva levou a campanha do União Brasil a acionar três vezes o TRE-BA para retirar o vídeo do ar, mas todos os pedidos foram negados.

Procurada, a equipe de ACM Neto nega ter tido prejuízo com a polêmica racial.

Segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem, o candidato do União Brasil continua na liderança com 48% das intenções de voto. Ele oscilou negativamente um ponto em relação à semana passada. Já Jerônimo Rodrigues oscilou positivamente três pontos, alcançando 31%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Na rodada anterior, Neto havia caído cinco pontos percentuais, enquanto o petista havia subido 12 pontos.

LIVE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O uso de tecnologias avançadas na educação já é uma realidade. Nesta live, vamos discutir com especialistas como as escolas privadas têm se transformado, as dificuldades de implementação dessas tecnologias e quais são os recursos digitais mais adequados para garantir um ensino de qualidade. Esse evento é realizado pelo G.LAB, estúdio de conteúdo de marcas da Editora Globo.



JOSÉ HENRIQUE DEL CASTILLO
Matemático, graduado pela Unicamp e Diretor-geral da Santillana Educação



GABRIELA DIAS
Cocriadora dos projetos Moderna Plus, Stryx e Edusfera e Especialista em conteúdos multiplataforma



EDWARD PIMENTA
Jornalista e Diretor do G.Lab

MEDIAÇÃO

26/9
ÀS 10H

APONTE SUA CÂMERA
E INSCREVA-SE



TRANSMISSÃO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



ELEIÇÕES 2022 NOS ESTADOS

Agronegócio domina disputa em Mato Grosso para governo e Senado

Setor aparece nas propostas e na origem dos candidatos; governador Mauro Mendes (União) é favorito à reeleição

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Conhecido como “Celeiro do Brasil”, Mato Grosso tem uma disputa eleitoral marcada pela influência do agronegócio. A produção de alimentos e os temas do campo estão nas propostas dos concorrentes, nas imagens de campanha e na origem dos candidatos: entre os nomes ao governo e ao Senado, apenas um não tem ligação com o setor.

Neste cenário, o atual governador Mauro Mendes (União) é o amplo favorito para a reeleição. Depois de ter vencido a disputa de 2018 em primeiro turno, a elite política mato-grossense brincava que, em 2022, ele venceria por W.O., ou seja, sem concorrentes. Mendes é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo pesquisa Ipec divulgada no último dia 15, o atual governador tem 60% das intenções de voto e seria reeleito em primeiro turno. Márcia Pinheiro (PV) aparece em se-

gundo lugar, com 15%.

Mulher do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), a candidatura de Márcia Pinheiro surgiu às vésperas das convenções partidárias, em uma articulação conduzida pelo deputado federal Neri Geller (PP) e pelo senador Carlos Fávaro (PSD), até então aliados de Mauro Mendes e ligados ao agronegócio.

PALANQUE PARA LULA

Com a candidatura de Márcia, o ex-presidente Lula passou a ter um palanque com algum potencial no estado. A dificuldade nas articulações era encontrar um nome minimamente competitivo para fazer oposição a Mauro Mendes.

Mesmo na ala bolsonarista, ensaiou-se uma segunda candidatura ao governo. O senador Wellington Fagundes (PL) chegou a ter o nome ventilado, mas não entrou na disputa para tentar a reeleição. Embora Bolsonaro tenha uma boa aprovação entre os mato-grossenses —hoje, o presidente

tem 45% das intenções de voto, contra 36% de Lula, segundo o Ipec —, contextos locais pesaram mais do que o selo bolsonarista.

—Tinham outras possibilidades de aliança em torno do bolsonarismo, mas eles não conseguiram encontrar um candidato que de fato pudesse ganhar as eleições — diz Raimundo França, cientista político membro do Laboratório de Estudos Geopolítico da Amazônia Legal.

Neste contexto, em uma articulação conduzida por Fagundes, Mauro Mendes selou uma aliança com Bolsonaro, de olho na boa aprovação do titular do Palácio do Planalto. Já o presidente garantiu um palanque forte no estado.


Com exceção de Moisés Franz (PSOL), todos os demais candidatos ao governo têm laços com o agronegócio. As últimas lideranças políticas do estado também eram do setor, incluindo um dos maiores produtores de soja do mundo, Blairo Maggi, que foi governador e foi

O RAIO X DA DISPUTA




POPULAÇÃO ESTIMADA	3.567.234 pessoas (2021)
IDH*	0,725 (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	R\$ 1.362 (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	486.568 (2021)
LEITOS DO SUS	5.531 (2022)

PRINCIPAIS CANDIDATOS A GOVERNADOR



Mauro Mendes
(União)

Ex-prefeito de Cuiabá, foi eleito governador na onda bolsonarista de 2018. Decretou calamidade financeira do Executivo estadual e tentou estancar as dívidas da gestão anterior tomando um empréstimo no Banco Mundial




Márcia Pinheiro
(PV)

Casada com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), foi lançada ao governo numa articulação para levar o candidato ao Senado do PP, Neri Geller, a um palanque de oposição a Mauro Mendes, de quem era aliado


OUTROS > Pastor Marcos Ritela (PTB) e Moisés Franz (PSOL)

PRINCIPAIS CANDIDATOS AO SENADO



Wellington Fagundes
(PL)

Atual senador, já foi deputado federal por seis mandatos. Apesar de ser do partido de Bolsonaro, votou pela derrubada de decretos editados pelo presidente para flexibilizar o porte de armas



Neri Geller
(PP)

O deputado federal tem o apoio do ex-presidente Lula. Ligado ao agronegócio, defende, no Congresso, projetos que flexibilizam regras ambientais

OUTROS > Antônio Galvan (PTB), Jorge Yanai (DC), Feliciano Azuaga (Novo), José Roberto (PSOL) e Kássio Coelho (Patriota)

Principais pontos do debate eleitoral

Agronegócio

As principais propostas giram em torno do reforço do modelo de desenvolvimento centrado no agronegócio e da necessidade de investimento em infraestrutura e logística






Desigualdade

Candidatos, principalmente da oposição, falam em distribuição da riqueza do estado para amenizar a elevada desigualdade, agravada na pandemia

Segurança

A ligação de dois dos quatro candidatos com o presidente Jair Bolsonaro faz com que a segurança pública apareça com frequência nos debates eleitorais

ELEIÇÕES ANTERIORES

2002	2006	2010	2014	2018
				
Blairo Maggi (PPS)	Blairo Maggi (PPS)	Silval Barbosa (PMDB)	Pedro Taques (PDT)	Mauro Mendes (DEM)
50,68%	65,39%	51,21%	57,25%	58,69%
Antero Paes de Barros (PSDB)	Antero Paes de Barros (PSDB)	Mauro Mendes (PSB)	Lúdio Cabral (PT)	Wellington Fagundes (PR)
29,47%	19,83%	31,85%	32,45%	19,56%

*Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo do zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos.

ministro da Agricultura.

— O agronegócio se estabeleceu na base da sociedade como um modelo de desenvolvimento que precisa ser abraçado — diz França.

Além das articulações políticas, o agronegócio aparece como principal assunto do debate eleitoral. As discussões giram em torno do reforço do modelo de desenvolvimento centrado nessa atividade econômica e da necessidade de investimento em infraestrutura e logística.

Na disputa pelo Senado, Wellington Fagundes concorre à reeleição na chapa de Mauro Mendes, com quem disputou o governo há quatro anos. O candidato do PL aparece à frente na pesquisa Ipec, com 60%.

Apesar de seu partido apoiar, no plano nacional, a reeleição de Bolsonaro, Neri Geller, candidato do PP ao Senado, está aliado a Lula. Ex-ministro da Agricultura no governo Dilma Rousseff, ele é um dos raros nomes ligados ao agronegócio a fechar com o petista. Neri Geller marcou 14% no Ipec. O deputado teve o mandato cassado no fim de agosto pelo Tribunal Superior Eleitoral por abuso de poder econômico nas eleições de 2018. O TSE também o tornou inelegível por oito anos. Apesar disso, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso aceitou seu pedido de registro de candidatura.



ELEIÇÕES:
ACESSE O
QR CODE E
CONFIRA OS
CANDIDATOS
PELOS ESTADOS

ELEIÇÕES 2022 DEBATE GOVERNO DO RJ

DEBATE | HOJE ÀS 10H



CLÁUDIO CASTRO
PL



MARCELO FREIXO
PSB



PAULO GANIME
NOVO



RODRIGO NEVES
PDT

AS ELEIÇÕES SE APROXIMAM, E PRECISAMOS ESTAR AINDA MAIS CONSCIENTES NA ESCOLHA DE NOSSOS REPRESENTANTES. REALIZAREMOS O DEBATE COM QUATRO CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO PARA VOCÊ SE INFORMAR SOBRE AS PROPOSTAS DE CADA UM. **NÃO PERCA.**

TRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO:



APRESENTAÇÃO:



Sindicatos | IFec | IFES

ELEIÇÕES 2022

EVANGELHO AO VIVO E NO CELULAR DA TV ÀS REDES, COMUNICAÇÃO VIRA TRUNFO DE RELIGIOSOS

SALTO Evangélico

GUSTAVO SCHMITT, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

No início de julho, a Marcha para Jesus, maior evento evangélico do país, chegou à sua 30ª edição com ampla cobertura ao vivo e em telejornais da Rede Gospel, emissora de televisão dos organizadores do evento e líderes da Igreja Renascer em Cristo, os bispos Estevam e Sônia Hernandes. Na versão carioca do mesmo encontro, um mês depois, uma das principais atrações no palco montado na Praça da Apoteose era o pastor Cláudio Duarte, que atua como conferencista e faz apresentações de comédiastand-upparacerca de 26 milhões de seguidores nas redes sociais.

O casal Hernandes e o pastor Duarte são expoentes de duas fases distintas da revolução na forma de se comunicar de lideranças evangélicas brasileiras. Tanto o televangelismo, massificado com a compra de horários de TV e rádio desde o fim dos anos 1970, como a recente ascensão de influenciadores digitais cristãos são peças-chave para a projeção que especialistas fazem do país deixando de ter uma maioria católica até 2032.

Segundo a Ancine, programas religiosos já chegaram a ocupar 21% do tempo de programação da TV aberta. Ao mesmo tempo, os cinco maiores televangelistas viram escalar sua quantidade de templos no país. De 2013 a 2022, de acordo com dados da Receita Federal, foram abertos 2,5 mil CNPJs de igrejas de Estevam Hernandes, do apóstolo Valdemiro Santiago (Igreja Mundial do Poder de Deus), do missionário R.R. Soares (Igreja Internacional da Graça), do bispo Robson Rodovalho (Sara Nossa Terra) e do pastor Silas Malafaia (Vitória em Cristo).

—A televisão não substitui a igreja física, mas é um instrumento poderoso de evangelismo — afirma Estevam Hernandes. —A mídia claramente aumenta o número de fiéis que têm contato com a mensagem, mas por si só não gera conversões. Precisa ser complementada com a capilaridade dos templos. O grande poder está na combinação das duas coisas — completa Raphael Corbi, do Centro de Estudos da Religião e Políticas Públicas da USP.

No Brasil, o televangelismo cresceu a partir da atuação, nos anos 1960, do bispo canadense Robert McAlister, líder da Igreja de Nova Vida, fundada no Rio. McAlister lançou à época programas de rádio e TV inspirados no modelo de pregadores dos Estados Unidos, onde o gênero se difundia desde a década de 1920. Entre os seguidores da igreja de McAlister estavam os futuros pastores Silas Malafaia, R.R. Soares e Edir Macedo, líder da Igreja Universal. Em 1978, Macedo e Soares, seu cunhado, deixaram a Nova Vida e lançaram um programa de TV próprio, que durou até romperem dois anos depois. Já Malafaia deu os primeiros passos na televisão a partir de 1982.

BRIGAS POR ESPAÇO

As décadas seguintes registraram um acirramento das disputas por espaços na programação pelos próprios televangelistas. No fim dos anos 2000, Malafaia, que acusava Macedo de bloquear outros pastores em emissoras como a Record, acumulou atritos com Valdemiro Santiago por motivo semelhante. O líder da Igreja Mundial chegou a alugar quase todo o tempo de programação de canais como a Rede 21, de sinal fechado, e da CNT, aberta, bloqueando o acesso de Malafaia à grade. Anos depois, foi Macedo que desbancou Valdemiro e acabou ocupando todos esses espaços.

Nos últimos anos, o boom evangélico na TV foi inibido por ações judiciais. Em três processos em São Paulo e no Rio, o Ministério Público Federal considera que houve desrespeito da lei que demarca em 25% da programação de cada canal a possibilidade de venda de espaços — em julho, um projeto de lei sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro acabou com o limite, ajudando os cinco televangelistas que o apoiam. Contribui ainda para a menor presença de pastores e bispos na TV a queda de audiência dos programas tradicionais e a possibilidade de uso da internet para propagar a fé.

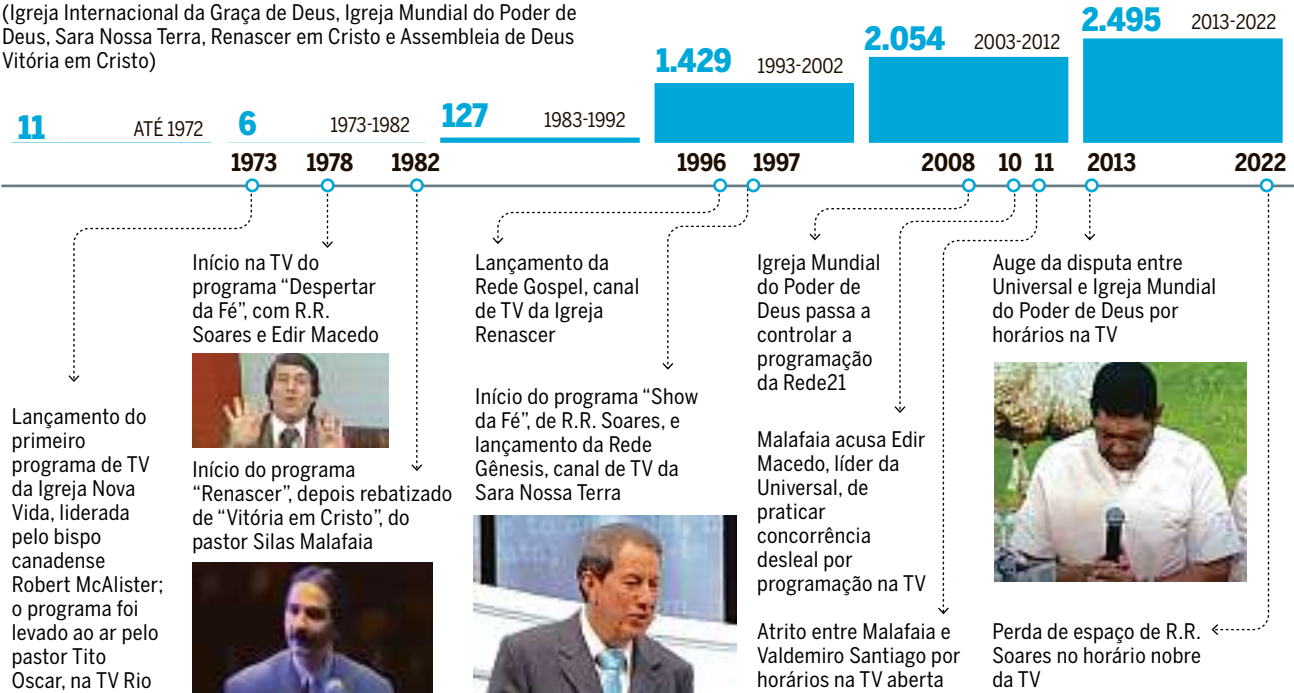
—Eu sempre atuei em diversas mídias. Cheguei a vender 4 milhões de mensagens em CD e fitas cassete. Quando vi que a TV começou a perder audiência, cortei programas, já que gastava milhões por mês. Hoje tenho um programa na TV de meia hora para aquele pessoal mais antigo — afirma o pastor Silas Malafaia.

A migração para as redes sociais, onde os discursos são reverberados por um exército de internautas, é uma tendên-

RETRATOS DA FÉ

ABERTURA DE NOVOS TEMPLOS

(Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Mundial do Poder de Deus, Sara Nossa Terra, Renascer em Cristo e Assembleia de Deus Vitória em Cristo)

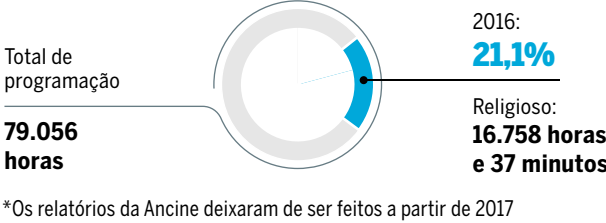


QUANTIDADE ATUAL DE TEMPLOS

5.450



TEMPO DE PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA NA TV ABERTA*



NAS REDES

Somatório de seguidores dos perfis da igreja e de seu líder no Facebook, Instagram e Youtube

PASTORES E IGREJAS



OLHAR DO FIEL

Aos 33 anos, Anderson Oliveira é autônomo e está na Assembleia de Deus Vitória em Cristo há 12 anos. Ele acompanhava o pastor Silas Malafaia pela televisão, o que influenciou na decisão de frequentar a igreja. "Quando soube que ele abriria uma filial perto da minha casa, isso me motivou, já que já era uma referência para mim. Gosto de estar próximo de um pastor que eu acompanho, porque as palavras me dão força", diz.

INFLUENCIADORES



cia que engloba desde igrejas como Bola de Neve (1,5 milhão de seguidores) até líderes que não são responsáveis por um templo sequer nem nunca gastaram com compra de horários de TV — como o coach cristão Tiago Brunet (9,2 milhões de seguidores). A ausência de espaços em

canais não é uma barreira para o alcance da mensagem de pastores como Josué Valandro Júnior, da Igreja Batista Atitude, na Barra da Tijuca, frequentada pela primeira-dama Michelle Bolsonaro. O espaço é iluminado por refletores coloridos, e a música, em alto volume, embala o público, em

sua maioria jovens, que pulam e cantam — palestras sobre educação financeira, por exemplo, também compõem o escopo de atuação da denominação. Nas redes sociais, com transmissão ao vivo dos cultos, Valandro e a igreja tem 1,2 milhão de seguidores. No Instagram, o perfil do pastor

Mensagem reverberada.

Culto em comemoração ao aniversário de Malafaia reuniu Bolsonaro, Cláudio Castro e Romário: transmissão ao vivo nas redes

mescla uma série de vídeos editados com falas curtas, além de fotos que trazem frases em tom de coach — "Na tempestade, não procure o culpado. Procure soluções!", postou na sexta-feira.

— Nessa nova geração de pastores e influenciadores, a ideia de alcance se modificou. Não é mais multiplicar os templos, e sim a audiência em torno da própria liderança, que produz diferentes tipos de conteúdo e expõe um pouco da sua vida pessoal para aumentar a circulação de si mesmo — afirma o antropólogo Flávio Conrado. — Antes, a estratégia era ir atrás de concessões. Em vez de depender de estrada, a igreja passou a necessitar de sinal. Agora, com as redes sociais, há uma mudança. Temos uma grande desterritorialização da fé em curso — conclui o sociólogo José Eustáquio Alves. (Colaborou Jéssica Marques)



No Sete de Setembro. Desfile em que crianças pretas e pardas foram caracterizadas com correntes e trapos, em referência ao período escravocrata, foi divulgado pela prefeitura de Pirai do Sul

RACISMO AO SUL

Dois casos no Paraná expõem peso histórico e ameaças atuais

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Em poucos dias, o Paraná registrou casos de racismo que evidenciam questões históricas e tendências recentes. Em Pirai do Sul, o Ministério Público estadual investiga um desfile de Sete de Setembro da prefeitura em que crianças pretas e pardas foram vestidas como escravizados, com correntes de papel nos pulsos e tornozelos. Na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), um grupo de alunos foi denunciado por mensagens de cunho racista, homofóbico e nazista. Segundo especialistas, o Sul sempre reproduziu o dis-

curso de que a região possui nenhuma ou pouca presença negra, o que resulta em falhas na aplicação de políticas públicas, como o ensino obrigatório da história afro-brasileira, e reações quando movimentos negros reivindicam mais espaços.

“PRETO AQUI NÃO”

No dia 22 de agosto, chegou à direção da UEPG a denúncia de mensagens racistas e nazistas em um grupo de whatsapp de alunos de Agronomia. Imagens obtidas pelo portal Plural Curitiba mostram a interação de ao menos 10 estudantes, a princípio no mesmo dia, entre 20h48 e 21h01. Apenas uma pessoa sai do grupo.

Outra, que de início escreve “você acham engraçado mesmo?”, também compartilhou depois imagens preconceituosas.

Um dos stickers tem os dizeres “Opa Opa Preto aqui não”, sob uma foto de integrantes da Ku Klux Klan. Estudantes enviaram um sticker que diz “toda vez que alguém posta essa figurinha um preto é baleado”. O conteúdo foi compartilhado ao menos dez vezes. Também havia uma figura de Hitler sorrindo e outra do presidente Jair Bolsonaro com os dizeres “Opa Opa gay aqui não”. Frases homofóbicas como “homem de verdade bate em viado” também foram enviadas.

A UEPG, que fez uma denúncia ao Ministério Público do Paraná, afirmou que “por meio da Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade, a primeira do tipo numa universidade estadual, atua no combate a toda e qualquer manifestação de racismo”. Mas não informou se já identificou todos os estudantes ou se já tomou medidas de punição de alunos pela conduta.

CORRENTES DE PAPEL

No domingo, outro caso mobilizou as redes sociais, após a prefeitura de Pirai do Sul compartilhar um vídeo em que crianças negras desfilarão com correntes de papel nos pulsos e tornozelos.



“Em um mundo de superexposição, isso pode causar futuro sofrimento”

Fernando Rodrigues, defensor público, sobre desfile com crianças vestidas como escravizados

“Os docentes não se preparam para a educação antirracista, o que se ilustra nesse caso do desfile cívico”

Delton Felipe, historiador

los. A Defensoria Pública abriu um procedimento para apurar as circunstâncias do desfile. Foram pedidos à prefeitura esclarecimentos e se os responsáveis legais pelas crianças tinham conhecimento da ação.

—O estigma que isso pode causar na vida das crianças é muito grave. Estamos em um mundo de superexposição e isso pode causar futuro sofrimento. É um ato de extrema irresponsabilidade — afirmou o defensor Fernando Rodrigues.

A Região Sul é a que tem maior percentual de população branca no país. Mas a população que se autodeclara negra também é relevante. De acordo com o Pnad do IBGE, em julho, no Paraná, 33% da população se considerava negra (pretos e pardos), além de 19% no Rio Grande do Sul e 18% em Santa Catarina.

INVISIBILIDADE CONTESTADA

A contestação da invisibilidade negra no Sul é recente. Na colonização, a região tinha menos fazendas de grande produção e por isso recebeu menos escravizados. Mas o historiador Delton Aparecido Felipe, no pós-doutorado na Universidade Estadual de Maringá, mostrou que havia negros desde o século XVI, na pesquisa “A presença negra na história do Paraná: a memória entre o esquecimento e a lembrança”.

— As narrativas oficiais são de que o Paraná é uma terra de imigrantes, de brancos para brancos. Algumas células concordavam com a ideia de superioridade racial. Esse desdobramento existe na identidade paranaense e explica a existência de movimentos neonazistas — defende.

O contexto histórico, diz Aparecido, se choca com movimentos negros que reivindicam a aplicação de políticas públicas, como o ensino da história afro-brasileira na educação básica, previsto em lei desde 2003.

— Muitos professores entendem que só precisam trabalhar o tema quando há negros em sala. Mas o objetivo é combater o racismo. Tem que ser ensinado a todos. Os docentes não se preparam para educação antirracista, o que se ilustra nesse caso do desfile cívico — afirma.

Extração ilegal de madeira em áreas indígenas cresce no Pará

De agosto de 2020 a julho de 2021, espaço invadido cresceu 1.000%

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Extração ilegal de madeira em terras indígenas aumentou 11 vezes em um ano no Pará. Levantamento da Rede Sismex, formada por quatro instituições ambientais — Imazon, Idesam, Imaflora e ICV — mostra que foram afetados 1.720 hectares em cinco áreas indígenas entre agosto de 2020 e julho de 2021, contra 158 hectares degradados entre agosto de 2019 e julho de 2020. O espaço invadido cresceu 1.000%.

O Pará teve ao todo 23.390

hectares de extração de madeira sem autorização entre 2020 e 2021, o que equivale a 41% de toda a produção do estado, a maior parte retirada de propriedades rurais e assentamentos.

O território indígena mais impactado foi o Amanayé, em Goianésia do Pará. Os invasores ocuparam 1.255 hectares, o que corresponde a 73% da área de exploração ilegal de madeira em territórios no estado.

Parte dos Amanayé vive na terra indígena Sarauá, homologada em 2011 no município de Ipixuna. A área foi a terceira mais inva-

dida por madeireiros no período, com a destruição de 117 hectares. A segunda terra indígena mais desmatada foi a Baú, com 205 hectares. Os indígenas dizem que o rio Curuá, que corta a reserva, é usado por garimpeiros.

— O aumento na invasão das terras indígenas é fruto do afrouxamento das medidas de controle e fiscalização da atividade madeireira — afirma o pesquisador Dalton Cardoso, do Imazon.

Em agosto, o Pará liderou o desmatamento na Amazônia, com a supressão total de 647 km² de floresta, seguido do Amazonas e do Acre.



Terra desolada. Fiscal em área devastada em Pacajá; Pará liderou desmatamento em toda a Amazônia em agosto

A madeira retirada da Amazônia tem de ter Documento de Origem Florestal (DOF) para transporte e armazenamento. Mas muitos desses documentos são fraudados. O DOF é emitido

para uma área onde há plano de manejo, mas ela não é explorada e permanece intacta, enquanto os documentos servem para movimentar a madeira originada na extração ilegal.

O levantamento mostrou também áreas de extração ilegal de madeira em Unidades de Conservação, como a Floresta Nacional do Jamanxim e a Floresta Nacional de Altamira.



Canal Futura chega aos 25 anos de ação na educação

Programas distribuídos na TV e na internet têm 1,4 milhão de professores e gestores escolares como público regular. ‘Grade de conteúdos preza pela diversidade’, diz secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Com mais de 30 milhões de espectadores regulares, o Canal Futura celebra hoje seu aniversário de 25 anos lembrando a contribuição para a formação de professores e alunos na pandemia da Covid-19. Cerca de 73% deles pertencem às classes C, D e E, as que mais foram afetadas pela reconfiguração das salas de aula. Criado em 1997 pela Fundação Roberto Marinho, o Futura reúne organizações da iniciativa privada no compromisso de investir na educação pública brasileira e tem mais de 1,4 milhão de

professores e gestores escolares como público regular. Segundo pesquisa do Datafolha em 2020, 94% dos professores avaliam que o Futura contribuiu para sua formação e seu trabalho na pandemia e 84% dizem que o conteúdo do canal inspirou suas aulas. Entre os pais, 72% dão nota 9 ou 10 para a contribuição do Futura na aprendizagem dos filhos. — O Futura surgiu em uma época onde a TV por assinatura era escassa. Nossa missão sempre foi promover a educação básica e empreendedora, focando nas necessidades dos brasileiros. Fomos atrás das suas demandas para montar nossa

grade de conteúdos, que preza pela diversidade — afirma o secretário-geral da fundação, João Alegria. Além da veiculação de conteúdos via TV e web, o Futura tem parcerias com organizações da sociedade civil, secretarias de educação e universidades, para doar e promover o uso de kits pedagógicos em projetos sociais e educacionais. Na pandemia, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) foi uma das parceiras que contribuíram no planejamento para impulsionar o ensino a distância. — De propostas básicas sobre como preparar conte-

údos de aula à produção de conteúdo educativo, foram pensados e repassados aos estados e municípios materiais que permitiram que mais crianças e jovens aprendessem com qualidade — diz Luiz Miguel Garcia, presidente da Undime. O Todos Pela Educação, que coopera com o canal no debate sobre a educação básica, vê no Futura um papel de peso para democratizar o acesso à educação no Brasil. — O audiovisual é muito importante. O Futura tem papel especial em todas as etapas do sistema educacional — defende a presidente executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz.



Para todos. Aula no Youtube; Futura tem mais de 30 milhões de espectadores

Prédio desaba e mata mulher em Belo Horizonte

Edifício de cinco andares em que moravam duas famílias atingiu outro, vazio; três ficaram feridos

Uma mulher morreu em um desabamento de um prédio de cinco andares em Belo Horizonte na madrugada de ontem. No edifício, em fase de acabamento, moravam duas famílias. Uma delas, com quatro pessoas,

estava no prédio no momento da queda. Três moradores foram resgatados com vida. Mas Lourdes Pereira Leite, de 70 anos, não resistiu aos ferimentos. O prédio ficava próximo à Praça Nossa Senhora da



Queda durante a madrugada. Bombeiros no resgate em meio aos escombros

Paz, no Bairro Planalto, e desabou em cima de um edifício vizinho, que estava vazio. A obra do prédio chegou

a ser embargada em 2016 pela prefeitura de Belo Horizonte por falta de licenciamento urbanístico. Mas sua

situação foi regularizada no ano passado. A Defesa Civil interditou uma casa e um estabelecimento comercial vizinhos ao edifício, depois de fazer uma vistoria pela manhã. Peritos da Polícia Civil também fizeram uma vistoria. O Corpo de Bombeiros não tinha até o início da noite de ontem informações sobre o que causou o desabamento.

TETO DE ESCOLA CAI Também na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Nova Lima, parte do for-

ro de gesso no teto do Colégio Santo Agostinho desabou durante uma aula. As chuvas teriam provocado o acidente, no terceiro andar da unidade. Cinco alunos tiveram ferimentos leves e foram atendidos na enfermaria da unidade. O colégio informou que manutenções preventivas são realizadas periodicamente. A Defesa Civil interditou a sala e recomendou que a administração da escola vistorie todas as dependências do colégio. (Com informações do G1)





2+1

CARLOS ANDREAZZA
E VERA MAGALHÃES

Podcast "2+1": um **conteúdo semanal** em parceria com a CBN que sempre receberá um **convidado do mundo da política**.
O programa vai estar disponível **no nosso site e nas principais plataformas de áudio**.
Marque na sua agenda.

TODA QUINTA-FEIRA



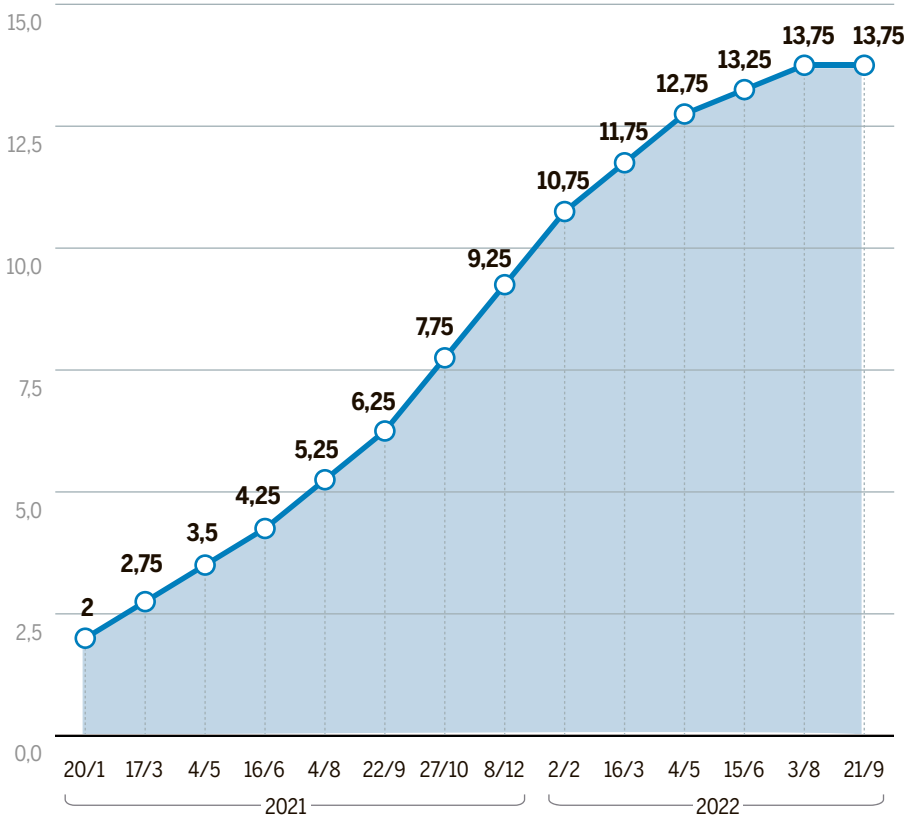
UM JORNAL NACIONAL



UM LONGO CICLO DE AUMENTO

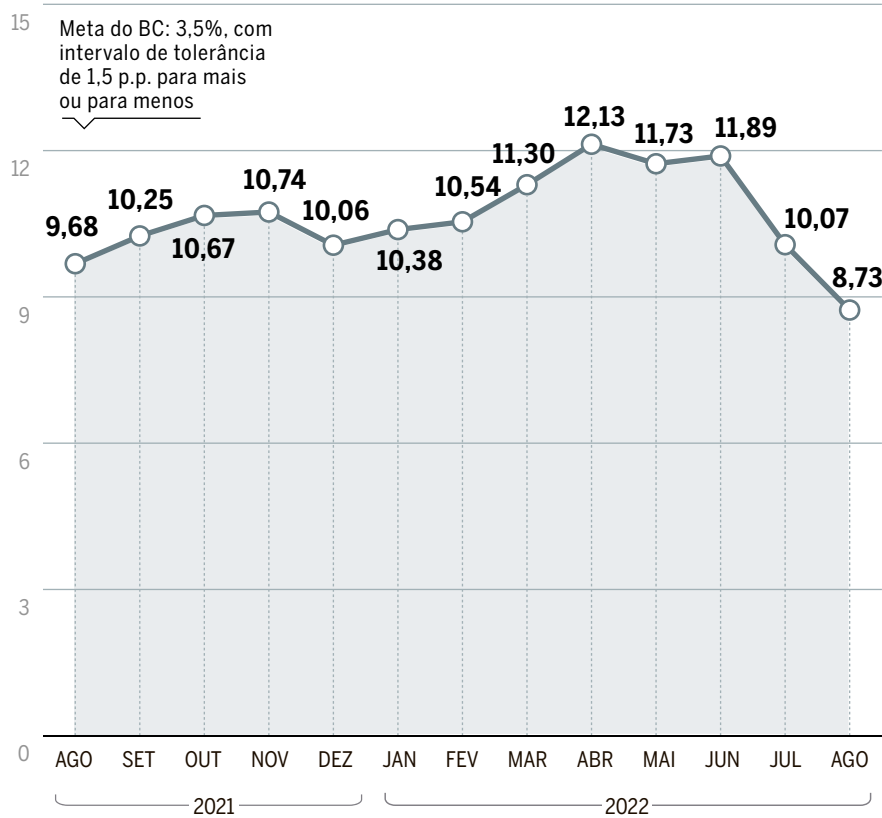
Taxa básica de juros tem maior sequência de elevações desde 1999

Selic (em %)



Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE

Inflação em trajetória de queda (em %, em 12 meses)



Editoria de Arte

TAXA DE JUROS

SEM REDUÇÃO NO HORIZONTE

Com 2 votos contrários, BC mantém Selic, mas não descarta retomar altas

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) decidiu encerrar o maior ciclo de alta de juros desde a criação do regime de metas de inflação, em 1999. A decisão de manter a Selic em 13,75% ao ano colocou um ponto final no ciclo de 12 elevações seguidas, iniciado em março de 2021. Entretanto, o tom mais duro da nota do Comitê de Política Monetária (Copom), juntamente com votos divergentes na decisão, indicam a possibilidade de novas altas caso o cenário de inflação piore. E, segundo analistas, os juros deverão se manter em patamar elevado até meados do ano que vem.

O ciclo de alta que durou 18 meses começou com os juros na mínima histórica, de 2% ao ano. A pandemia e, mais tarde, a guerra na Ucrânia, vêm alimentando a inflação global. Também ontem, o Federal Reserve (Fed, o BC americano) elevou sua taxa para o maior patamar desde janeiro de 2008 — e alertou que haverá novas altas.

‘CARTÃO AMARELO’

Em seu comunicado, o Copom disse que se “manterá vigilante” sobre a inflação. “O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política mone-

tária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcora como esperado.”

Para Mauricio Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander, esse trecho foi um recado duro contra a inflação. Mas ele não espera uma retomada das elevações:

— O cenário com que a gente trabalha não é de aumento de juros. Esperamos corte só no segundo semestre do ano que vem, que levaria a Selic para 12% no fim do ano.

As decisões do Copom, que reúne os oito diretores e o presidente do BC, vinham sendo unânimes. A de ontem, porém, teve duas dissidências: o diretor de Organização do Sistema Financeiro

e Resolução, Renato Dias de Brito Gomes, e a diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, Fernanda Guardado, votaram por uma alta de 0,25 ponto percentual.

Essa divergência encontra eco no mercado. Enquanto a maioria dos analistas esperava a manutenção dos juros, alguns ainda consideravam possível que a Selic fosse para 14%.

Tatiana Nogueira, economista da XP, projeta que o BC comece a cortar os juros em junho do ano que vem, terminando 2023 em 10%.

A permanência da Selic em patamar elevado terá impacto para os endividados, que viram as taxas subir nos últimos meses. Segundo a CNC, quase 80% das fa-

mílias brasileiras tinham dívidas em julho, o maior nível dos últimos 12 anos.

— O endividamento e o comprometimento de renda das famílias permanecem altos e devem começar, em algum momento, a aparecer na inadimplência. Esta ainda está baixa, mas as famílias podem começar a não pagar, dado o custo muito elevado a dívida — disse Tatiana.

Os desafios do BC agora incluem quanto tempo manter os juros em patamar alto para cumprir a meta de inflação para 2023 e 2024, de 3,25% e 3%, respectivamente. A deste ano, de 3,5%, já está descartada — em agosto, o IPCA ficou em 8,73%.

As futuras decisões vão depender do cenário econômico no ano que vem e de possí-

veis surpresas inflacionárias.

Na avaliação do Copom, o ambiente inflacionário “segue pressionado”, com países avançados prosseguindo na estratégia de elevar suas taxas de juros. No Brasil, a análise é que há risco de alta para a inflação pela persistência de pressões globais e a incerteza sobre o quadro fiscal, além de uma atividade econômica mais aquecida que o originalmente previsto.

O fato de o BC dizer que “não hesitará” em retomar a alta dos juros foi, nas palavras da economista-chefe da Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack, um “cartão amarelo” para quem esperava uma redução dos juros em breve. Ela espera que a Selic comece a diminuir no terceiro trimestre de 2023 e termine o ano que vem em 11,75%.

Camila destaca ainda que há alguns fatores de atenção para a inflação, como a atividade econômica mais aquecida devido aos crescimento do setor de serviços, a taxa de desemprego em 9,1% e a parte fiscal, com a possível reogeração de alguns tributos sobre combustíveis e a incerteza depois das eleições.

— Vamos ver se vai acontecer essa recomposição dos tributos federais ou não. Além disso, temos de ver como vai ser a orientação da política fiscal: não se sabe se vai haver manutenção do Auxílio Brasil, pagamentos adicionais ou não — afirmou Camila.

EXPECTATIVA PARA 2024

Entre os fatores que poderiam reduzir a inflação estão a continuidade da queda dos preços das *commodities*, uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada e a manutenção dos cortes de impostos já adotados. “O Comitê avalia que a conjuntura, ainda particularmente incerta e volátil, requer serenidade na avaliação dos riscos.”

Segundo o Boletim Focus, que reúne projeções de analistas de mercado, os juros devem começar a cair em 2023 e encerrar o ano que vem em 11,25%.

O mesmo documento aponta inflação em 5,01% em 2023, acima do centro da meta, de 3,25%, e do teto, de 4,75%. Essas projeções, no entanto, vêm caindo.

Para 2024, quando o centro da meta será de 3%, as expectativas ainda estão controladas. O Focus aponta uma projeção mediana de 3,5%.

As projeções divulgadas pelo Copom em seu comunicado apontam inflação de 5,8% neste ano, de 4,6% em 2023 e de 2,8% em 2024.

Foto: Vista do Rooftop do Volp 40, em Botafogo

Conheça nossos imóveis para morar ou investir, em obras, prontos ou em lançamento.

Acesse e saiba mais em tegraincorporadora.com.br

@tegraincorporadora



TEGRA
INCORPORADORA RIO

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



O sentimento do eleitorado

O sentimento do eleitorado está piorando em relação a Bolsonaro. Isso num momento em que os indicadores de inflação, crescimento e emprego melhoram neste trimestre que antecede à eleição. A explicação desse enigma é a de que o eleitor julga o candidato à reeleição pelo todo, e não por um momento, seja ruim ou bom. O reverso dessa situação, que confirma o fenômeno, aconteceu com Fernando Henrique, em 1998. Os meses anteriores à reeleição foram de crise cambial e recessão, mas FHC havia consolidado o Plano Real. O eleitor julgou seu governo como um todo e deu a ele uma segunda chance. Ele venceu no primeiro turno.

Está ocorrendo neste trimestre de julho a agosto uma forte deflação. Ela é resultado, em parte, de manipulação de preços de combustíveis e de energia. Não havia, contudo, afetado os alimentos. Agora, começam a cair os preços também de alimentos e isso será visível no IPCA-15 a ser divulgado na semana que vem. A atividade subiu, puxada por serviços — setor que está mais próximo às pessoas — e o desemprego caiu. Deveria estar melhorando a percepção do governo, pela ligação conhecida entre economia e política. E por que não está?

— As pessoas não compram a derivada da curva. Elas compram o valor absoluto. O preço dos alimentos continua alto. O efeito do sentimento de que haveria uma melhora na economia acabou. A expectativa de melhora pode virar euforia ou frustração. Está havendo frustração. Diminuiu o percentual de pessoas que dizem que Bolsonaro está sendo capaz de resolver os problemas. As pessoas perderam a expectativa. Acho que o quadro está ficando muito ruim para o presidente — diz Felipe Nunes, da Quaest.

Isso se confirma na pesquisa Ipec, divulgada na segunda-feira, pela Rede Globo. A rejeição de Bolsonaro ficou em 50%, nível altíssimo, mas são 59% os que desaprovam o seu jeito de governar, que chega a 62% entre as mulheres. Nada do que ele fez funcionou: manipulações da economia para produzir um tri-

mestre bom, aumento de benefícios, criação de bolsas, declarações a favor de mulheres.

— A rejeição entre as mulheres aumentou absurdamente, sete pontos em uma semana na pesquisa Quaest — conta Felipe.

Mulheres e pobres estão julgando o conjunto da obra. O eleitorado em geral julga também pelo todo. O governo Bolsonaro tem sido desastroso e não há maquiagem de última hora que mude a impressão que ficou. A comparação com o trimestre anterior à reeleição de Fernando Henrique é curiosa porque é o mesmo fenômeno, mas com efeito inverso. Houve deflação de 0,71% no trimestre de julho a setembro de 1998, e agora a deflação pode chegar a 1,2%, pelas contas do economista Luis Otávio Leal, do banco Alfa. Com a enorme diferença de que naquela época a inflação acumulada em 12 meses era, em setembro, de apenas 2,27%, e agora pode ficar em 7,31%, no mesmo mês. Mas o que se vivia no país em 1998 era um ambiente recessivo e os rigores de uma crise cambial. A economia estava estagnada quando as urnas foram abertas. Ainda assim o eleitor o julgou pela consolidação do Plano Real.

O eleitor julga o candidato à reeleição pelo todo do seu governo, e não por um só momento, seja ruim ou bom. Esse é o maior problema para Bolsonaro

— Acho esse paralelo que você faz maravilhoso, sabe por quê? O que o eleitor fez naquela época foi julgar os quatro anos e não os três meses. Lá no Fernando Henrique o eleitor olhou para os quatro anos e pensou: ‘está ruim, mas esse cara aguenta o rojão’. No caso de Bolsonaro são quatro anos muito ruins e três meses de melhora. Nos dois casos é voto retrospectivo de longo prazo e não de curto prazo — diz Felipe Nunes.

O mecanismo é o mesmo, mas o resultado é diferente. No caso de Fernando Henrique, o todo era melhor do que o imediato. No caso de Bolsonaro, o curto prazo na economia é melhor do que o todo. Nos dois momentos o brasileiro faz a conta inteira. Bolsonaro tem executado truques de curto prazo, na economia, em suas estratégias de campanha, mas nada tem funcionado. O eleitor duvida. Bolsonaro tenta agradar às mulheres, mas ele sempre as tratou mal, faz um programa para os pobres, mas sempre desprezou os pobres. Houve a pandemia, e ele agiu mal enquanto o país sofria. Bolsonaro garante que a pobreza está caindo, mas todos sentem o efeito do aumento da miséria no país.

Nesta esquina entre economia e política, onde eu habito, muita coisa acontece. Mas nada é automático. Há sutilezas e reflexões. Bolsonaro, que despreza a democracia, não consegue entender as complexas equações do eleitorado.

BC americano sobe juros pela 3ª vez consecutiva

Jerome Powell, presidente do Fed, ressalta que autoridade monetária fará o necessário para levar a inflação de volta à meta, de 2%. Analistas veem taxa, que já está no maior patamar desde 2008, indo a 4,5% no fim do ano

VITOR DA COSTA
E LETYCIA CARDOSO*
economia@oglobo.com.br
RIO E WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) elevou ontem sua taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual pela terceira vez consecutiva. E o presidente do Fed, Jerome Powell, deixou claro que a taxa não vai parar no intervalo atual, entre 3% e 3,25%, o maior patamar desde janeiro de 2008.

— Temos de deixar a inflação para trás. Gostaria que houvesse uma maneira indolor de fazer isso. Não há — disse Powell em entrevista coletiva após a reunião. — Taxas de juros mais altas, crescimento mais lento e mercado de trabalho em desaceleração são dolorosos para a população. Mas não são tão dolorosos quanto falhar em retomar a estabilidade dos preços.

A decisão foi unânime e dentro do esperado pelo mercado, ainda que alguns analistas falassem em alta de 1 ponto.

Em seu comunicado, o Fed ressaltou estar “fortemente comprometido” em devolver a inflação de volta à meta de 2% — em agosto, o índice em 12 meses ficou em 8,3%. A au-

toridade monetária ressaltou ainda que a guerra da Rússia contra a Ucrânia tem causado “enorme sofrimento humano e econômico”, que aumenta a pressão sobre a inflação.

“Indicadores recentes apontam para um crescimento modesto nos gastos e na produção. Os ganhos de emprego foram robustos nos últimos meses, e a taxa de desemprego permaneceu baixa. A inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, preços mais altos de alimentos e energia e pressões mais amplas sobre os preços”, afirmou o Fed.

MERCADO DE TRABALHO

Analistas avaliam que o BC americano terá de fazer novas altas agressivas de juros, devido à inflação persistente.

— O juro deve ir até 4,5% e precisará ser mantido nesse patamar até que a economia sinta e ceda. O tipo de inflação de serviços que estamos observando só deve arrefecer depois de uma virada do crescimento — disse a economista-chefe da Tenax Capital, Débora Nogueira. — É uma inflação que está sendo gerada pelo próprio funcionamento da economia,



Jerome Powell. “Temos de deixar a inflação para trás. Gostaria que houvesse uma maneira indolor de fazer isso. Não há”

com o mercado de trabalho muito apertado.

Em agosto, o índice de desemprego nos EUA ficou em 3,7%. Um mercado de trabalho aquecido tende a puxar os salários para cima, o que contribui para a inflação.

A autoridade monetária também ressaltou que continuará reduzindo seu balanço

patrimonial, formado por títulos do Tesouro e de dívida.

O Fed também divulgou ontem suas projeções para juros, inflação, desemprego e Produto Interno Bruto (PIB). A taxa de juros deve encerrar este ano a 4,4%, atingindo 4,6% em 2023. Isso significa que uma nova elevação de 0,75 ponto per-

centual estará na mesa para a reunião de novembro. O boletim anterior, de junho, apontava a taxa em 3,4% em 2022 e 4,8% no ano que vem.

No caso da inflação, considerando o Índice de Gastos Pessoais (PCE, na sigla em inglês, uma medida que o Fed considera mais acurada), a projeção é que encerre este

ano a 5,4%, recuando a 2,8% no fim de 2023. Em junho, as estimativas eram de 5,2% e 2,6%, respectivamente. Em julho, último dado disponível, o PCE ficou em 6,3%.

Para o desemprego, as previsões são de 3,8% este ano e 4,4% no fim de 2023 — em junho, eram de 3,7% e 3,9%, respectivamente.

REFLEXOS NO BRASIL

Em Nova York, após a decisão do Fed, o índice Dow Jones caiu 1,70% e o S&P, 1,71%. A Bolsa Nasdaq cedeu 1,79%. Aqui, o Ibovespa recuou 0,52%, aos 111.936 pontos. Já o dólar comercial subiu 0,38%, a R\$ 5,1714.

Com a perspectiva de novas altas nos EUA e eleições em breve no Brasil, Alexandre Espírito Santo, economista da Órama, recomenda buscar papéis defensivos na Bolsa:

— Empresas de infraestrutura, que são de serviços essenciais e boas pagadoras de dividendos, são as mais aconselháveis. Já empresas muito sensíveis à atividade econômica tendem a oscilar mais e podem trazer desconforto ao investidor no curto prazo.

*Com Bloomberg News

Aumenta pressão por troca no comando do BID

Claver-Carone, indicado por Trump, nega ter relacionamento com alta funcionária, o que viola normas da instituição

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaína.figueiredo@oglobo.com.br

O futuro do presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o americano Mauricio Claver-Carone, é considerado incerto

em Washington. Funcionários da instituição disseram ao GLOBO que as pressões para a troca se intensificaram. Claver-Carone está envolvido em um escândalo interno, após denúncia anônima de que ele teria um relacionamento com

uma alta funcionária por ele contratada e com quem, suspeita-se, já tinha relação antes de assumir o BID.

Hoje, confirmaram as fontes, países de peso no banco, entre eles Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e México, estão inclinados a apoiar a saída de Claver-Carone, principalmente se essa for a posição do governo americano.

Em recente visita a Washington, o ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, conversou sobre o assunto com autoridades do Tesouro americano, segundo fontes da Casa Rosada. O mi-

nistro teria sido consultado sobre a posição do governo argentino caso Joe Biden decidisse buscar o afastamento de Claver-Carone, vinculado ao Partido Republicano e ao ex-presidente Donald Trump.

A resposta de Massa foi taxativa: “A Argentina vai apoiar o que os Estados Unidos decidirem fazer.”

‘FALSAS ACUSAÇÕES’

Claver-Carone foi eleito em 2020 com apoio de Jair Bolsonaro e do então presidente da Colômbia, Iván Duque. Mas o Brasil, frustrado com promessas de altos cargos no BID

que não se concretizaram, e a Colômbia, agora com a presidência de Gustavo Petro, seriam a favor da saída dele.

A situação de Claver-Carone, primeiro americano a assumir a presidência do BID, ficou mais complicada após a entrega, esta semana, de um relatório independente solicitado pelo banco sobre a relação entre ele e a chefe administrativa da instituição, que tem forte influência na atual gestão, além de um alto salário.

Segundo informações confirmadas por fontes do banco, o relatório, do escritório de advogados Davis Polk, cons-

tatou o relacionamento, que viola regras internas do BID.

Em entrevista ao jornal Financial Times, Claver-Carone negou as acusações:

— Apoiei e participei ativamente desta investigação sem precedentes, que não corrobora as falsas acusações feitas por uma pessoa anônima.

Ele tenta adiar uma decisão no BID para depois das eleições legislativas de novembro nos EUA, na esperança de que um bom resultado do Partido Republicano evite sua saída.

Semana que vem, no Peru, acontecerá a Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), com presença do secretário de Estado americano, Antony Blinken. Há expectativa de que a situação seja discutida informalmente e de que os EUA explicitem sua posição.

ASSOCIAÇÃO DE GASTROENTEROLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Ficam convocados os membros Efetivos e Titulares desta Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de outubro de 2022 (terça-feira), às 19h em primeira convocação, com a metade mais um do total de associados em pleno gozo de seus direitos, e em segunda convocação após 30 minutos, com qualquer número. Será na sede da Associação de Gastroenterologia do RJ, na rua Siqueira Campos 93/Si.802- Copacabana/RJ, e será cumprida a seguinte ordem do dia:

- A - Apresentação do relatório da gestão 2021-2022: administrativo, científico e financeiro;
- B - Empossar o Presidente-eleito e aprovar os membros que comporão a sua diretoria 2023-2024;
- C - Eleger o próximo Presidente-eleito 2025-2026, indicado na apuração dos votos em urna;
- D - Assuntos gerais.

Bernardo Junger de Carvalho
Presidente da AGRJ



Justiça de São Paulo decreta a falência do Grupo Itapemirim

A Suzantur, outra empresa do setor, vai poder arrendar as linhas, guichês, marcas e parte dos imóveis da empresa

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Tribunal de Justiça de São Paulo decretou a falência do Grupo Itapemirim ontem. Em recuperação judicial desde 2016, com dívidas de mais de R\$ 200 milhões, o grupo Itapemirim já foi a maior empresa de transporte rodoviário do país.

No mesmo ato em que decretou a falência do grupo rodoviário, o juiz João de Oliveira Rodrigues, da 1ª Vara de Recuperação Judicial de São Paulo, também autorizou a celebração de um contrato da massa falida com a transportadora Suzantur, empresa que tem contratos de transporte urbano na região do Grande ABC paulista.

Pelo contrato de 12 meses, prorrogável por igual período, a Suzantur vai poder arrendar todas as linhas, guichês, marcas e parte dos imóveis operacionais das duas marcas do grupo: Itapemirim e Caiçara. O pedido de falência foi

apresentado pelo administrador judicial da companhia, a EXM Partners, em julho. Mas a notícia da decretação do pedido de falência pegou os credores da companhia de surpresa, e eles informaram que vão entrar com recurso.

Em maio, após meses aguardando o juiz convocar uma assembleia, os credores conseguiram afastar o controlador Sidnei Piva de Jesus da gestão. Em seu lugar, foi aprovado o nome da Transconsult, uma consultoria especializada no setor de transporte rodoviário. A expectativa era que a empresa seria capaz de manter suas atividades para conseguir pagar os credores.

Na época, o juiz também determinou que a empresa

apresentasse um aditamento ao plano de recuperação, com um cronograma mais realista de pagamentos. No entanto, antes mesmo de qualquer manifestação dos credores sobre o aditamento, o juiz acatou os argumentos da EXM Partners, considerando o aditamento insuficiente para recuperar a empresa.

Em sua justificativa do pedido de falência, em julho, a administradora afirmava que o grupo não tinha capacidade de se manter em atividade. “As empresas hoje geram poucos empregos, mas não possuem mais capacidade de pagar a folha salarial, ou seus fornecedores regulares, tampouco recolher impostos”, diz o documento enviado à 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

O texto apresentado à Justiça também destacava o alto número de incidentes durante o processo de recuperação, com menções a desvios dos controladores. Ao todo, estimava a EXM na ocasião, teriam sido retirados



Fim? Associação de Ex-funcionários e Credores do Grupo Viação Itapemirim informou que vai recorrer da decisão

do caixa pela antiga gestão do Grupo Itapemirim mais de R\$ 45 milhões, que deveriam ter sido usados para pagar os credores.

No mesmo ato em que decretou a falência ontem, o juiz também determinou a decretação da indisponibilidade dos bens do controlador Sidnei Piva de Jesus na figura da empresa Piva Consulting. O juiz viu indícios de “confusão patrimonial” entre a Piva Consulting e o grupo Itapemirim e determinou o arresto de valores existentes em contas bancárias, pelo sistema Sisbajud.

A Associação de Ex-funcionários e Credores do Grupo Viação Itapemirim informou que apresentará recursos para reformar a decisão. Em nota, disse que a decisão

da Justiça vai de encontro ao definido na última Assembleia Geral de Credores, que determinou o afastamento da gestão anterior, com a nomeação de um novo gestor judicial, que já apresentou novo plano de recuperação que precisaria do aval dos credores.

VENDIDO POR R\$1

Fundado pelo ex-precincha da Força Aérea Brasileira e ex-deputado federal Camilo Cola, que faleceu no ano passado, o grupo Itapemirim foi vendido por R\$1 para Sidnei Piva após entrar em recuperação judicial, numa operação controversa que é motivo de disputa entre as partes.

Além dos créditos homologados, o Grupo Itapemirim

acumula débitos de mais de R\$ 2 bilhões em impostos e contribuições previdenciárias com a União.

Sidnei desviou recursos do grupo para comprar mansões e carros de luxo —e também para se aventurar no setor aéreo, com o lançamento da companhia aérea ITA. A companhia foi lançada na maior crise da história da aviação, durante a pandemia, e operou por apenas seis meses. A empresa deixou milhares de passageiros no chão às vésperas do Natal de 2021.

Sidnei Piva não foi localizado pela coluna Capital para comentar o assunto.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

MORENA FILMES, PARIS FILMES E STAR PRODUCTIONS APRESENTAM

BASEADO NA OBRA “TUDO OU NADA” DE MALU GASPAR

NELSON FREITAS EM

ASCENSÃO E QUEDA DO HOMEM MAIS RICO DO BRASIL

EIKE

TUDO OU NADA

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

Guedes diz ser ‘impossível’ ter 33 milhões com fome no Brasil

Ministro afirma que teto de gastos foi ‘mal construído’ e que mais frágeis estão recebendo ‘três vezes mais que antes’

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que considera impossível que existam 33 milhões de pessoas passando fome no Brasil. Em evento em São Paulo, colocou em dúvida dados de ONGs que indicam o aumento da insegurança alimentar no país: — O consumo dos mais frágeis está garantido com os programas de transferência de renda. Por isso, é impossível ter 33 milhões de pessoas passando fome —

disse o ministro durante um evento da Federação da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), em São Paulo. — Isso são fatos econômicos, não adianta. A tática política é de barulho... 33 milhões de pessoas passando fome. É mentira, é falso. Não são esses os números.

Guedes, no entanto, não apresentou quais dados seriam verdadeiros na sua avaliação. A fala do ministro, mais uma vez, ecoa o discurso da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro. O presidente disse, em 26 de



Paulo Guedes. Para ministro, “o consumo dos mais frágeis está garantido com os programas de transferência de renda”

agosto, que “não existe fome para valer” no Brasil. Muito criticado, voltou atrás no dia seguinte, mas tentou vincular o fato à pandemia e à guerra na Ucrânia.

O ministro justificou que o consumo dos mais vulneráveis está mantido porque os programas sociais pagam três vezes mais do que nos governos anteriores e que,

apesar da alta da inflação, o aumento no índice de preços foi menor:

— Eles estão recebendo três vezes mais do que recebiam antes. Mesmo com a alta da inflação, o índice de preços não multiplicou por três. O poder de compra está mais do que preservado com essa transferência de renda. A fome é um dos temas mais

sensíveis para o país. No governo Bolsonaro não houve nenhum aumento real, ou seja, acima da inflação, do salário mínimo. Além disso, a queda do desemprego tem um componente de salários mais baixos ou ocupações mais precárias que antes da pandemia, segundo dados do próprio governo e do IBGE. No evento, Paulo Guedes

criticou também o teto de gastos, que limita o crescimento das despesas do governo federal à inflação do ano anterior. Segundo ele, “o teto foi mal construído”. A regra é a principal âncora fiscal do país, ajudando na estabilidade dos gastos públicos e, consequentemente, da inflação. —O teto foi mal construído. Nós tivemos que consertar — afirmou o ministro ao tentar defender as flexibilizações feitas no governo Bolsonaro.

HENRIQUE MEIRELLES

Criado em 2016, o teto de gastos foi ignorado em diversas ocasiões no atual governo. Em 2019, foi preciso criar uma exceção à regra para transferir aos estados recursos decorrentes de um leilão de petróleo; em 2020, para a União fazer frente aos gastos da pandemia; em 2021, para a aprovação da PEC dos Precatórios, que permitiu gastos sociais acima do limite e, neste ano, para a PEC Eleitoral, que turbinou programas de transferência de renda no ano eleitoral.

As declarações de Guedes ocorreram um dia após o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles, idealizador do teto, anunciar apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder na intenção de votos na corrida ao Palácio do Planalto.

ANÁLISE Entenda os números que medem a falta de comida nos lares do país

CÁSSIA ALMEIDA cassial@oglobo.com.br

A pesquisa que mostra que o país tem 33 milhões de pessoas passando fome foi feita pela Rede Penssan. Ela é formada por entidades como Ação da Cidadania, Actionaid, Ford

Foundation, Vox Populi e Oxfam. A rede reúne pesquisadores como Francisco Menezes e Renato Maluf, ex-presidentes do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea), extin-

to pelo governo em 2019, e Ana Segall, uma das maiores especialistas no Brasil. Foram visitados 12.743 domicílios em 26 estados e Distrito Federal, cobrindo 577 municípios, munidos de um questionário com perguntas sobre aquisição e consumo de alimentos. Ela foi feita entre novembro de 2021 e abril de 2022, antes de começar a ser transferido o Auxílio Brasil de R\$ 600, no mês passado. Os pesquisadores na Rede Penssan lembram que o auxílio vem num momento de

aumento da pobreza. O último levantamento do IBGE sobre rendimentos das famílias mostrou que, em 2021, a renda dos 5% mais pobres caiu 43% desde 2012, além de a inflação ter ficado acima de 10% durante quase um ano, com a inflação dos alimentos superando 40% desde o início da pandemia. O rendimento do trabalho ainda está no mesmo nível de janeiro de 2013, há nove anos. Os especialistas destacam que o auxílio já vem corroído pela inflação, e o desenho do

programa, pouco focalizado, reduz os efeitos da transferência maior de recursos. Por não diferenciar o tamanho das famílias para conceder o benefício, o programa trata como iguais uma pessoa sozinha, lares sem crianças e domicílios com mais moradores. Além disso, Kiko Afonso, da Ação da Cidadania, lembra que o Cadastro Único, porta de entrada para os programas sociais do governo, não é atualizado e vem sendo pouco usado, dificultando a inclusão dos novos pobres no Auxílio

Brasil. Ainda há o sucateamento dos centros de referência de assistência social que cadastram as famílias. As filas nos postos registradas este ano são um sintoma disso e da pobreza maior. A rede considera que há fome dentro dos lares quando falta comida para as crianças, se elas ficam sem comer quando têm fome e se passam um dia inteiro em jejum ou pulam refeições. Quando falta comida para as crianças, a fome já é experiência vívida dentro da casa.

Consignado do Auxílio Brasil não sairá até o primeiro turno

Sem definição sobre juros a serem cobrados, modalidade de crédito é questionada

BRASÍLIA

A criação do empréstimo consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil não deverá sair antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro. Integrantes do governo admitem, reservadamente, que a medida ainda enfrenta muitas dificuldades. Assim, o presidente Jair Bolsonaro fica sem um ativo eleitoral que seria explorado em sua campanha pela reeleição. O presidente sancionou no dia 4 de agosto a Lei 14.431, permitindo esta nova modalidade de crédito. A expectativa de integrantes da equipe era

que fosse regulamentada rapidamente, o que daria a cada beneficiário do programa social a possibilidade de obter, de uma vez, cerca de R\$ 2.056 — os beneficiários do programa podem comprometer até 40% do auxílio base de R\$ 400, pois a conta é sobre o valor permanente do benefício, sem considerar os R\$ 200 mensais que são uma parcela adicional válida apenas até dezembro. O impasse se dá, principalmente, pela falta de acordo no governo sobre a fixação de um teto para os juros a serem cobrados. Nas últimas semanas, intensificaram-se críticas ao

risco de endividamento do beneficiário que depende de transferência de renda. Pensando nisso, entidades de defesa do consumidor encaminharam ofício ao governo pedindo o adiamento da medida até que seja realizado um estudo de impacto sobre o crédito com desconto em folha no orçamento das famílias. Alguns bancos já estão fazendo pré-cadastro de interessados na modalidade, com juros anuais de cerca de 80% ao ano, quase o triplo do cobrado nos empréstimos consignados de servidores públicos: o argumento é que os beneficiários po-



Vulneráveis. Fila do cadastro único para requerimento do Auxílio Brasil

dem sair do programa, apresentando risco de calote, já que o governo, no decreto que regulamentou a lei, deixou claro que não será o “fiador” destes recursos. De qualquer forma, o Ministério da Cidadania tenta chegar a um consenso interno e com a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)

para tirar do papel o consignado ainda na primeira quinzena de outubro. Ou seja, em uma previsão otimista, o crédito poderia começar a chegar ao bolso dos beneficiários na metade de um eventual segundo turno presidencial. Em nota, o ministério informou que “tem o objetivo

de assegurar à população em situação de vulnerabilidade social a democratização do acesso formal ao crédito, em condições justas de taxas juros, que ajude na superação da pobreza e no enfrentamento ao problema de endividamento” e, que, por isso, “segue em constantes tratativas com todos os órgãos e as instituições envolvidas no processo”.

SEM OS GRANDES BANCOS

De acordo com técnicos do órgão, 17 bancos de pequeno e médio porte, além de Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil (BB), têm interesse nesta modalidade de crédito. Segundo integrantes do BB, no entanto, o banco deve ficar fora da operação. Bradesco, Itaú Unibanco e Santander informaram em agosto que não vão participar. (Geralda Doc)

INDICADORES

IBOVESPA
-0,52%
no dia
+6,16%
em agosto

DÓLAR	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,1686	5,1692
Turismo esp. (BB)	5,02	5,31
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50
EURO	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,1055	5,1072
Turismo esp. (BB)	4,93	5,24
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,42

OUTRAS MOEDAS	VENDA R\$
Libra esterlina	5,8309
Franco suíço	5,3536
Iene japonês	0,0358
Peso argentino	0,0356
Peso chileno	0,0055
Yuan chinês	0,7337
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc.com e www.oanda.com .	

ÍNDICES				
IPCA-IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
18/10	0,6477%	14/09 0,1821%
19/10	0,6859%	15/09 0,1826%
20/10	0,6850%	16/09 0,1463%
		17/09 0,1192%
A PARTIR DE 04/05/12		18/09 0,1470%
17/10	0,6198%	19/09 0,1850%
18/10	0,6477%	20/09 0,1841%
19/10	0,6859%	
20/10	0,6850%	SELIC 13,75%

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Setembro R\$ 4,0915	Setembro R\$ 1,0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	

IMPOSTO DE RENDA		
Setembro de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADDEDUIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Setembro de 2022		
Trabalhador assalariado		
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)	
Até 1.212,00	7,5	
De 1.212,01 a 2.427,35	9	
De 2.427,36 a 3.641,03	12	
De 3.641,04 a 7.087,22	14	
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

Trabalhador autônomo		
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)		
SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.		

BOLSA DE VALORES:	
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF:	
www.anbima.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF):	
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”	

FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR:	www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	



O DESAFIO DAS REFORMAS SIMPLIFICAÇÃO, O CAMINHO PARA AS MUDANÇAS TRIBUTÁRIAS

O país precisa levar adiante a agenda reformista e o próximo governo deve priorizar a modernização tributária, defendeu o ex-presidente Michel Temer, ao participar da 36ª edição do evento “E agora, Brasil?”, na última terça-feira, em São Paulo. Em sua opinião, o fatiamento das medidas e o conceito de “simplificação tributária” podem garantir o apoio necessário à aprovação da iniciativa.

— Eu prefiro falar em simplificação tributária. As pessoas reclamam muito da burocracia tributária, há uma infinidade de portarias da área tributária, de atos normativos, que geram instabilidade no país e muita litigiosidade. Eu penso que, se lançar a tese de simplificação tributária, as pessoas aceitam — disse o ex-presidente.

Com tema “Reformas: os desafios do próximo governo”, o encontro foi promovido pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico, com patrocínio do Sistema Comércio, através da CNC, do Sesc, do Senac e de suas Federações. O debate voltou ao formato presencial após edições remotas durante o auge da pandemia.

Sobre como deve ser o andamento da reforma tributária, Temer lembrou que, quando foi presidente da Câmara, tentou várias vezes levar adiante a proposta, mas o fato de ela envolver estados, municípios, União e contribuinte gera dificuldades extraordinárias. Ele acredita, contudo, que o presidente eleito, com o capital político inicial, deveria considerar a tributária como a “reforma



Agenda reformista. O ex-presidente Michel Temer entre Fernando Exman, chefe de redação da sucursal de Brasília do Valor Econômico, e a colunista do GLOBO Vera Magalhães, no debate em São Paulo

ma inaugural” porque o assunto “está maduro”.

Para o ex-presidente, as reformas são fundamentais para aumentar a produtividade da economia e o investimento privado. Além da simplificação tributária, ele mencionou mudanças estruturais desejadas em seu governo (2016-2018), como a reforma trabalhista; o teto de gastos, que limita o aumento das despesas da União; a reforma do ensino médio; e a reforma da Previdência, iniciada em sua gestão e finalizada pelo atual governo do presidente Jair Bolsonaro.

— As pessoas acham que se pode resolver os problemas econômicos do país num passe de mágica. Reduzir inflação, juros. Não é assim.

É preciso uma série de medidas — comentou o ex-presidente, que também citou como fundamental a reforma administrativa.

Na visão de Temer, embora o ex-presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva tenha falado que pretende revogar o teto de gastos e alguns pontos da reforma trabalhista, o petista deve assumir uma postura mais pragmática caso vença a eleição:

— O Lula tem experiência. Quando ele sentar naquela cadeira, se sentar, vai ver que uma coisa é o Brasil eleitoreiro e outra é governar. Vai pensar duas vezes.

Quanto à reforma trabalhista, Temer afirmou que as novas regras estabelecidas

em 2017 não retiraram direitos dos trabalhadores e regularizaram situações que não eram tão comuns na época, como o trabalho remoto:

— O chamado teletrabalho. Nós acabamos prevendo e dando amparo trabalhista.

REVISÃO DE CERTAS NORMAS

Por outro lado, disse que adaptações para atender a novas demandas, como a de entregadores por aplicativos, por exemplo, podem ser feitas e são bem-vindas.

Perguntado sobre a razão de as reformas não terem entregado o crescimento econômico esperado, o ex-presidente argumentou que, quando assumiu o país, após o impeachment de Dilma Rousseff, o PIB

estava em queda e que foram as iniciativas reformistas que ajudaram a reverter a trajetória da economia. Em seguida, culpou a instabilidade política e a burocracia tributária pela redução dos investimentos das empresas brasileiras e do menor interesse de empresários estrangeiros no Brasil.

Ele acredita que ainda há ambiente favorável para modernizar a economia:

— Não acho que haja uma fadiga de reformas. Se houver, devemos combatê-la. O que sinto é que todos querem a revisão de certas normas no país — disse. — A lei não gera emprego. O que gera emprego é o desenvolvimento. Precisa trazer uma normatividade que aumente os investimentos.

A mediação do debate ficou a cargo da colunista do GLOBO Vera Magalhães e de Fernando Exman, chefe de redação da sucursal de Brasília do Valor Econômico. Antes de começar sua palestra, Temer fez questão de destacar a seriedade do trabalho de Vera. Em debate eleitoral na TV em 28 de agosto, o presidente Jair Bolsonaro disse que Vera era “uma vergonha para o jornalismo”. Dias depois, a jornalista foi hostilizada pelo deputado Douglas Garcia (Republicanos) em debate de candidatos ao governo paulista:

— Quero cumprimentar e prestar o meu respeito a você como jornalista. Você faz um jornalismo sério e deve ser enaltecido por todos.

AS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS MAIS IMPORTANTES



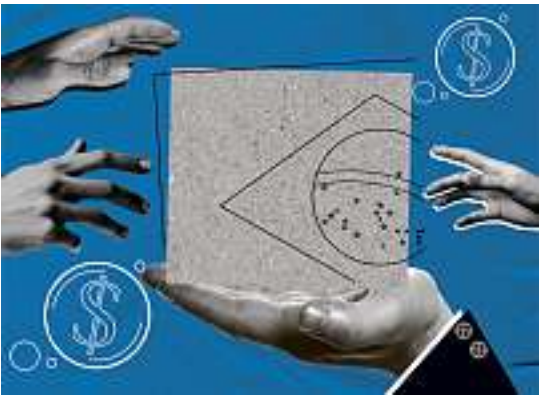
Previdência

A reforma nas regras da Previdência para os setores privado e público começou a ser discutida durante o governo Michel Temer. O texto foi proposto em 2016, mas não chegou a ser votado por deputados e senadores. Esse projeto, porém, permitiu amadurecer a discussão sobre o tema, o que foi considerado fundamental para a aprovação da reforma em 2019, já sob o governo Jair Bolsonaro — a proposta foi apresentada por ele ao Congresso logo depois de assumir a Presidência. A reforma é fundamental para reduzir o rombo da Previdência e equacionar desigualdades. Mudança mais ambiciosa já feita nas regras de aposentadoria do país, ela fixou idade mínima de 65 anos para homens e de 62 anos para mulheres, mudou o cálculo dos benefícios e estipulou novos parâmetros para pensão. Quase três anos após a aprovação, as mudanças já geraram uma economia de R\$ 156 bilhões aos cofres públicos.



Trabalhista

A reforma trabalhista, feita em 2017, reduziu custos e modernizou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) após décadas. Entre outras mudanças, o texto regulamentou o trabalho remoto, criou o contrato intermitente (prestação de serviços com interrupções), permitiu a divisão das férias em até três períodos e acabou com o imposto sindical obrigatório. O texto garantiu, ainda, a validade jurídica dos acordos fechados entre empregado e empregador à margem da legislação (precedência do “negociado” sobre o “legislado”). Também transferiu para o empregado reclamante na Justiça do Trabalho o custo dos honorários dos advogados, se derrotado na causa. A medida fez despencarem os processos trabalhistas. Em 2017, as varas trabalhistas receberam 2,63 milhões de novas causas. No primeiro ano de vigência das novas regras, o volume caiu para 1,73 milhão. No ano passado, foi de 1,53 milhão.



Administrativa

A mudança nas regras que regem a administração do Estado, incluindo a carreira dos servidores públicos, é defendida por especialistas como necessária para modernizar a gestão pública e reduzir desigualdades. O grande desafio é promover a eficiência no serviço público. O governo Jair Bolsonaro enviou um projeto de reforma em setembro de 2020 ao Congresso. A proposta, porém, ainda não foi analisada por Câmara e Senado. O projeto do governo não mexe com os atuais servidores. O texto prevê que parte dos novos funcionários públicos sejam contratados sem estabilidade. O benefício ficaria restrito a integrantes das chamadas carreiras típicas de Estado, como auditores fiscais e delegados da Polícia Federal — para quem ingressar nesses cargos, a estabilidade será concedida após três anos. A proposta também acaba com benefícios considerados privilégios, como licença-prêmio e progressão automática.



Tributária

Discutida há décadas no Brasil e fundamental para reduzir os custos das empresas e aumentar a produtividade do país, a reforma tributária não consegue avançar no Congresso. E ficará como um desafio para o próximo governo. A gestão Jair Bolsonaro tentou emplacar uma reforma fatiada, inicialmente com dois projetos de lei. O primeiro texto unificava o PIS e a Cofins. O outro mudava o Imposto de Renda, incluindo a tributação sobre dividendos (isentos no Brasil) e a redução de IR para empresas e pessoas físicas. Nenhuma das propostas foi aprovada pelo Congresso, em meio a uma disputa política. Tanto Câmara como Senado defendem projetos próprios de reforma, com diferentes magnitudes. O principal das propostas é a unificação dos impostos. Mas entrar em um acordo sobre como ela será feita é tão complexo quanto o próprio sistema tributário.

‘O TETO DE GASTOS EVITA MEDIDAS POPULISTAS’

Para ex-presidente Temer, âncora fiscal é fundamental para o reequilíbrio das contas públicas e a credibilidade do país

O teto de gastos é o preceito da credibilidade fiscal, tanto no Brasil quanto na visão dos investidores estrangeiros, e não pode ser simplesmente eliminado no próximo governo. A defesa da medida, que limitou o aumento de gastos da União à inflação do ano anterior, foi feita pelo ex-presidente Michel Temer, durante o evento “E agora, Brasil?”.

Criada na gestão de Temer e do então ministro da Fazenda Henrique Meirelles, a âncora fiscal busca o reequilíbrio das contas públicas.

— Quando, nas minhas viagens, falo a empresários que querem investir no Brasil, eles me perguntam o que vai acontecer com o teto de gastos no Brasil, que trouxe credibilidade fiscal. Ele serve para evitar medidas populistas do governo. Não se pode dizer que simplesmente ele será eliminado — comentou Temer.

O candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, já fez críticas públicas ao teto e disse que, se eleito, deverá mexer nessa trava dos gastos públicos. Já o presidente Jair Bolsonaro “estourou” o teto algumas vezes, como, por exemplo, para aumentar o valor do Auxílio Bra-

sil de R\$ 400 para R\$ 600. Temer citou números para mostrar a eficácia da medida em relação à redução da dívida pública. Ele lembrou que o país fechou 2016 com déficit público de R\$ 155 bilhões e, em 2023, o Orçamento enviado pelo governo ao Congresso prevê déficit de R\$ 63,7 bilhões.

— Diminuindo a dívida pública, se paga menos juros. Então, seja quem for o presidente, vai pensar duas vezes na revogação da medida — observou.

COMBATE À MISÉRIA

O ex-presidente, entretanto, disse que a redução das desigualdades sociais deve ser uma prioridade política no país e defendeu a ampliação dos gastos sociais para que esse objetivo seja alcançado. Temer observou que na própria emenda constitucional nº 95/2016, que criou o teto de gastos, existe o dispositivo das chamadas “despesas extraordinárias”, que pode ser usado para liberar recursos ao combate à extrema pobreza.

— O governo vive de realidades sociais, e nós temos uma realidade social muito grave que é a questão da miséria. Portanto, temos que abrir um pouco



Crédito extraordinário. Em evento em São Paulo, o ex-presidente Temer defendeu aumentar os gastos públicos para tirar as pessoas da miséria: realidade grave

a questão do Orçamento para esta realidade social. Se precisar avançar substancialmente em gastos públicos para tirar as pessoas da miséria e levá-las ao primeiro grau da classe média, acho que vale a pena — afirmou Temer.

O ex-presidente lembrou que, durante a pandemia, quando se discutia um “orçamento de guerra” para ajudar os mais necessitados, a partir do estado de calamidade, não se levou em conta que essa possibilidade já estava prevista no texto. A emenda constitucional do teto diz que, em caso de comoção interna ou calamidade, pode-se usar créditos extraordinários fora do Orçamento. E os auxílios oferecidos se enquadrariam nisso.

Para que esses gastos extras não sejam entendidos como “descontrole fiscal”, é preciso muito diálogo e

transparência sobre quanto será gasto, defendeu Temer:

— Acho que deve-se reunir o setor financeiro e o setor produtivo do país com muito diálogo. E também equacionar bem essa questão do crédito extraordinário para ver até onde se pode ir.

As reformas iniciadas em seu governo, como a do teto de gastos, afirmou Temer, são indispensáveis para que o próximo governo combata a desigualdade, em um primeiro momento com um plano assistencial, como o Auxílio Brasil. Mas esses benefícios devem ser temporários, na avaliação do ex-presidente:

— Esses benefícios visam fundamentalmente alimentar as pessoas, mas não podem ser eternos. É preciso ter planos e projetos que despertem o empreendedorismo para que, num dado

momento, a pessoa ganhe voos próprios. Daqui a 20 anos, não podemos estar discutindo o Auxílio Brasil. Para José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o ex-presidente Michel Temer fez um governo que buscou o equilíbrio entre a necessidade de estimular os investimentos para geração de emprego e renda e o compromisso fiscal:

— Nesta edição do “E agora, Brasil?”, Temer voltou a nos mostrar que não são ações excludentes e que é possível conciliar crescimento com orçamento sob controle.

Quanto à aproximação de Henrique Meirelles com Lula — ele declarou apoio ao petista —, Temer vê com bons olhos, pois pode significar a continuidade da austeridade fiscal, caso ele venha a ocupar algum cargo num

eventual governo do PT:

— Ele (Meirelles) vai poder explicar a importância do teto de gastos. Achei boa a aproximação (de Lula), porque Meirelles foi um dos patrocinadores do teto.

INCONSTITUCIONAL

Sobre a análise que será feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do chamado orçamento secreto, que é o uso de bilhões por deputados e senadores em gastos com pouca transparência, Temer disse que considera o mecanismo inconstitucional. E lembrou que a Constituição é pautada pelo princípio da publicidade:

— Se estivesse no Supremo, diria que é inconstitucional. A Constituição é pautada pelo princípio da publicidade. Apenas documentos de segurança do Estado são secretos. No mais, tudo tem que ser publicizado.

OS DESAFIOS FISCAIS DA UNIÃO



Teto de gastos

Criado e aprovado em 2016, o teto de gastos foi pensado para ser a principal âncora fiscal do Brasil, depois do descontrolado das contas públicas nos anos anteriores — que culminou em aumento da dívida, dos juros, da inflação e do desemprego. Era preciso, naquele momento, apontar um caminho de responsabilidade fiscal e de ajuste nas contas públicas. A regra é simples: os gastos de Executivo, Legislativo e Judiciário, separadamente, não podem crescer mais que a inflação do ano anterior. Ao mesmo tempo, esperava-se que o teto gerasse uma grande discussão sobre despesas obrigatórias. Essas despesas, formadas principalmente por aposentadorias, crescem acima da inflação. Com isso, o teto acaba comprimindo gastos não obrigatórios, como investimentos e manutenção da máquina pública. Para 2023, a revisão do teto é dada como certa. O principal desafio imposto é garantir a continuidade do Auxílio Brasil de R\$ 600.



PEC dos Precatórios

A chamada PEC dos Precatórios foi a mais forte mudança no teto de gastos desde sua criação e colocou em xeque a própria continuidade da regra fiscal. A proposta de emenda à Constituição (PEC), aprovada no fim de 2021, abriu um espaço de cerca de R\$ 100 bilhões no teto de gastos para ampliar dispêndios em 2022. Entre essas despesas, estava o Auxílio Brasil de R\$ 400 (só em agosto ampliado em R\$ 200). A PEC impôs um limite para o pagamento dos precatórios, que são as dívidas da União decorrentes de derrotas na Justiça. Esse limite vale até 2026, criando uma bola de neve de gastos para os próximos anos. Em 2023, por exemplo, R\$ 51,16 bilhões em precatórios não serão pagos, sendo rolados para os anos seguintes. Em 2022, já foram R\$ 22 bilhões. Por outro lado, a regra permitiu o encontro de contas com precatórios, abrindo caminho para criar uma espécie de moeda de privatizações.



Lei de Responsabilidade Fiscal

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em vigor desde 2000, é um marco para as contas públicas brasileiras. Ela estabelece normas voltadas para a responsabilidade na gestão dos gastos, de forma a evitar um descontrole completo do cenário fiscal do país. Um princípio básico da lei é que qualquer gasto novo e permanente só pode ocorrer se for compensado por um aumento de receita ou corte de outra despesa de maneira equivalente. O mesmo vale para um corte de imposto para um setor específico: só é possível com a criação de uma nova receita permanente. Esse princípio, porém, tem sido desrespeitado e pode virar letra morta. O Auxílio Brasil de R\$ 400, por exemplo, foi criado sem compensação, sendo ela dispensada numa emenda à Constituição. O governo também reduziu impostos federais sobre gasolina e diesel sem qualquer instrumento que evitasse um rombo nas contas.



Orçamento secreto

O Orçamento reserva um espaço para ser manejado por deputados e senadores, as chamadas emendas, que geralmente são usadas para destinar recursos para as bases eleitorais por meio de obras e serviços. Há emendas individuais e de bancada, que seguem critérios equânimes de distribuição e de transparência na divulgação. Nos últimos três anos, ganhou corpo outro tipo: a emenda de relator. Ela não segue qualquer critério objetivo de distribuição e, até pouco tempo, também não eram conhecidos os beneficiados com os recursos — por isso, ganhou o nome de orçamento secreto. Em 2022, foram R\$ 16,5 bilhões destinados para as emendas de relator. Esse instrumento tem sido usado pelo governo Jair Bolsonaro como forma de barganha política. Em 2023, estão previstos R\$ 19,4 bilhões para esse fim e, pela primeira vez, esses recursos vão avançar sobre os gastos mínimos da saúde.



PACIFICAÇÃO POR GOVERNABILIDADE

Ex-presidente Michel Temer defende um grande pacto nacional, com a possibilidade inclusive de ‘anistia do passado’, para garantir a harmonia e a reconstrução do país na próxima gestão

Um pacto nacional pela harmonia do Brasil, envolvendo o presidente eleito, a oposição, governadores, chefes dos Poderes e organizações da sociedade civil é uma alternativa para tentar a pacificação política no país. A sugestão, feita pelo ex-presidente Michel Temer durante o evento “E agora, Brasil?”, poderia inclusive abarcar a hipótese de uma “anistia do passado”.

— O ideal seria fazer um grande pacto nacional, como aconteceu na Espanha. Quem for eleito, chama a oposição, os 27 governadores eleitos, os chefes de Poderes e organizações da sociedade civil para trabalhar até a posse. Quero ver quem se oporia a isso. As pessoas respirariam aliviadas. E o mundo inteiro saberia que o país está caminhando para um grande pacto. Isso seria o ideal dos ideias — afirmou.

Recentemente, o presidente Jair Bolsonaro disse que, se não fosse reeleito, “voltaria para casa”, o que foi entendido como uma solução nego-

ciada, apesar da possibilidade de serem abertos processos contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF) por negligência durante a pandemia ou por conspiração, por questionamentos a respeito da lisura da eleição.

Sem um pacto, Temer acredita que, se Bolsonaro for reeleito, a militância de partidos de oposição não vai lhe dar sossego pelos próximos quatro anos. E se o contrário acontecer, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, a militância bolsonarista também não dará sossego ao governo. E, nesse caso, as coisas só se resolveriam depois de 2026.

— Quando falo nesse pacto de pacificação, estou imaginando que seria verificado, se houver anistia, o que é anistiável e o que não é. Mas seria um gesto de harmonia no país — afirmou Temer, respondendo a uma pergunta da colunista do GLOBO Vera Magalhães se o Brasil não corre o risco de se tornar um país que não pune eventuais crimes cometidos por seus governantes.

Temer lembrou ainda o princípio constitucional da paz quando falou em anistia: — A Constituição é pauta da pela paz.

Para o ex-presidente, a invasão do Capitólio, nos Estados Unidos, vai servir como vacina para o Brasil. Há pelo menos 500 pessoas sendo processadas, incluindo o ex-presidente Donald Trump, que estimulou a invasão: — Aqui haverá a mesma coisa? Os EUA servem como exemplo negativo. Não façam isso porque podem ser processados.

DIÁLOGO COM O CONGRESSO

Apesar de o Congresso ter assumido um protagonismo atualmente, Temer não acredita que a nova gestão ficará refém do Legislativo. Ele defendeu que o futuro presidente se mantenha aberto ao diálogo com os parlamentares.

— É ter consciência das nossas instituições. O presidente não é senhor absoluto, depende da vontade do povo, representado no Congresso.

É preciso ter um bom diálogo, e foi o que eu fiz para fazer reformas. Se não precisar do Congresso, o risco é cair — advertiu ele, defendendo que o país tenha uma agenda política e dê prioridade ao combate às desigualdades.

Na opinião do ex-presidente, apesar da participação das Forças Armadas no processo eleitoral, elas não querem se politizar. Ele tem convicção de que não haverá ruptura institucional e vê como positivo o chamamento que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez às Forças Armadas, já que abre uma nova frente de diálogo.

O ex-presidente também defendeu que a possibilidade de reeleição seja eliminada, mas disse que é preciso aumentar o tempo de mandato, já que quatro anos de governo é considerado um prazo muito curto. Temer, que governou por apenas dois anos e meio, observou que a reeleição é um tema importante no regime presidencialista, mas que a grande reforma política no

país seria adotar o semipresidencialismo.

— Poderíamos ter um presidente da República com poderes, até com a possibilidade do veto legislativo e indicação do primeiro ministro. Mas também transferir para o Parlamento a governabilidade. Só tem governo se tiver maioria parlamentar. E se essa cair, outra se forma sem traumas.

FAKE NEWS E VOTO ÚTIL

Para Temer, o país hoje tem mais de 30 siglas partidárias, e não partidos políticos. Em um regime semipresidencialista, afirmou o ex-presidente, há um bloco de situação e outro de oposição: — Nesse caso, são apenas dois partidos.

Enquanto esteve na Presidência da República, Temer sancionou a reforma política que criou o fundo eleitoral para financiamento das campanhas. Ele lembra que o fundo público surgiu porque o STF decidiu que era inconstitucional a contribuição particular para campanhas políticas:

— Houve contribuições viciadas das empresas. Elas davam recursos para todos os candidatos e, fosse quem ganhasse, teriam presença no governo.

O texto da reforma política também previa a retirada de publicações anônimas na internet que contivessem agressões e informações falsas, as chamadas fake news.

— Mas ainda não conseguimos uma legislação que impeça essas coisas — comentou Temer.

Sobre o voto útil no primeiro turno das eleições presidenciais, Temer disse que “não é bom”. Ele apoia a candidatura do MDB, Simone Tebet, que apareceu com 5% das intenções de voto na mais recente pesquisa do Ipec: — É difícil, tenho os pés no chão, mas pode haver surpresas com a projeção que ela ganhou ao longo do tempo — disse o ex-presidente, que desconversou sobre um possível apoio no segundo turno, caso Tebet não esteja na disputa.

“Quem for eleito, chama a oposição, os 27 governadores eleitos, os chefes de Poderes e organizações da sociedade civil para trabalhar até a posse. Quero ver quem se oporia a isso. As pessoas respirariam aliviadas”

Michel Temer, ex-presidente

“Quando falo nesse pacto de pacificação, estou imaginando que seria verificado, se houver anistia, o que é anistiável e o que não é. Mas seria um gesto de harmonia no país”

“Os EUA servem como exemplo negativo. Não façam isso porque podem ser processados”

UM DEBATE ENRIQUECIDO PELA INTERAÇÃO

Evento volta ao formato presencial, e participantes destacam o equilíbrio da discussão e a importância das reformas

A volta ao formato presencial do evento “E agora, Brasil?” foi celebrada pelos participantes do encontro realizado em São Paulo na última terça-feira. Para Ivo Dall’Acqua Júnior, diretor da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a interação enriquece o debate e traz sutilezas que os encontros virtuais não permitem.

— Foi uma reflexão muito interessante, porque a tendência é que a gente acabe esquecendo alguns contextos de como as coisas aconteceram. Foi um evento com temperança, equilíbrio e um olhar mais sistêmico sobre tudo — disse o dirigente da CNC.

Para José Pastore, professor da FEA-USP e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP, as ideias defendidas por Temer mostram que política é convergência e que “um ganho não destrói o ou-

tro”. Pastore também defendeu a reforma trabalhista, pois os direitos dos trabalhadores foram reservados, inclusive na questão em que a negociação entre empresa e funcionário prevalece sobre a legislação.

— Se as partes não quiserem (negociar) porque não acham conveniente, prevalece tudo que está na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) — comentou Pastore, ressaltando que os conflitos entre empregadores e trabalhadores diminuirão.

O economista da Fecomercio-SP Fabio Pina comentou que a reforma trabalhista ajudou a gerar empregos de maneira mais ágil após os efeitos da pandemia. Em relação à média salarial mais baixa observada nas novas vagas criadas, disse que é uma consequência do cenário de crise econômica, e não das mudanças na lei trabalhista: — Quando você sai de

uma recessão, com ou sem reforma trabalhista, as pessoas que retornam ao mercado de trabalho voltam com salários, em média, menores do que as pessoas que não perderam os empregos. É muito mais efeito de saída de crise. Não é bom, mas é natural que ocorra.

Lucas Pena, CEO da Pact, empresa especializada em negociações trabalhistas, lembrou que a reforma de Temer ajudou a reduzir os passivos e a racionalizar as reivindicações, o que promoveu uma harmonização maior no mercado.



Na plateia. Acima, o ex-presidente Michel Temer conversa com Alvaro Furtado, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sincovaga-SP); Fabio Pina, economista da Fecomercio-SP; e Ivo Dall’Acqua Júnior, diretor da CNC. À esquerda, José Pastore, professor da FEA-USP e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

Reformas são prioridade para crescimento com justiça social

Em documento entregue aos candidatos a presidente, Sistema Comércio mostra caminho para destravar a economia e gerar emprego e renda

O caminho para o desenvolvimento econômico com justiça social será pavimentado com segurança jurídica, ambiente favorável aos investimentos e geração de emprego e renda. Para avançar em cada um desses pilares, as reformas são cruciais.

Os esforços devem se voltar para a reorganização da máquina estatal e para a simplificação dos impostos, com as reformas administrativa e tributária.



“QUEREMOS CONTRIBUIR PARA UM AMBIENTE QUE ESTIMULE OS INVESTIMENTOS E A GERAÇÃO DE RENDA E DE EMPREGOS”
JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC

Neste período de eleições, em que o país está atento aos compromissos assumidos pelos políticos, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou a três candidatos à Presidência da República dois documentos que compõem um “roteiro seguro” para o fortalecimento da economia.

As “Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo” resumem as prioridades do setor, reunidas na “Agenda Institucional do Sistema Comércio”, elaborada a partir de uma ampla discussão com representantes do setor terciário. As publicações foram entregues ao presidente Jair Bolsonaro, ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e à senadora Simone Tebet. Os demais candidatos também receberão as propostas da CNC.

— A Agenda Institucional do Sistema Comércio contém propostas e recomendações para subsidiar a formulação de políticas



Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva receberam a lista de propostas e recomendações da CNC



© DIVULGAÇÃO CNC

públicas que ajudem o Brasil a avançar. É uma ação efetiva que a CNC, como a maior entidade de representação do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil, realiza, no intuito de contribuir para um ambiente que

estimule os investimentos, a geração de renda e empregos. Entendemos que isso somente será possível com segurança jurídica, livre mercado e democracia — afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O Sistema Comércio já apoiou outras reformas, que mostraram bons resultados, como lembra o presidente da CNC: — A CNC defende a realização de reformas como premissa para a melhoria

do ambiente empresarial e da economia do Brasil. Já tivemos avanços, como a modernização da legislação trabalhista e do sistema previdenciário, mas precisamos dar continuidade a esse processo.

Simplificação tributária alavancará economia

Para o setor, sistema brasileiro é um dos mais onerosos, perversos e injustos do mundo

Simplificação é a palavra-chave para o sistema tributário brasileiro, que hoje afasta investimentos, inibe empreendedores e superlota a Justiça com litígios entre contribuintes e o Fisco.

A proposta da CNC para a reforma tributária inclui a redução do número de impostos e a desoneração sobre o consumo. Para que essas mudanças avancem, o setor entende que é preciso rever o tamanho do Estado, até para avaliar o peso dos impostos para manter a máquina pública. Por isso, defende que

a reforma administrativa anteceda a tributária.

— O sistema tributário brasileiro é um dos mais onerosos, perversos e injustos do mundo, penalizando empresas e consumidores. Um sistema que alimenta uma máquina estatal, que também precisa ser redimensionada para se tornar mais eficiente e menos pesada para a sociedade — afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O Diretor de Economia e Inovação da Confederação, Guilherme Mercês, destaca que uma das injustiças do sistema tributário é



CNC propõe redução do número de impostos e desoneração sobre o consumo

onarem de forma mais pesada a riqueza e de forma mais leve o consumo. Os setores possuem realidades distintas, no que se refere aos insumos e créditos. É importante dar tratamento isonômico às empresas: tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais.

Nas propostas para crescimento da economia, a CNC aponta que a regulação clara e objetiva será decisiva “para que os empresários entendam melhor o sistema e não tenham maiores custos para cumprirem suas obrigações tributárias”.

— Os programas de apoio

aos pequenos negócios, principalmente o Pronampe, foram fundamentais no suporte aos empreendedores durante a pandemia. Graças às medidas emergenciais e à força do empreendedor, o Brasil vem reagindo. Mas precisamos continuar avançando, promovendo uma simplificação da carga tributária e o enxugamento da máquina pública. A reforma tributária que almejamos precisa atender aos interesses do país, das empresas e da União — defende Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro da CNC.

CONHEÇA ALGUMAS DAS PROPOSTAS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

- Segurança jurídica para o teletrabalho, com inclusão de previsão legal para o trabalho híbrido, jornada flexível e ponto por exceção
- Ampliação da possibilidade de uso dos meios alternativos de resolução de conflitos e definição legal de índice para correção monetária dos débitos trabalhistas

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Manutenção do atual nível da carga tributária, em 33,9% do PIB, como o teto para a arrecadação de impostos
- Simplificação no sistema tributário, com redução do número de impostos, aumento da base tributária e desoneração sobre o consumo; adoção de alíquotas diferenciadas por setor

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

- Aplicação e regulamentação da desburocratização de modo a beneficiar em particular as micro e pequenas empresas
- Aprovação de um novo Código Comercial e modernização das leis referentes de recuperação judicial, recuperação extrajudicial e falência

LEGISLAÇÃO SINDICAL

- Manutenção da unicidade sindical e defesa da autorregulação sindical
- Resgate do financiamento compulsório, para o pleno exercício da representação sindical

PODER PÚBLICO

- Realização de reforma administrativa
- Uniformização das leis que tratam do comércio eletrônico; combate à pirataria

BEM-ESTAR SOCIAL

- Promoção da saúde integral dos indivíduos e da coletividade
- Combate à fome

INFRAESTRUTURA

- Implementação de novas tecnologias
- Modernização do setor elétrico e da logística de transporte

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

- Regras mais claras para o licenciamento ambiental
- Manutenção dos acordos setoriais

EDUCAÇÃO

- Expansão da educação profissional, combate à evasão escolar e atenção à Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Investimento no desenvolvimento continuado de profissionais

COMÉRCIO EXTERIOR

- Redução das médias tarifárias e dos custos operacionais nas importações
- Incremento da pauta de exportações e importações e ampliação dos canais de crédito

MACROECONOMIA

- Estabilização monetária a fim de garantir o controle inflacionário
- Respeito ao teto de gastos e manutenção do regime de taxa de câmbio flutuante

ACESSE A LISTA COMPLETA DAS PROPOSIÇÕES:



Planos terão que cobrir tratamentos fora da lista

Bolsonaro sancionou ontem projeto de lei que acaba com o rol taxativo. Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar vê risco de aumento da judicialização; operadoras analisam recorrer à Justiça

ALICE CRAVO E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem o projeto de lei que acaba com o chamado rol taxativo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Na prática, o texto amplia a cobertura dos planos de saúde, que passam a ter que oferecer e custear tratamentos e procedimentos previstos fora da lista da agência. Operadoras analisam recorrer à Justiça para derrubar a lei.

O projeto foi uma resposta do Legislativo à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que entendeu, em 8 de junho deste ano, que o rol é taxativo — isto é, os planos não são obrigados a cobrir

serviços que não constam na lista da ANS.

O Palácio do Planalto informou que o projeto não teve vetos, apesar das críticas do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e do pedido de veto feito pela ANS. A publicação deve sair no Diário Oficial da União de hoje.

O texto foi aprovado pelo Senado em agosto e esperava a sanção presidencial desde então. A nova lei torna o rol da ANS exemplificativo, isto é, apenas uma referência do que as operadoras de saúde deverão cobrir, sem restringir o que é oferecido aos beneficiários dos planos de saúde.

O rol inclui mais de 3 mil serviços médicos, que vão de consultas, exames, terapias e

cirurgias a medicamentos, órteses e próteses vinculados aos procedimentos, mas órgãos de defesa do consumidor argumentam que não pode ser usado para descartar tratamentos não listados.

Entre as principais mudanças introduzidas pelo Senado na proposta estão critérios como eficácia comprovada do tratamento ou, ao menos, recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que ajuda o Ministério da Saúde a definir o que será ofertado no SUS.

— A forma como ficou redigido não deixa claro qual é o critério para se considerar um procedimento com eficácia comprovada. Pode ser a publi-

cação de um artigo? Pesquisas comprobatórias? — questiona Paulo Rebello, presidente da ANS. — O ideal teria sido o veto ao menos a esse inciso, que não traz segurança. Pelo contrário, aumenta a situação de vulnerabilidade do paciente. Parece uma boa medida, mas o efeito pode ser ruim.

AUMENTO DOS PREÇOS

Ele destaca que os casos em que o consumidor conseguir cobertura fora do rol não implicarão inclusão do procedimento na lista. O rol, explica, continuará a ser elaborado a partir da avaliação de tecnologia em saúde, que leva em consideração critérios de eficácia, segurança e custo.

— Para a ANS, não muda na-

da em relação à regulação do mercado. O nosso processo se manterá, e as coberturas fora da lista serão pontuais, beneficiarão aquele consumidor que pedir a cobertura. A lei cria apenas um critério de exceção e aumentará a judicialização — diz Rebello, acrescentando que este ano já foram incorporados à lista 30 novos procedimentos.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que reúne as maiores operadoras do setor, voltou a dizer que avalia a possibilidade de ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a constitucionalidade da lei.

— A lei é mais um fator a pesar sobre uma atividade que já vem demonstrando enormes

dificuldades para fechar suas contas, tendo registrado prejuízos operacionais há cinco trimestres seguidos. A melhor forma de defender o setor e, consequentemente, a saúde dos 50 milhões de beneficiários dos planos, é buscar na Justiça restabelecer o equilíbrio necessário à adequada prestação dos serviços — afirma Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde.

Na avaliação de Alessandro Acayaba de Toledo, presidente da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab), “a sanção vai acarretar o aumento do preço para novos planos de saúde e no desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos vigentes”.

Azul fará voos de ponte aérea de São Paulo a Jacarepaguá

Viagem vai durar 1h20. Rota será inaugurada a partir de 31 de outubro, e bilhetes estão à venda por R\$ 1.065 para ida e volta

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Azul vai ampliar a oferta de voos no Rio, com a inauguração da ponte aérea São Paulo-Jacarepaguá a partir do fim de outubro. A duração do voo, que partirá do aeroporto de Congonhas, será de uma hora e 20 minutos.

A passagem já estava disponível para venda desde ontem por R\$ 1.065, considerando ida e volta para o dia 31 de outubro — data de inauguração da nova rota —, segundo busca feita no site da empresa.

Pesquisa feita para o mesmo dia para voos entre Congonhas e Santos Dumont mostra que o bilhete sai por no mínimo R\$ 1.295. A duração de voo entre os dois terminais varia de 50 minutos a uma hora e cinco minutos. As passagens podem variar de preço, conforme a demanda.

O trajeto será possível devido à abertura de uma nova base da Azul no bairro de Jacarepaguá, na Zona Oeste. Hoje, a companhia tem cinco bases no Estado do Rio: Santos Dumont, Galeão, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes e Macaé.



Foco. Pista do aeroporto de Jacarepaguá: benefício é maior para quem voa de São Paulo para o Rio com destino final na região da Barra da Tijuca e arredores

Serão sete decolagens diárias a partir do aeroporto paulista e mais sete desde o terminal carioca entre 6h40 e 19h45.

AVIÕES COM 9 LUGARES

Hoje, o Aeroporto de Jacarepaguá opera basicamente voos de helicóptero e de jatinho. Os novos voos da Azul serão feitos com a aeronave Cessna

Grand Caravan, um turbohélice com apenas nove lugares. A companhia tem em sua frota 22 aeronaves deste modelo, sendo três usadas para o transporte de carga.

Para Guilherme Justino Dantas, sócio do escritório Gasparini, Nogueira de Lima e Barbosa Advogados, essa linha tem força como alternativa à ponte aérea tradicional e

em mobilidade dentro do Rio.

Na avaliação dele, ela beneficia principalmente quem voa de São Paulo para o Rio, com destino final Barra da Tijuca e arredores, onde há diversas empresas instaladas, existindo ainda demanda de lazer local e proximidade de alcançar lugares próximos, como Angra dos Reis.

— O grande beneficiário

será a malha urbana, porque tira o deslocamento demorado e custoso de quem usa o Santos Dumont e tem de ir para a Zona Oeste. E vai trazer estímulo a serviços de suporte ao turismo — destaca.

Em volume de passageiros, continua ele, a rota não rivaliza com a ponte aérea Rio-São Paulo que liga Santos Dumont e Congonhas, mas po-

TCU pede à PF que investigue se Salim Mattar vazou edital

Suspeita é relacionada à tentativa de privatizar a Ceasa Minas, que não foi vendida

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem um pedido para que a Polícia Federal (PF) investigue Salim Mattar, ex-secretário de desestatização do governo Bolsonaro, por suposto vazamento do edital de privatização da Ceasa de Minas Gerais a empresários.

Mattar foi secretário especial de desestatização do Ministério da Economia entre janeiro de 2019, quando começou o governo, e meados de 2020. A privatização da Ceasa Minas não ocorreu até agora.

A informação sobre o possível vazamento, que teria

sido feito por Mattar a empresários, surgiu durante auditoria do TCU feita no processo de desestatização.

— Há uma informação nos autos que nós consideramos bastante grave, que foi uma suspeita de que, após a visita do então secretário especial do Ministério da Economia, Salim Mattar, à localidade, um grupo de empresários teria tido acesso privilegiado à minuta do edital. Há outros elementos nos autos. Se eles se confirmarem, o Código Penal capitula essa conduta como crime — disse o presidente interino do TCU, ministro Bruno Dantas, durante a sessão.

Dantas explicou que o

TCU não teria condições de fazer ele próprio essa investigação e sugeriu que, além de encaminhar os dados ao Ministério Público, à Controladoria-Geral da União e à Comissão de Ética Pública do governo federal, fosse pedida uma investigação à PF e, se houver indícios suficientes, a abertura de um inquérito.

— Seja também encaminhado, nesse ponto em particular da suspeita de que o ex-secretário Salim Mattar teria vazado o edital, que a Polícia Federal examine dentro das suas competências se há indícios suficientes para abertura de inquérito policial — continuou Dantas.



DENIO SIMÕES/18-12-2019

Salim Mattar.
Empresário deixou o governo alegando que não havia vontade política para tocar privatizações

Procurada, a assessoria de Mattar não respondeu.

As acusações de vazamento de informações privilegiadas chegaram ao TCU por meio de uma representação dos deputados Reginaldo Lopes e Padre João, ambos do PT de Minas Gerais.

Na sessão, Dantas expli-

cou que se reuniu com os auditores antes da leitura do relatório, o que possibilitou a sugestão da investigação.

Ontem, o TCU deu aval para que o governo siga adiante com a privatização da Ceasa Minas, mas pediu que os valores mínimos dos lotes a serem ofertados sejam

atualizados.

Fundador da empresa de aluguel de carros Localiza, Mattar deixou o governo alegando que não havia vontade política para tocar a agenda de privatizações. O empresário é um dos apoiadores da candidatura de Bolsonaro à reeleição.

‘ISSO NÃO É UM BLEFE’

Putin convoca reservistas para lutar na Ucrânia e faz ameaça nuclear ao Ocidente

MOSCOU

T

Três dias antes de a invasão da Ucrânia completar sete meses, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou ontem uma “mobilização parcial” dos reservistas russos para lutar no país vizinho. Em pronunciamento pela TV, pela manhã, ele acusou a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, de estar no comando das forças ucranianas e, diante do que chamou de “chantagem nuclear” do Ocidente, fez uma ameaça de usar armas atômicas no conflito, dizendo estar disposto a usar “todos os meios” em defesa do seu país.

O anúncio da mobilização de reservistas — que vinha sendo evitada pelo Kremlin por trazer a guerra para dentro de casa — veio em meio à contraofensiva da Ucrânia para retomar territórios ocupados pela Rússia, que foi possibilitada pelo envio de armamentos a Kiev pelos Estados Unidos e seus aliados europeus.

O pronunciamento de 20 minutos, gravado durante uma reunião na terça-feira com o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, foi o primeiro em rede nacional de Putin desde o que fez ao anunciar em 24 de fevereiro a “operação militar especial” — o governo russo nunca declarou uma guerra formal contra a Ucrânia, o que teria implicado a mobilização de todas as forças da reserva.

OTAN COMO ADVERSÁRIO

Em sua fala, o presidente russo tratou a Otan como o adversário militar da Rússia, e não a Ucrânia invadida. Ele se referiu a “provocações” ucranianas nos arredores da usina nuclear de Zaporíjia, ocupada desde março pelas forças de Moscou, antes de alertar:

— Chantagem nuclear tem sido usada, e não estamos falando apenas do bombardeio da usina de Zaporíjia, mas também de pronunciamentos de altos representantes da Otan sobre a possibilidade de usarem armas de destruição em massa contra a Rússia.



Guerra em casa. Homem é detido em protesto em Moscou contra o alistamento obrigatório; até agora, Putin vinha evitando a medida para não levar o peso da ofensiva na Ucrânia para dentro de casa

Putin acusou as potências ocidentais de pretenderem “enfraquecer, dividir e, no fim das contas, destruir” seu país, superando “todos os limites em sua política agressiva”:

— Gostaria de recordar aos que fazem esse tipo de declaração que nosso país também tem vários meios de destruição, alguns deles mais modernos que os dos países da Otan. Se a integridade territorial de nosso país for ameaçada, certamente usaremos todos os meios à nossa disposição para proteger a Rússia e nosso povo. Isso não é um blefe.

No domingo, em entrevista à emissora CBS, o presidente americano, Joe Biden, havia alertado Putin contra o uso de “armas não convencionais” para tentar virar a guerra em seu favor, dizendo que tal ação “mudaria a face da guerra em sentido diferente de tudo [que já aconteceu] desde a Segunda Guerra Mundial”.

Em seguida ao pronuncia-



“Nosso país tem vários meios de destruição, alguns deles mais modernos que os dos países da Otan. Se a integridade territorial de nosso país for ameaçada, certamente usaremos todos os meios à nossa disposição”

Vladimir Putin, em pronunciamento pela TV

mento de Putin, o ministro da Defesa Shoigu detalhou que a “mobilização parcial” envolve 300 mil reservistas, o que, em suas palavras, representa apenas “1,1% dos recursos que podem ser mobilizados”. O decreto, em vigor desde ontem, foi publicado na página do Kremlin na internet.

— Considero necessário apoiar a proposta de mobilização parcial dos cidadãos na reserva, aqueles que já serviram e que têm experiência pertinente — afirmou Putin. — Estamos falando apenas de uma mobilização parcial.

VOLUNTÁRIOS E MERCENÁRIOS

Segundo o presidente, a convocação é necessária porque, embora o objetivo primário da Rússia seja “libertar a região de Donbass”, no Leste da Ucrânia, perto da fronteira russa, o país tem que lutar em mais de mil quilômetros de frente nos quais as forças ucranianas “operam na realidade sob o comando de assessores da Otan”.

— A Otan realiza reconhecimento em todo o Sul da Ucrânia em tempo real, utilizando sistemas modernos, aviões, barcos, satélites, drones estratégicos — acrescentou.

Não há um número oficial de quantos militares a Rússia já enviou à Ucrânia. No início

da guerra, a estimativa era que havia cerca de 100 mil soldados na fronteira ucraniana. O governo vinha até agora recorrendo a uma campanha agressiva de alistamento voluntário e a mercenários, como os do Grupo Wagner, próximo ao Kremlin e que também atua na Síria e em vários países da África. Também conta com as forças dos separatistas ucranianos pró-Moscou, especialmente nas regiões de Donetsk e Luhansk, no Donbass.

Ontem, o ministro Shoigu também disse que o Exército russo perdeu 5.937 soldados desde o início da ofensiva, um balanço oficial muito superior ao anterior, que punha a cifra em pouco mais de 3 mil, mas bem abaixo das estimativas ucranianas e ocidentais, que citam dezenas de milhares de baixas. De toda forma, equivalem a quase metade dos 15 mil soldados que a União Soviética perdeu nos 10 anos de ocupação do Afeganistão.

Anteontem, já prenunciando uma escalada significativa da guerra, as administrações pró-Rússia em quatro regiões ocupadas no Leste e no Sul da Ucrânia — incluindo Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporíjia — haviam anunciado a realização de referendos entre amanhã e a próxima terça-feira sobre a anexação desses territórios à Federação Russa.

ANEXAÇÃO E ARMA ATÔMICA

Autoridades e analistas russos afirmam que, se os territórios forem formalmente anexados, qualquer ação militar ucraniana nessas áreas pode ser considerada um ataque à própria Rússia, o que justificaria o uso de armas nucleares.

Os parlamentares russos, por sua vez, aprovaram também na terça uma lei para criminalizar a deserção “durante períodos de lei marcial, conflito armado e mobilização” — o que já antecipava a mobilização anunciada por Putin.

Convocação pode permitir recrutamento mais amplo

Putin diz que mobilização é de reservistas com experiência militar, mas decreto é mais geral; protestos deixam ao menos 1.300 presos no país

MOSCOU

O decreto assinado pelo presidente Vladimir Putin abre as portas para uma mobilização geral na Rússia. Em seu pronunciamento, Putin especificou que a mobilização será de reservistas com experiência militar, algo que não consta no texto do decreto, de caráter mais geral e que poderia permitir um recrutamento mais amplo. O presidente também limitou o grupo que será afetado por essa medida:

— Só estarão sujeitos ao serviço militar obrigatório os ci-

dadãos que se encontrem atualmente na reserva e, sobretudo, os que serviram nas Forças Armadas e tenham alguma especialidade militar.

Segundo o decreto, porém, “qualquer pessoa pode ser convocada, exceto funcionários do complexo militar-industrial”, afirmou a cientista política Ekaterina Shulman.

Além disso, a norma sancionada por Putin indica que os contratos de combatentes já na Ucrânia, e que expirariam em breve, serão prolongados “até o fim do período de mobilização parcial”.

A primeira onda de mobilizações incluirá soldados de até 35 anos e suboficiais até 45 anos, conforme informou o presidente da Comissão de Defesa da Duma [a Câmara Baixa do Parlamento], Andrei Kartapolov. Em comunicado, ele explicou que, além de tropas, o Ministério da Defesa está precisando de técnicos “como operadores de veículos aéreos não tripulados e especialistas em inteligência”.

Qualquer cidadão maior de 27 anos que já serviu nas Forças Armadas “ou tenha alguma especialidade militar”

pode ser convocado como reservista, explicou o advogado Pavel Chikov. Além disso, como se trata de uma medida parcial, não afetará igualmente todos os russos.

— O Ministério da Defesa estabelecerá as cotas de mobilização para cada região, e os governadores serão responsáveis pela implementação — disse a El País o advogado e ativista de direitos humanos.

OPOSITORES DE CONSCIÊNCIA

Putin também prometeu que os reservistas receberão “treinamento adicional” an-

tes de serem enviados ao front. Eles só poderão evitar a convocação por motivos de idade, estado de saúde ou condenação à prisão.

O objetivo do Kremlin também é impedir a recusa dos opositores de consciência, que aproveitavam o vácuo legal para não irem à guerra porque não estavam vinculados por contrato. A Duma aprovou, na terça-feira, modificação no Código Penal que punirá com vários anos de prisão reservistas que não respondam à mobilizações ou soldados que se recusem a lutar ou se rendam.

O decreto provocou protestos em ao menos 38 cidades da Rússia, segundo a ONG OVD-Info, e pelo menos 1.312 pessoas foram detidas. Foram as maiores manifestações no país desde as registradas após o início da guerra, em 24 de fevereiro. Ao menos a metade das prisões ocorreu em Moscou. Apesar da forte presença policial na capital, mais de mil manifestantes foram às ruas gritar frases como “mandem Putin para as trincheiras” e “deixem nossas crianças viverem”, segundo relato da AFP.

Em outro sinal de oposição à mobilização, passagens aéreas só de ida da Rússia para países que não exigem visto dos russos esgotaram ontem após o anúncio de Putin. Voos para a Armênia, Turquia e Geórgia saíram lotados. (Com El País)

Biden: ‘Guerra nuclear nunca deve ser travada’

Em discurso na ONU, presidente americano acusa Rússia de violar Carta da organização e defende reforma no Conselho de Segurança horas após Putin anunciar escalada da guerra; EUA dizem estar monitorando ‘postura estratégica’ russa

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse ontem em seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas que “uma guerra nuclear não pode ter vencedores e nunca deve ser travada”. A fala do líder da Casa Branca veio horas após o presidente russo, Vladimir Putin, anunciar a “mobilização parcial” de reservistas para a ofensiva na Ucrânia e fazer uma ameaça de uso de armas atômicas no conflito.

A “brutal e desnecessária” guerra na Ucrânia foi o tema principal do contundente discurso de quase meia hora feito por Biden, que defendeu também uma reforma do Conselho de Segurança da ONU, no qual a Rússia, assim como os EUA, tem poder de veto. O conflito iniciado por Putin, afirmou o americano, visa “extinguir o direito da Ucrânia de existir como uma nação e o direito dos ucranianos de existirem como um povo”:

— Se os países podem perseguir suas ambições imperialistas sem consequências, então pomos em risco tudo que esta instituição representa. Tudo — disse Biden, aplaudido no final.

‘ATOS ULTRAJANTES’

O presidente também comentou a mobilização parcial russa, que deve envolver cerca de 300 mil reservistas, e os planos de anexação à Rússia de territórios ocupados na Ucrânia por meio de referendos. — O mundo deve ver esses atos ultrajantes pelo que eles são — afirmou, classificando os referendos como “fraudulentos” e as anexações, de “violações extremamente significativas da Carta da ONU”, texto que só admite as guerras de autodefesa e proíbe a anexação de territórios conquistados pela força. — Putin afirma

que precisou agir porque a Rússia foi ameaçada. Mas ninguém ameaçou a Rússia e ninguém além da Rússia buscou um conflito. Biden aproveitou para defender mudanças no Conselho de Segurança, o organismo da ONU responsável por decisões sobre a segurança e a paz composto por 15 membros, entre eles cinco permanentes: China, Rússia, EUA, França e Reino Unido.

EUA: AMEAÇA ‘IRRESPONSÁVEL’

O quinteto tem o poder de veto, o que bloqueia respostas da organização quando um deles ou seus aliados estão envolvidos em qualquer questão. Bi-

den disse que “apoia” a expansão tanto dos membros permanentes quanto dos não permanentes, porque o órgão precisa se tornar “mais inclusivo” para “responder melhor às necessidades do mundo atual”. Defendeu mais assentos para países de África, América Latina e Caribe — o Brasil é candidato a uma cadeira permanente há décadas. O americano não defendeu, porém, mudanças no poder de veto.

Biden acusou a Rússia de “violiar sem qualquer vergonha os fundamentos centrais da Carta da ONU” ao atacar um país soberano. A acusação vem quase 20 anos após os próprios ame-



“Putin afirma que precisou agir porque a Rússia foi ameaçada. Mas ninguém ameaçou a Rússia e ninguém além da Rússia buscou um conflito”

Joe Biden, presidente dos EUA

ricanos violarem a Carta com a invasão do Iraque, em 2003, sob o falso pretexto de que Bagdá tinha armas de destruição em massa, ignorando o Conselho de Se-

gurança, algo sempre lembrado por China e Rússia.

Já o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse que os EUA levam a sério a ameaça “irresponsável” de Putin de “usar armas nucleares na guerra na Ucrânia”.

— Estamos monitorando a postura estratégica deles da melhor forma possível para podermos modificar a nossa, se necessário. Não vimos indicação de que isso seja necessário neste momento — disse Kirby à emissora ABC.

CHINA PEDE CESSAR-FOGO

Por sua vez, a China, que evitou condenar a Rússia, mas de-

monstra crescente preocupação com o prolongamento da guerra, pediu que todas as partes “alcancem um cessar-fogo por meio do diálogo”, e “encontrem uma solução que responda às preocupações legítimas de segurança de todas as partes o mais rápido possível”.

— A integridade territorial e a soberania de todos os países deve ser respeitada, os propósitos e princípios da Carta da ONU devem ser cumpridos, as preocupações legítimas de segurança de todos os países devem ser levadas a sério e devemos apoiar todos os esforços que levem à paz — disse Wang Wenbin, porta-voz da Chancelaria.



Resposta a Putin. Biden discursa à Assembleia Geral da ONU, em Nova York, onde tachou a invasão da Ucrânia pela Rússia de “brutal e desnecessária” e alertou contra o uso de armas atômicas

Zelensky pede na ONU ‘punição justa’ para Rússia

> O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse ontem em discurso por vídeo na Assembleia Geral da ONU que a Rússia deve receber uma “punição justa” pelo que caracterizou como crimes contra seu país, pedindo que a organização crie um tribunal especial para o tema. Em pronunciamento de cerca de 10 minutos gravado

em Kiev, Zelensky acusou a Rússia de provocar o que chamou de “guerra ilegal” e criticou países que se mantêm neutros no conflito. Ele pediu também mais ajuda militar ao Ocidente. — A Ucrânia quer paz. A Europa quer paz. O mundo quer paz. E nós vemos quem é o único que quer guerra. Só há um membro da

ONU que diria neste momento, se pudesse interromper meu discurso, que está feliz com a guerra — completou, sem citar o nome de Putin. — Mas não vamos deixá-los prevalecer, mesmo que sejam o maior país do mundo.

> Aplaudido de pé, Zelensky disse que o Kremlin “deve pagar pela

guerra com seus recursos”. — Enquanto o agressor for parte do processo de tomada de decisão nas organizações internacionais, ele deve ser isolado delas — afirmou o presidente, que listou outras condições para o que disse ser a “fórmula ucraniana” para a paz, como a restauração da segurança e da integri-

dade territorial de seu país.

> Às margens da Assembleia Geral, os chanceleres da União Europeia marcaram uma reunião de emergência ontem à noite para discutir a situação, horas após o chefe da diplomacia do bloco, Josep Borrell, acusar Putin de pôr a paz mundial em perigo.

ANÁLISE

Acuado, Putin testa potências ocidentais

ROGER COHEN Do New York Times PARIS

Em um discurso que serviu de lembrete do quão rápido a guerra na Ucrânia pode transbordar, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, reforçou sua ameaça nuclear, acusou o Ocidente de tentar “destruir” seu país e sugeriu que os ucranianos são meros peões da “máquina militar do Ocidente”.

Horas depois, na ONU, Joe Biden chamou a ameaça de “irresponsável”. Talvez em nenhum momento desde a Crise dos Mísseis em Cuba, há seis décadas, tenha havido

um confronto tão explícito entre os líderes americano e russo sobre os riscos de uma guerra nuclear.

Putin efetivamente admitiu que a guerra que ele mesmo começou em 24 de fevereiro não transcorre como desejava. Ao convocar cerca de 300 mil reservistas para a batalha, no que chamou de uma frente de mais de mil quilômetros, e abandonar o objetivo original de desmilitarizar e “desnazificar” toda a Ucrânia, reconheceu algo que negava: a realidade e a

resistência crescente de uma nação ucraniana unificada.

INVERTENDO A AGRESSÃO

Mas o Putin acuado é o Putin mais perigoso. Essa foi uma das lições de sua dura juventude, um dos aprendizados centrais que tirou da reação furiosa de um rato que encurralou em uma escada no lugar que, na época, era Leningrado (hoje São Petersburgo).

Seu pronunciamento invertiu uma guerra de agressão contra o vizinho, transformando-a em um conflito de defesa da “pátria”, um tema que soa bem para os russos. Usando termos inconfundíveis — “isso não é um blefe” — alertou o Ocidente de que tentativas de enfraquecer ou derrotar a Rússia podem provocar um cataclismo nuclear.

— A Rússia ganhou suas guerras de defesa contra Na-

poleão e Hitler, e a coisa mais importante que Putin fez aqui, sob um ponto de vista psicológico, foi reivindicar que essa é também uma guerra defensiva — disse Michel Eltchaninoff, francês que escreveu “Dentro da mente de Vladimir Putin”. — Era uma guerra de agressão. Agora é a defesa do mundo russo contra a tentativa ocidental de desmembrá-lo.

Esse “Russkiy Mir”, ou um mundo imaginário imbuído de uma essência russa, aumentou de dimensão após Putin sugerir em seu discurso que o arsenal nuclear de Moscou poderia ser usado para defender áreas capturadas no Leste e no Sul da Ucrânia.

Putin disse que a Rússia iria apoiar referendos de anexação a seu território em quatro regiões ucranianas. Esse método foi usado por Mos-

cou em 2014 para justificar a anexação da Península da Crimeia.

Parece provável que as votações em Donetsk e Luhansk, no Leste, e Kherson e Zaporíjia, no Sul — todas denunciadas pelo Ocidente como “fraudes” — levem à anexação dos territórios pela Federação Russa. Se isso ocorrer, um ataque ucraniano em Kherson poderá ser entendido por Putin como um ataque ao território russo. Justificaria, portanto, uma retaliação nuclear.

— Se a integridade territorial do nosso país está ameaçada, nós com certeza vamos usar todos os meios ao nosso dispor para defender a Rússia e o nosso povo — disse Putin.

DILEMA OCIDENTAL

Sua fala, que evidentemente pode ser um blefe apesar de

sua negativa, impõe um dilema ao Ocidente. O dilema é inerente à resposta dos EUA e de seus aliados à guerra: o quão longe pode ir o intenso apoio militar e logístico à Ucrânia — ajuda que inclui efetivamente tudo que não envolva o envio de soldados — sem causar um confronto nuclear?

A declaração foi ainda uma tentativa de dividir o Ocidente antes de um inverno que promete ser duro, com o aumento da inflação e do preço da energia. Se o governo de Biden aparenta ter pouco interesse na diplomacia neste momento, França, Alemanha e Itália ainda buscam o “diálogo” com a Rússia, que Macron mencionou em seu discurso de terça na Assembleia Geral — algo necessário, afirmou o ocupante do Palácio do Eliseu, porque “buscamos a paz”.



GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra t gugachacra

internacio@oglobo.com.br



O levante das iranianas

Os Estados Unidos não são o maior inimigo do regime de Teerã. Tampouco é Israel. Na verdade, não é o maior inimigo, e sim, maiores inimigas. A principal ameaça à ditadura do Irã são as iranianas. Mulheres que são submetidas a um regime de apartheid. Mulheres que não têm uma série de direitos. Não integram o Conselho dos Guardiões. Não são aiatolás.

Não mandam na Guarda Revolucionária. Pior, são oprimidas por extremistas radicais que as obrigam a se vestirem da forma como o regime manda. Precisam cobrir a cabeça com o véu. Não podem exibir os braços e as pernas. São tratadas como prisioneiras.

Caso uma iraniana desrespeite as leis impostas pelo regime masculino de Teerã, ela pode ser presa pela “polícia da moralidade”. O crime dela seria simplesmente desagradar a homens que querem determinar como uma mulher deve se vestir. Milhares já foram presas desde a Revolução Islâmica, em 1979. Uma delas, há pouco mais de uma semana. Seu nome, Mahsa Amini. Jovem, de 22 anos, havia ido visitar Teerã com a família, de uma região curda do Irã. Seu véu não estava “bem colocado”. Parte de seu cabelo estava à mostra. Algo relativamente comum na capital iraniana, especialmente entre mulheres da elite. Mas esses fios de cabelo desagradaram à “polícia moral” e ela acabou presa. Horas depois, estava morta. Morreu nas mãos do regime iraniano por ser mulher.

Mulheres de todo o Irã se enxergam em

Mahsa. Sabem que podiam ter sido elas as vítimas. Sabem que o regime depende de reprimi-las para se perpetuar no poder. O apartheid contra as mulheres é a base dessa ditadura, que até bem pouco tempo atrás proibia inclusive as mulheres de assistirem a jogos de futebol no estádio — proibição que também ocorria no sistema de apartheid contra as mulheres na Arábia Saudita.

Revoltadas diante da opressão do regime masculino de Teerã, iranianas de todo o país decidiram protestar queimando seus véus e cortando o cabelo em um dos atos mais corajosos de luta contra as mais de quatro décadas de ditadura. Muitas delas, com o apoio dos pais, dos irmãos, dos maridos, que não toleram estes mais de 40 anos de extremistas no poder em uma nação com milênios de história, desde os tempos dos persas. Uma nação que sequer era tão religiosa até a revolução

de 1979. Antes disso, durante a ditadura do xá, mulheres desfrutavam de relativa liberdade de costumes para padrões regionais e da época.

Até agora, nove pessoas já morreram nos protestos das mulheres. Não há como saber qual dimensão essas manifestações podem tomar. Desta vez, o regime do Irã não tem como acusar os EUA, com suas sanções devastadoras, e Israel, com suas ações na sabotagem do programa nuclear, de estarem por trás dos protestos. São iranianas. O que o regime vai fazer? Matar suas mulheres, suas irmãs, suas filhas, suas mães?

Como diz a Nobel da Paz e iraniana Shrin Ebadi, “sempre que mulheres muçulmanas protestam e clamam por seus direitos, elas são silenciadas com o argumento de que as leis são justificadas pelo Islã. É um argumento frágil. Não é culpa do Islã, mas de uma cultura patriarcal que usa suas próprias interpretações (do islamismo) para justificar seus atos”. Desta vez, não está claro se o regime iraniano conseguirá silenciar as iranianas. Esse é um dos maiores desafios da ditadura de Teerã desde a Revolução Islâmica.

NY processa Trump, filhos e empresa por fraude

Procuradora geral do estado acusa ex-presidente, parentes e organização de inflarem indevidamente valores de imóveis do grupo para obter benefícios financeiros por mais de uma década; republicano se diz vítima de ‘perseguição política’

NOVA YORK

A procuradora-geral do estado de Nova York, Letitia James, abriu um processo civil contra o ex-presidente Donald Trump, três de seus filhos e a Organização Trump, alegando que eles estão envolvidos em uma fraude “assombrosa” que durou mais de uma década e foi usada pelo republicano para aumentar sua fortuna.

A jornalista, James disse que pedirá US\$ 250 milhões em indenizações em nome do estado de Nova York, assim como a proibição de que Trump e seus filhos Donald Trump Jr., Ivanka e Eric ocupem cargos de diretoria ou administração em qualquer empresa no estado.

MONITOR INDEPENDENTE

As medidas punitivas pedidas incluem a nomeação de um monitor independente para supervisionar as transações financeiras da empresa.

— Estamos tomando medidas legais contra Donald Trump por violar a lei a fim de gerar lucro para ele próprio, sua família e seus negócios — disse ela ao anunciar a abertura do processo, o primeiro resultado de investigações contra o ex-presidente. — Foi um esquema que por sua própria natureza se tornou mais lucrativo ao longo do tempo e está em total violação da lei.

No processo de 220 páginas, a democrata que está concorrendo à reeleição em novembro — nos EUA, os principais cargos do Ministé-



“Indiciem Trump”. Manifestantes protestam em Nova York diante de um tribunal onde o ex-presidente é investigado por reter ilegalmente documentos federais

rio Público são eletivos — alega que a fraude afetou todos os aspectos dos negócios de Trump. A investigação está em andamento desde 2019.

Segundo o processo, a Organização Trump inflou fraudulentamente o valor de seus hotéis, campos de golfe e outros ativos para obter empréstimos e benefícios financeiros, enganando credores, seguradoras e autoridades fiscais.

Trump e seus filhos maiores de idade são apontados como réus no processo. Allen Weisselberg, ex-diretor financeiro da empresa, e Jeff

McConney, outro executivo de longa data da Organização Trump, também foram citados. Ao todo, segundo James, 11 declarações financeiras anuais continham mais de 200 avaliações falsas ao longo de mais de uma década.

“Esses atos de fraude e deturpação são de natureza semelhante, cometidos pela alta administração da Organização Trump, como parte de um esforço comum para cada declaração anual de impostos, e foram aprovados nos mais altos níveis da empresa, inclusive pelo próprio Trump

”, diz o processo.

A procuradora-geral concluiu que Trump e sua empresa violaram várias leis criminais estaduais e “possivelmente” leis criminais federais. Seu escritório, que neste caso não tem autoridade para apresentar acusações criminais, encaminhou o processo a promotores federais em Manhattan.

Após o anúncio do processo civil, os dois filhos mais velhos de Trump disseram que sua família é vítima de perseguição política — uma alegação que Trump usou repetidamente. “Trata-se

unicamente de política”, postou Donald Trump Jr. no Twitter. “Uma piada”, também postou Eric Trump.

A porta-voz do ex-presidente voltou a dizer que Trump “é alvo de perseguição política”.

“Um conto de dois sistemas de Justiça: sim, onde os criminosos ficam livres, e os democratas só vão atrás de seus oponentes políticos!”, escreveu Liz Harrington na Truth Social, a rede social de Trump.

A investigação civil contra a Organização Trump foi aberta após o depoimento no Congresso de Michael Cohen, ex-

advogado pessoal de Trump. Cohen afirmou que avaliações fraudulentas dos ativos da organização foram feitas, tanto para cima quanto para baixo, a fim de obter empréstimos, reduzir impostos, ou conseguir melhores compensações de seguros.

INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

A procuradora-geral não é a única a investigar Trump, cujas últimas semanas como presidente são analisadas em ao menos três processos criminais. No mês passado, o FBI vasculhou seu resort de Mar-a-Lago, na Flórida, como parte de uma investigação federal sobre a remoção de material sensível da Casa Branca.

Além disso, autoridades federais recentemente apreenderam os telefones de dois de seus assessores próximos e enviaram intimações a dezenas de colaboradores, em um inquérito sobre os esforços de Trump para tentar reverter sua derrota eleitoral em 2020. As intimações são ligadas ao plano para mudar as listas de delegados que os estados enviam ao Colégio Eleitoral, onde a eleição para a Presidência americana é de fato decidida.

Por último, o MP da Geórgia investiga uma possível interferência eleitoral do ex-presidente e seus aliados. A Geórgia foi um dos estados em que Trump tentou reverter na Justiça o voto popular, e pressionou para que as autoridades eleitorais e o Legislativo local, controlado pelos republicanos, agissem a seu favor.

Irã: presidente pede punição a republicano por morte de general

Na ONU, Ebrahim Raisi afirma também que seu país não busca arma nuclear

NOVA YORK

Em um longo discurso na ONU, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, chamou o comandante Qasem Soleimani, morto em um ataque dos EUA, de “mártir”, disse que seu país não busca ter uma arma nuclear e acusou o Ocidente de ter “dois pesos e duas medidas” em relação às mulheres.

Com um retrato de Soleimani nas mãos, Raisi criticou a ordem do então presidente ame-

ricano Donald Trump para um ataque com drone que em janeiro de 2020 assassinou o comandante da Força Quds da Guarda Revolucionária do Irã e pediu que o republicano enfrente a Justiça. Raisi descreveu o líder militar como um “homem em busca da liberdade, que se tornou um mártir” nas mãos de Trump.

— A adequada busca da Justiça diante de um crime que o presidente americano admitiu ter ordenado não será

abandonada. Procuraremos, por meio de um tribunal justo, levar à Justiça aqueles que martirizaram nosso amado general Qassem Soleimani — disse Raisi, sem citar diretamente o nome de Trump.

Raisi também voltou a exigir garantias dos EUA de que cumprirá o acordo nuclear com o Irã caso este seja reativado. Desde o ano passado, há negociações para restabelecer o pacto histórico, assinado em 2015 por EUA,



Revolta. Protesto em Teerã contra a morte de jovem sob custódia policial

França, Alemanha, Reino Unido, Rússia e China. No entanto, em 2018, Trump retirou os EUA do acordo e voltou a impor sanções econômicas a Teerã.

— A República Islâmica do

Irã não busca construir ou obter armas nucleares e tais armas não têm lugar em nossa doutrina — disse Raisi à Assembleia Geral da ONU.

No discurso, o presidente iraniano ainda acusou o Oci-

dente de ter “dois pesos e duas medidas” em relação aos direitos das mulheres, no momento em que crescem os protestos no Irã contra a morte de Mahsa Amini sob custódia policial, na semana passada. Até agora, oito pessoas teriam morrido nas manifestações desencadeadas pela morte de Amini, presa em Teerã por uso considerado inadequado do véu.

— Há dois pesos e duas medidas, com a atenção apenas a um lado, e não a todos — declarou, em referência às mortes de mulheres de povos indígenas no Canadá e às ações israelenses na Palestina.

Amini morreu na última sexta-feira, três dias depois de ser presa. Sua morte desencadeou uma onda de protestos no Irã.



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ENIGMA DURADOURO

Prevenção e qualidade de vida são focos da abordagem do Alzheimer



ILVY NJOKIKTIJEN/NYT

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Responsável por cerca de 70% dos casos de demência no mundo, a doença de Alzheimer ainda é cerca de incertezas, como os mecanismos exatos que levam aos danos no cérebro. Porém, a ciência tem avançado na compreensão das causas e sintomas do quadro.

Conhecida por sua manifestação mais característica, a perda progressiva da memória, a doença afeta mais de 30 milhões de pessoas no mundo, num ritmo que deve triplicar nas próximas décadas, diz a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para ressaltar os esforços de prevenção e pesquisa, foi criado o Dia Mundial do Alzheimer, celebrado ontem.

Com ainda não há cura, a ciência tem centrado suas ações em buscar meios de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e implementar medidas que possam reduzir o risco de desenvolvimento da doença.

Em cinco pontos, veja a seguir o que se sabe sobre a doença de Alzheimer, desde as causas à prevenção.

O que é o Alzheimer?

A doença de Alzheimer leva o nome do médico que a descobriu pela primeira vez, o alemão Alois Alzheimer, em 1906. Ela é classificada como uma patologia neurodegenerativa, ou seja, provoca uma deterioração progres-

siva das habilidades cognitivas, até que o paciente eventualmente perde a autonomia por não conseguir realizar tarefas cotidianas.

— Décadas depois que a doença foi descrita, descobrimos as placas formadas pelo acúmulo das proteínas beta-amiloide no exterior do neurônio e da proteína tau no interior. A doença foi então definida por meio da presença das placas das duas proteínas no cérebro. No paciente, elas levam ao processo degenerativo que causa os sintomas como a perda de memória, de linguagem, até que leva à fase final da doença que é a demência grave — explica o neurologista do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) Adalberto Studart Neto, membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

Entre os sintomas mais comuns da doença, estão esquecimentos frequentes, problemas de orientação, transtornos da função executiva — como planejar, organizar, gerenciar o tempo, ter pensamentos abstratos — e da linguagem, como problemas para se comunicar.

Quais são as causas?

Embora o Alzheimer seja a forma de demência mais comum, suas causas e mecanismos exatos ainda são amplamente desconhecidos. Os dois fenômenos das placas de proteína, por serem encon-

trados entre os pacientes com a doença, têm sido associados fortemente ao diagnóstico nos últimos 20 anos.

O acúmulo das beta-amiloide no exterior dos neurônios comprime as células e acabam destruindo-as. Já as placas da proteína tau ocorrem no interior, mas também causam a morte das células cerebrais afetadas.

— Mas nós não sabemos por que essas proteínas se acumulam. Existe uma hipótese de que o paciente tenha primeiro falhas no mecanismo de limpeza de resíduos no cérebro, porque as proteínas são normalmente produzidas no órgão, só que o acúmulo é tóxico para o neurônio — explica Studart Neto.

Uma das evidências que embasa essa tese foi publicada neste ano na revista científica Nature Neuroscience. Segundo o estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade de Nova York e do Instituto Nathan S. Kline para pesquisa psiquiátrica, ambos nos Estados Unidos, a causa da neurodegeneração estaria inicialmente no interior dos neurônios.

Os cientistas observaram uma diminuição na atividade de “digestão” de resíduos metabólicos das reações celulares cotidianas dentro de organelas dos neurônios antes da formação das placas beta-amiloides, constatação que pela primeira vez aponta um dano celular anterior ao acúmulo de proteínas.

Já em relação ao que se sabe sobre genética, ele conta que 99% dos pacientes são

casos poligênicos, ou seja, com uma série de genes que já se sabe influenciarem para a doença, mas cuja presença não leva sozinha ao diagnóstico. Em apenas 1%, existe o que se chama de Alzheimer genético, quando uma mutação de um gene específico, bem conhecido, de fato provoca a maior produção da beta-amiloide.

Além disso, neste ano, uma investigação publicada na revista científica Science revelou indícios de fraude e manipulação em imagens utilizadas num estudo da Nature de 2006 sobre o Alzheimer que foi um dos grandes responsáveis por consolidar a teoria da cascata amiloide, o que tornou o cenário ainda mais confuso.

Existem remédios para tratar a doença?

Apesar de décadas de pesquisa, o desconhecimento sobre os mecanismos exatos envolvidos no Alzheimer fazem com que nenhum tratamento hoje permita curar, ou mesmo retardar de forma efetiva a neurodegeneração. Com base na teoria da cascata amiloide, um medicamento chegou a ser desenvolvido pelo laboratório Biogen, dos EUA, que age limpando as placas da proteína no cérebro.

O aducanumab, como é chamado o remédio, foi aprovado em 2021 por autoridades norte-americanas, a primeira vez que um tratamento direcionado ao Alz-

heimer recebeu um aval em 18 anos. Porém, esse movimento não foi consenso na comunidade científica nem se estendeu a outros países.

Studart Neto pondera, no entanto, que há uma série de fármacos sendo testados para atuarem em outras frentes da patologia. Embora ainda em fases iniciais, no futuro pode ser possível que um tratamento medicamentoso envolvendo diferentes mecanismos do Alzheimer tenha um maior sucesso.

— Hoje, muitos ensaios clínicos testam fármacos direcionados para a proteína tau, mas em fase inicial. Existem também medicamentos direcionados para a inflamação que a doença provoca, outras envolvendo terapia gênica, são muitas pesquisas. Talvez daqui a 20 anos, não seja um único medicamento, mas um tratamento combinado — avalia o especialista.

O especialista destaca que há fármacos hoje que conseguem ao menos minimizar os sintomas, como os que atuam sobre um neurotransmissor chamado acetilcolina, cuja falta leva a distúrbios de memória e de atenção.

Quais são os fatores de risco e como prevenir o Alzheimer?

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisa em Saúde e Medicina (Inserm) da França, o principal fator de risco é a idade. A possibilidade de ser diagnosticado com o Alzheimer aumenta a partir dos 65 anos, e dispara após os 80.

Além disso, quando não controlados na meia idade, condições com impacto cardiovascular — como pressão alta, diabetes e hipertensão arterial — também são associados a uma maior incidência da doença. O sedentarismo é outro fator de risco, assim como os microtraumatismos cranianos observados em determinados atletas, como os boxeadores.

Esses pontos, além de prevenir o Alzheimer, são altamente eficazes em evitar as demais formas de demência, ligadas sobretudo a eventos vasculares. Um estudo publicado neste ano no periódico Neurology, com informações de mais de 10 mil pessoas coletadas durante três décadas, mostrou que um conjunto de sete hábitos simples reduzem o risco de demência em até 43%, mesmo quando há predisposição genética.

São eles: permanecer ativo; adotar uma alimentação saudável; evitar o sobrepeso; não fumar; manter a pressão arterial adequada; controlar o colesterol e a taxa de açúcar no sangue.

Há ainda os fatores cognitivos. Níveis altos de escolaridade; ter uma atividade profissional estimulante e uma vida social ativa, além de praticar treinamentos cognitivos, como jogos de desafios, são considerados pelos especialistas atividades eficazes para retardar o aparecimento dos primeiros sintomas do Alzheimer, e a sua gravidade.

— Existem fatores não modificáveis, mas há também outros que podem ser mudados. Uma pessoa de alta escolaridade, que está sempre aprendendo, tem aumento nas conexões cerebrais. No caso de uma doença degenerativa, é possível que ela seja adiada em 10 anos, por exemplo — afirma o neurologista.

Mulheres estão mais tristes e estressadas, revela pesquisa

Levantamento aponta piora na saúde feminina no mundo de 2020 para 2021. Brasil está em 104º na lista do bem-estar

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A saúde das mulheres em todo o planeta piorou em 2021 em relação a 2020, apesar do recuo da pandemia. Elas tiveram mais dificuldade no acesso à comida, apenas 12% fizeram algum exame para diagnóstico de câncer e estão mais estressadas, preocupadas, irritadas e tristes do que em qualquer momento da última década. A pesquisa Hologic Global Women's Health Index, feita pela empresa americana Hologic, voltada para saúde feminina, em parceria com a Gallup, avaliou 127 mil mulheres e homens em 122 países. Se a situação global é ruim, com a pontuação máxima de apenas 70 pontos (de 0 a 100) obtida por Taiwan, seguida por Letônia, Áustria e Dinamarca, ela é especialmente preocupante no Brasil, se-

gundo a pesquisa. Estamos na 104ª colocação, com apenas 44 pontos, e atrás de países como Uganda, Bolívia e Paquistão. Os três últimos são Venezuela (120º lugar, com 39 pontos), República do Congo (121º, 38) e, como pior lugar para a saúde da mulher, Afeganistão, com apenas 22 pontos.

CINCO TEMAS

Os participantes responderam questões sobre cinco áreas: cuidado preventivo (como medição da pressão, do diabetes, testes para câncer e infecções sexualmente transmissíveis), saúde emocional (sentiu preocupação, estresse, tristeza ou raiva nos últimos dias?), acesso a serviços de saúde, sensação de segurança para circular, necessidades básicas (falta de dinheiro para alimentação ou moradia), e saúde individual (tem problemas de saúde ou sente dor).



Em frangalhos. Participantes relataram preocupação, estresse, tristeza e recorde em níveis recordes na pesquisa, que avaliou 127 mil pessoas em 122 países

O estudo identificou que o bem-estar das mulheres piorou de forma mundial no segundo ano da pandemia. O estresse, a preocupação e a raiva aumentaram três pontos percentuais cada um no período de um ano (de 2020 para 2021), enquanto a tristeza aumentou notavelmente seis pontos. Mais de quatro em cada dez mulheres em 2021 disseram que sentiram preocupação (43%) e estresse (41%) durante grande parte do dia anterior à pesquisa, quase uma em cada três experimentou tristeza (32%) e mais de uma em cada quatro vivenciou raiva (26%) — todos em níveis recordes.

As mulheres também disseram mais que os homens que houve momentos no ano passado em que não tinham dinheiro suficiente para comprar alimento (37% delas contra 33% deles). Essa diferença foi maior em 2021 do que em 2020, pois houve piora para elas, enquanto eles seguiram estáveis. A percepção de violência delas também piorou nesse intervalo. Mais de uma em cada três não se sente segura para andar sozinha em seu bairro, ou seja, que quase 1 bilhão de mulheres no mundo sente insegurança. Em 2021, 60% das mulheres disseram não ter feito ne-

nhum exame para os quatro problemas de saúde apresentados (pressão arterial, câncer, diabetes e ISTs). No caso de câncer, por exemplo, apenas 12% fizeram algum exame, ou seja, mais de 2 bilhões de mulheres do mundo não sabem se têm a doença. Para os pesquisadores, o estudo soa um alarme: “Apesar da esperança de que a pandemia de Covid-19 teria chegado ao fim em 2021, assim como as interrupções nos serviços essenciais de saúde terminariam e a situação da saúde das mulheres começaria a melhorar, os resultados do Índice 2021 sugerem que a situação pode ser ainda mais

urgente agora do que era no primeiro ano da pandemia”. A pesquisa mostra que a saúde da maioria das mulheres não melhorou em 2021 e a das que já estavam vulneráveis, piorou. A diferença de pontuação entre mulheres que vivem em países de alta e baixa renda quase duplicou em um ano, e o fosso entre aquelas em áreas urbanas e rurais aumentou duas vezes. “As mulheres também perderam terreno em quatro das cinco dimensões de sua saúde enquanto lutavam mais pelo básico, se sentiram menos seguras, suas emoções mais sofridas e experimentaram mais dor”, diz o estudo.

‘Biohacking’ propõe volta à vida simples com auxílio tecnológico

Tendência busca contato com natureza aliado a monitores digitais de saúde

MELANIE SHULMAN
Do La Nación

Você já imaginou a possibilidade de hackear a si mesmo? De acordo com especialistas, assim como acontece com um aparelho eletrônico, também é possível influir em processos do organismo através do biohacking, técnica que propõe incorporar hábitos ancestrais para reduzir o estresse, desinflar células e assim melhorar a qualidade de vida. Marcos Apud, psicólogo, wellness coach, é uma das principais referências dessa tendência. Ele começou a se aventurar em maneiras de melhorar sua qualidade de vida e, no biohacking, encontrou a solução. Trata-se de uma corrente cujos alicerces se assentam no estilo de vida que as primeiras sociedades levavam: despojado, simples, ao ar livre e nômade.

— A passagem do tempo deteriorou nosso sono, dormimos duas horas a menos que décadas atrás, pioramos nossa alimentação, ficamos sedentários e nos enchemos de estresse — afirma. O método propõe buscar o equilíbrio integral, combinando o uso da tecnologia com a biologia de cada pessoa, para empoderá-la. O objetivo é viver como se vivia há milhares de anos. O psicólogo destaca a importância de ter liberdade na hora de escolher o que consumir, quais atividades praticar e o tipo de vida que deseja levar. Dentro desta técnica, existem três tipos de hacks que coexistem. Em primeiro lugar estão os naturais, que entre os mais destacados são: andar descalço no chão — seja na grama ou na areia —, estar em contato com o verde, comer alimentos naturais, estar exposto diretamente ao

frio e ao sol, e acima de tudo, fazer atividade física. O objetivo final é recriar um vínculo entre as sociedades e o que a natureza oferece. Segundo Apud, a intenção é viver em harmonia, com paciência e calma, fortalecer o sistema imunológico e viver o maior tempo possível. Por outro lado, a tecnologia foi incorporada para se medir os resultados das ações que cada um está realizando. Nesse sentido, é possível encontrar uma variedade de elementos tecnológicos apelidados de rastreadores, que podem medir a qualidade do sono, os sinais vitais, calcular o nível de estilo de vida sedentário e a nutrição. Apud elaborou uma lista que pode parecer longa, mas segundo o psicólogo “desenvolver esses hábitos permitirá que você tenha uma vida mais longa e com qualidade”.



Pé na lama. Pisar diretamente na terra é uma das recomendações dos especialistas para reforçar sistema imunológico

- Receba a luz natural do nascer e do pôr do sol para melhorar o ciclo circadiano.
- Faça aterramento, ou seja, pise diretamente na terra para esvaziar as células e se conectar com a natureza.
- Exponha-se ao frio e ao calor. Essa prática fortalece o sistema imunológico, até a autoconfiança ao ousar fazer algo disruptivo.
- Alimente-se bem. Procure evitar produtos ultrapro-

cessados e coma aqueles que vêm da natureza. • Descanse. Cuide do sono e durma em torno de oito horas por noite. • Exercite-se. O ideal é estar em movimento mas, na falta disso, faça pausas ativas de dois minutos quando estiver sentado e parado. Dessa forma, a vitalidade é restaurada ao corpo. • Use técnicas de respiração como uma ferramenta para

relaxar e aumentar as noções cognitivas. • Seja sustentável. Viva de forma ecológica, sem agredir o ecossistema, ou seja, ajude o meio ambiente. • Use produtos saudáveis para o corpo e cabelo, evitando toxinas que podem afetar nossa saúde. • Use placas de luz infravermelha. Através deles, o colágeno é aumentado e há redução de dores físicas.

Urologista destaca papel da higiene do pênis na prevenção de infecções

BRENO ANGRISANI
breno.santos.rpa@oglobo.com.br

O pênis é uma parte do corpo que precisa de cuidados específicos, e sua boa higienização é muito importante para prevenir infecções por fungos e bactérias e o desenvolvimento de câncer na região, além de evitar o mau cheiro.

O presidente da Sociedade Brasileira de Urologia do Rio de Janeiro (SBU-RJ), Lessandro Curcio Gonçalves, explica que muitas pessoas não têm o hábito de lavar corretamente o pênis e explica como se deve fazer a higiene íntima masculina. — A melhor maneira de fazer a higienização do pênis é arrregar sempre o prepú-

cio, a pele que encobre a cabeça do pênis, puxá-lo para trás, lavar com água e sabão neutro, de preferência, ou sabão de coco. Se não tiver disponibilidade, sabão líquido. Ou seja, arrregar e lavar com sabão — resume. O urologista também ressalta que é muito importante lavar o resíduo de urina que fica no pênis depois

da micção para não levar bactérias à região peniana e evitar infecções. O ideal é que se passe um quadrado de papel higiênico na abertura do pênis, para enxugar restos de xixi, antes de colocar de novo a cueca. — É muito importante sempre lavar o resíduo de urina, principalmente aquele pinginho final.

Devemos sempre lavar e secar com um papel higiênico ou um paninho descartável. Principalmente se você tem o hábito de ficar com aquele pinginho na cueca — orienta. Por conta da troca intensa de fluidos, é indicado que, depois do ato sexual, lave-se com água e sabonete a glândula e o corpo do pê-

nis, com o intuito de garantir a remoção dos resíduos de esperma e outras secreções do corpo, além de ajudar na prevenção de ISTs e outras infecções. — É muito importante lavar o pênis depois da relação sexual. Nem tanto por conta do câncer de pênis, mas muito por causa de infecções, principalmente as relacionadas ao ato sexual. As mais importantes são a uretrite, candidíase e até o próprio HPV — diz.



ESPIRITUALIDADE



Flores para saudar a primavera

Minha única irmã é artista plástica e mora em São Bento do Sapucaí, na Serra da Mantiqueira, interior de São Paulo. O trabalho dela é todo inspirado na natureza e de uma delicadeza que me comove. Semana passada ela escreveu um texto em sua página do instagram, @julianachagaspinturas, que me levou a fazer esta coluna. Era sobre a primavera, estação que começa hoje e dizia assim: “uma das coisas que mais me dá prazer é mexer com plantas, com terra, adubar, tirar folhas secas. É das melhores maneiras de ali-

viar o estresse, limpar a mente para entender melhor as situações. Flores são presentes dessa dedicação. Para os arranjos dos vasos, começo com um passeio no jardim, nas ruas (ou na floricultura) para a escolha das flores, das folhagens e dos galhos. Depois é só deixar a intuição agir e curtir o momento”. Com dias e noites mais equilibrados, a primavera anuncia que os dias frios ficaram para trás. A palavra, aliás, vem do latim “primo vere”, e quer dizer primeiro verão. A vida é feita de ciclos e as estações do ano ajudam a nos conectar com esses movimentos. Depois do tempo de recolhimento e longo descanso imposto pelo inverno, a terra desabrocha em cores e em vida na primavera. Cores essas que ganham força e destreza no verão. Aqui na Inglaterra é sempre igual. Primeiro desabrocham as cerejeiras cor de rosa, depois as brancas, e os canais começam a ficar cheios de patos, cisnes e gansos recém-saídos dos ovos. É impossível não parar uns minutinhos para admirar as famílias de patinhos que andam enfileiradas com a mãe na frente, os pequeninos logo atrás e o pai no final protegendo a prole. Aproveite a energia da primavera para regar jardins interiores e exteriores, se abrir

para novos hábitos, ter uma atitude mais responsável em relação à preservação do meio ambiente: você faz parte dele. Dedique-se a encontrar a sua luz, celebre suas conquistas. Encontre pessoas que ama e te encham de amor. Fale também com as pessoas que estão precisando da sua luz e da sua atenção. E claro, encha sua casa de flores, elas trazem alegria, cor e inspiração para os ambientes. E também ajudam a purificar e nos conectar com energias sutis. A seguir uma lista do que algumas flores inspiram: **Rosa:** relacionada ao amor, presente em rosários e imagens de muitas santas católicas (como Santa Teresinha e Santa Rita), ajuda a abrir o coração e a conectar à beleza da vida. Os espinhos dos caules também nos lembram das dificuldades que temos de vencer antes de chegar ao ápice da beleza. **Alecrim:** antigos textos contam que durante a fuga do Egito, São José colocou o menino Jesus para descansar sobre um arbusto de alecrim. Suas flores lilases seriam um

agradecimento da planta a tamanha honra. Alecrim atrai alegria, inteligência e abundância. Recomenda-se ter um maço pendurado atrás da porta de entrada da casa. Coloque-o verde e deixe-o por várias semanas até que seque totalmente. **Orquídeas:** ajudam a liberar emoções e criatividade. Também são muito ligadas ao despertar da espiritualidade e à proteção. Ótima flor para ter dentro de casa em dias de festas e reuniões. **Dália:** abre o campo de visão e ajuda a compreender os outros e o mundo. **Girassol:** representa o brilho do sol e traz clareza e alegria aos ambientes. **Margarida:** símbolo de bondade, afeto e equilíbrio. **Gérbera:** ligada à pureza e a inocência, traz movimento e entusiasmo. **Violeta:** representa a modéstia, a simplicidade. Quer desfrutar melhor seu cotidiano? Coloque vários vasos de violetas pela casa. **Lírio:** transmite pureza e devoção e inspira a abundância e o amor sincero. **Astromélia:** símbolo de gratidão e alegria. Ótima para se conectar ao milagre que é o acordar e o aproveitar cada dia.

Quatro xícaras de chá podem reduzir risco de diabetes

Estudo chinês com 1 milhão de pessoas mostrou que três versões da bebida são capazes de diminuir chance de desenvolver a doença

Estudos já mostraram a ótima relação que os chás têm com a saúde. Eles são bons remédios em razão de seus compostos antioxidantes, anti-inflamatórios e anticancerígenos. Agora, uma revisão envolvendo 19 estudos com mais de 1 milhão de adultos de oito países mostrou que consumir três tipos de chás (preto, verde e oolong) reduz o risco de desenvolver diabetes tipos 2. Os resultados foram apre-

sentados nesta semana na Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes e detalham que as pessoas que bebem ao menos quatro xícaras de chá por dia têm um risco 17% menor de desenvolver diabetes tipo 2 em cerca de dez anos. “Nossos resultados são empolgantes porque sugerem que as pessoas podem fazer algo tão simples quanto beber quatro xícaras de chá por dia para diminuir

potencialmente o risco de desenvolver doenças”, afirmou a professora da Universidade Ciência e Tecnologia de Wuhan, da China, e autora principal do estudo. Os pesquisadores levaram em conta o impacto potencial de três diferentes tipos de chá, a frequência do consumo (menos de uma xícara ao dia, de uma a três e quatro ou mais xícaras por dia). A meta-análise encontrou uma associação linear entre

o consumo da bebida e o risco de desenvolver diabetes tipo 2. Os adultos que bebiam de uma a três xícaras por dia reduziam o risco em 4%, e aqueles que consumiam de quatro a mais, em 17%. “É possível que determinados componentes do chá, como polifenóis, reduzam os níveis de glicose no sangue, mas uma quantidade razoável desses compostos bioativos pode ser necessária para ser eficaz”, explica Li.

Os pesquisadores afirmam que mais estudos precisam ser feitos para determinar a dosagem exata. **CHÁS E SEUS BENEFÍCIOS** Para o estudo chinês foram usados três tipos de chás, o oolong, tradicional chá do país feito da mesma planta usada para fazer chás verde e preto. A diferenciação está no processo — o chá verde não pode oxidar muito, o chá preto pode oxidar até fi-

car preto e o chá oolong é parcialmente oxidado. O chá preto e o verde, por exemplo, são ricos em antioxidantes que ajudam a diminuir a inflamação do organismo. Também melhoraram a digestão e favorecem a perda de peso, além de prevenir doenças como câncer e infarto. O chá preto ajuda também a prevenir o envelhecimento precoce, diminui o apetite e o colesterol, trata a diarreia e mantém o cérebro em alerta, por conta da cafeína e L-teanina. O chá verde ajuda a prevenir vários tipos de câncer já que é rico em antioxidantes. As catequinas fortalecem o sistema imunológico.

EDIÇÕES DE SETEMBRO

ENTENDA O FUTURO DA MOBILIDADE, DO TRABALHO, DO EMPREENDEDORISMO E DO AGRO. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

NAS BANCAS, NO SITE E NO APP DO GLOBO+

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geadas		

SOL E LUA	Nasc. 5H42 Poente 17H49	☉ Cheia 09/10	☾ Ming. 21/09	● Nova 25/09	☾ Cresc. 02/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Alerta de temporais em quase todo o Sudeste e Centro-Oeste do País. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, chove e venta forte ao longo do dia. Sol e chuva isolada no Norte e na costa do Nordeste.

RIO

Uma nova frente fria se organiza sobre o Sudeste e avança até o Rio de Janeiro. Chove a qualquer hora do dia e o sol pouco aparece. Há risco de temporais, acompanhados de raios e ventania.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/28°	19°/29°	20°/29°	19°/29°	Alta
AMANHÃ	17°/21°	16°/22°	17°/21°	15°/22°	Alta
SÁBADO	15°/23°	13°/24°	14°/24°	13°/23°	Baixa
DOMINGO	16°/26°	15°/28°	15°/28°	14°/28°	Alta
SEGUNDA	19°/25°	18°/26°	19°/26°	18°/25°	Alta
TERÇA	18°/24°	17°/25°	18°/24°	16°/24°	Alta
QUARTA	16°/22°	14°/24°	15°/23°	13°/23°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

Ondas - Ondas de 1,0 metro. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Macumba e Arpoador.

Ventos - Ventos de noroeste a sudoeste/sul, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 70 km/h.

Assaltantes agredem turistas em Copacabana

Eslovacas estavam na areia da praia vendo o nascer do sol quando foram atacadas por dois jovens de 17 anos, que acabaram presos. Elas se recusaram a dar o celular e levaram tapas e socos. Uma das vítimas sofreu fratura na face

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@extra.inf.br

Dois turistas da Eslováquia foram assaltadas e agredidas por dois adolescentes na manhã de ontem na Praia de Copacabana, na Zona Sul da cidade. Uma delas sofreu uma fratura na face. Os ladrões roubaram o celular de uma das vítimas no momento em que elas estavam na areia assistindo ao nascer do sol. Eles foram detidos por policiais militares ainda na orla, e o telefone, recuperado.

Para tentar evitar que os jovens roubassem o aparelho, Katarina Novakova, de 43 anos, e Viktoria Bartkova, de 21, reagiram e lutaram com os dois. Elas sofreram tapas e socos no rosto.

DESDE DOMINGO NO RIO

Katarina e Viktoria Bartkova receberam atendimento médico em uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) na região. Logo depois, foram transferidas



Inadmissível. As eslovacas Katarina Novakova e Viktoria Bartkova logo após o ataque na Praia de Copacabana: suspeitos presos têm mais de 20 acusações

para Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea. Lá, elas passaram por exames de raios X, e ficou constatado que uma delas sofreu fratura na face, mas passa bem.

Após receberem alta, as

estrangeiras foram levadas para a Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat). Em depoimento, Katarina e Viktoria contaram que estão na América Latina há cerca de um mês fazendo turismo com ami-



gos. Elas relataram que chegaram ao Rio de Janeiro no último domingo.

Por volta das 5h20 de ontem, as amigas deixaram o hotel em que estão hospedadas e decidiram ir ver o nascer do sol na praia. Elas con-

taram que estavam sentadas quando os dois suspeitos chegaram e pediram dinheiro, mas as turistas se negaram a dar. Cinco minutos depois, eles voltaram e as atacaram.

A delegada Patrícia Alemany, titular da Deat, afir-

rou que os adolescentes têm 17 anos e são do Morro Pavão-Pavãozinho, em Copacabana, e da Favela do Jacarezinho, na Zona Norte. Cada um deles tem ao menos 20 passagens pela polícia por atos análogos a roubo, furto e ameaça. Eles foram levados para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DPCA).

— Elas contaram que pediram ajuda, e pessoas da praia avisaram à Polícia Militar. Os dois foram presos em flagrante — ressaltou a delegada.

Na terça-feira, uma turista da cidade de Americana, no interior de São Paulo, teve a bolsa furtada também na Praia de Copacabana. O ladrão foi preso em flagrante por guardas municipais. Os agentes estavam patrulhando a orla quando viram o suspeito, de 20 anos, correndo. Ele era seguido pela vítima e duas amigas. O acusado foi preso, e a bolsa devolvida à visitante.

Dona de loja é presa ao ser acusada de racismo por cliente

Vítima diz ter sido chamada de macaca e ter sido expulsa de estabelecimento por comerciante chinesa, que pagou fiança e foi solta

Uma comerciante chinesa, dona de uma loja de bijuterias em Copacabana, foi presa em flagrante na tarde de ontem sob a acusação de ofender uma cliente negra, de acordo com reportagem do RJ2, da TV Globo. A atendente Laura Brito, de 28 anos, denunciou ter sido vítima de racismo quando escolhia produtos na loja.

— Eu me senti um lixo. Ela falou que eu era uma macaca,

que não precisava das “nequices”, que era para eu sair, que eu era uma preta safada — contou Laura, ao RJ2.

A atendente disse que, assim que entrou no estabelecimento para comprar um anel para o marido, a comerciante, identificada como Li Chen, de 48 anos, parou à sua frente. Laura contou que desviou da mulher, mas ela continuou a segui-la pelos corredores. Quando foi

questioná-la do motivo daquela vigilância ostensiva, a dona da loja teria respondido que ela deveria se retirar.

— Ela disse: “Eu não quero você e esse tipo de gente na minha loja, neguinha, eu não quero uma neguinha igual a você na minha loja. Sai” — relatou a vítima.

Ainda de acordo com o RJ2, Laura disse ter respondido à dona da loja que estava comprando, que tinha di-

nheiro para pagar a conta e que não iria roubar as bijuterias. Mesmo assim, segundo ela, Li Chen insistiu em expulsá-la.

— Ela me deu dois tapas no braço. Tirou a cestinha de mim, tacou o meu celular no chão. Eu fui saindo da loja pedindo socorro, catando as minhas coisas no chão e ela me ofendendo — contou Laura.

Laura recebeu o apoio de

outros clientes que chegaram a cobrar explicações da comerciante. Acionados, agentes do 19º BPM (Copacabana) levaram Li Chen para a 12ª DP (Copacabana). Na saída, testemunhas hostilizaram a dona da loja, gritando: “Racista”.

INJÚRIA RACIAL

O caso foi registrado como injúria racial. No fim da tarde, Li Chen pagou fiança de

R\$ 1.500 e foi liberada. A defesa dela não foi localizada pela reportagem.

Muito abalada, Laura disse que o sentimento que fica é de “raiva, dor e mágoa”:

— Espero que ninguém tenha que passar por uma coisa dessas. É muito ruim, qualquer tipo de preconceito. Como que pode ter tanto preconceito? Por quê? O que a agente fez? Só porque a gente tem uma cor mais escura? Só porque nossa melanina é mais acentuada que a dos outros? É errado. O preconceito tem que acabar. Eu não aguento mais. Eu não aguento mais, estou indignada.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO					
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES					
		DIA ÚTIL	DOMINGO		
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$		
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00		
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00		
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00		
2 col. (8,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00		
2 col. (8,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00		
2 col. (8,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00		
2 col. (8,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00		
2 col. (8,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00		
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00		
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00		
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00		
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00		
2534-4333 , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.					
2534-5501					
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.					

LUIZ GIL SIUFFO PEREIRA
(Missa de Sétimo Dia)

Oneida Ribeiro, Henrique Cardoso, Bruna Góes, Clara e Eduardo, convidam para a missa de sétimo dia de seu amado esposo, padrastrô, sogro e avô a realizar-se no dia 23 de setembro, sexta-feira, às 10h na Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Missa de 7º Dia

Luiz Gil Siuffo Pereira

A família de Luiz Gil Siuffo Pereira convida amigos e familiares para a celebração da missa de sétimo dia de seu falecimento, a ser celebrada dia **23 de setembro, sexta-feira, às 18h na Paróquia São José da Lagoa.**



Leitores

ACERVO
Uma era de terror no Haiti
Há 65 anos, Papa Doc começava ditadura sanguínária no país



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Árvores

Comemorar o Dia da Árvore só na data estabelecida pelo homem significa contrariar a natureza criada por Deus. As árvores existem para preservar os seres humanos, e a sua presença deveria ser comemorada todos os dias. Sem elas, o ar seria um veneno incontrolável e nada existiria na face da Terra. O pior é que elas são lembradas somente quando derrubadas. Aí, os hipócritas de plantão, que nada fazem pela existência delas, lembram-se das árvores e fingem demonstrar uma preocupação inexistente. O seu plantio deveria ser uma política de Estado, o seu cultivo deveria ser obrigatório nas cidades e nas florestas, a sua preservação deveria ter um preceito constitucional que impusesse às escolas ter uma disciplina no currículo escolar para que as crianças soubessem da importância das árvores.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

STF

É uma vergonha ter dois ministros do Supremo Tribunal Federal como vassalos do atual presidente da República. É tão acintosa a conduta deles que envergonha a nação. Até votos que podem causar mortes, eles não se importam de proferir. Felizmente, são uma vergonhosa minoria.

JOSÉ BUZAK
RIO

A dupla suprema não descansa! Até na questão das armas? É tão pouca vergonha, tanto servilismo, que são fortes candidatos ao tal voto envergonhado (?) em Lula. Afinal, eles também têm direito

às suas próprias safadezas.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Biografia

Rápida biografia do atual ocupante do Palácio do Planalto: no quartel, foi um péssimo soldado, que tentou um ato terrorista e saiu pela porta dos fundos como tenente; no Congresso, foi um deputado medíocre que passou os mandatos atacando as mulheres, enaltecendo a ditadura, elogiando torturadores e incentivando o uso das amas; na Presidência, agiu como era esperado. Fez por merecer o título de pior governo desde a Proclamação da República. Depois de quatro anos, esse pesadelo pode acabar com as próximas eleições, de preferência já no primeiro turno. Neste tenebroso período, o país virou um barco à deriva, um pária internacional e piorou sob todos os aspectos e em todos os setores. Os próximos anos não serão fáceis, pois o país precisará ser reconstruído e deixar de ser a terra arrasada que é hoje.

DULCE CALDEIRA
RIO

Ciro

Bernardo Mello Franco, sem citar o termo explicitamente, faz o diagnóstico irretocável de **Ciro** Gomes: oportunista (“Ciro e o voto útil”, 16 de setembro). Defendeu o voto útil em 2018 quando julgou que ele poderia servir aos seus interesses políticos. Agora, antevendo sua próxima derrota eleitoral e a vitória do ex-presidente, critica-o ferozmente. Guiando-se por um raciocínio torto, na contramão dos próprios colegas de partido, abraça o discurso antipetista, sonhando não com sua

impossível vitória, mas com a derrota de Lula. No duro, o que **Ciro** quer mesmo, como linha auxiliar que é do presidente, é a vitória do capitão. Não sei o que ele teria a ganhar, que vantagens conseguiria com a recondução de Bolsonaro à Presidência.

ELISABETO RIBEIRO GONÇALVES
BELO HORIZONTE, MG

Funeral

Durante as exéquias da rainha Elizabeth II, chamou atenção a cara patética do nosso (de vocês) presidente diante de tanto civismo, educação, cultura, respeito, organização etc (tudo o que não temos). A citação que melhor expressa sua dispendiosa e inútil viagem cercada de puxa-sacos é: pérola aos porcos.

EDUARDO DE BRAGA MELO
NITERÓI, RJ

Depois do discurso político na sacada da residência oficial do embaixador do Brasil em Londres, só faltou a distribuição de santinhos na porta da Abadia de Westminster.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Excelente a crônica “Quatro comícios e um funeral” (Bernardo Mello Franco, 21 de setembro). Gostaria de acrescentar outro funeral. O enterro será daqui a dez dias. A falecida é a candidatura do senhor Bolsonaro.

IVO FERREIRA SILVA
RIO

Arrependido

Em outubro de 2018, por falta de opção e para não me omitir nas eleições, votei contra o PT acreditando nas promessas de

deputado de carreira medíocre, dando um voto de confiança a um capitão reformado, por mim, desconhecido. As promessas, reconheço, eram fictícias e mirabolantes, ou seja, governar com pessoas puramente técnicas, sem conchavos com partidos, respeitar a Constituição etc. Ledo engano. Não demorou muito e logo começaram as trocas dos ministros técnicos pelos amigos, aliança com a pior espécie de partidos e de políticos. Hoje totalmente decepcionado, penso em recorrer à lei que me isenta de votar, mas será que isso seria correto? Creio que não. Assim sendo, espero que aqueles 50% de cidadãos que também cometeram o mesmo erro que eu repensem agora como e em quem votar.

JOÃO MARISCAL
RIO

Igrejas

Leio que dezenas de igrejas evangélicas são abertas todos os dias. É uma mina de ouro, grande negócio e oportunidade política. O país fica sem esperança por um futuro melhor: cada rara tocha acesa — a escola — é apagada por centenas de extintores.

RUBEM PAES
RIO

Suplentes

Em carta intitulada “Baixo clero”, o leitor Antônio Francisco da Silva lamenta a existência de suplentes de senador em nosso país, fato que editorial de 30 de julho (“Brasil precisa de outro critério para substituir senadores”) havia destacado, como o escandaloso costume

de presentear alguém sem voto com uma cadeira no Senado. Se o parlamentar quiser ser ministro, que seja como nos Estados Unidos, perdendo a cadeira e procedendo-se a uma nova eleição (e com urna eletrônica faz um bem danado).

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES
RIO

Fome

Quero agradecer de coração ao amigo leitor desta maravilhosa coluna Fernando Lomba, que me levou às lágrimas com seu comentário (21 de setembro). Fernando, faço minhas as suas palavras. Sou de uma década depois da sua, mas, aos 64 anos, nunca tinha presenciado tanta desgraça, mentiras, e o meu povo buscando alimentos em caminhões de lixo. Obrigado de coração, mais uma vez, pelas belas palavras. E “viva o verdadeiro Brasil”, voltado para matar a fome do povo. Viva a verdadeira família brasileira!

ALVARO CLARO ALLA
RIO

Conciliação

Michel Temer tenta negar que já teve seu canto do cisne. Citar o exemplo do pacto espanhol para justificar uma conciliação de um novo governo com Bolsonaro não faz o menor sentido. Como conciliar com quem durante toda a vida, e em especial nos quatro últimos anos, teve como único objetivo o de destruir qualquer possibilidade de convivência entre pessoas que tivessem opiniões ou mesmo aparências diferentes?

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Para relaxar e cuidar do corpo em Botafogo

15% desconto

A clínica Bela Físio oferece 15% OFF para assinantes em massagens



relaxantes e serviços como drenagem linfática, limpeza de pele e

muitos outros. É preciso agendar pelo WhatsApp (21-97664-9025).

Relembrar para matar as saudades

50% desconto

Em homenagem ao grupo Secos e Molhados, o espetáculo “Flores



astrais” chega ao Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, em 4 de outubro.

Assinante compra ingressos com 50% OFF. Veja mais on-line.

HÁ 50 ANOS

Terrorismo explode sob a Lei de Talião

22/9/1972



Mais 17 bombas foram enviadas pelo correio a representações diplomáticas de Israel em vários países, inclusive na Argentina, onde cinco explosivos foram interceptados ontem pelos órgãos de segurança. A organização palestina Setembro Negro já remeteu 47 bombas — quase todas de Amsterdã. O porta-voz do Vaticano lamentou que Israel adote a Lei de Talião — olho por olho, dente por dente — e disse que as represálias contra os países árabes “só podem gerar mais ódio”.



Esportes

MOTIVADO

Cristiano Ronaldo de olho na Euro-2024

Atacante de 37 anos descarta aposentadoria da seleção portuguesa após a Copa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Cruzeiro não dá chances ao Vasco e está de volta à Série A

Clube mineiro confirma o acesso com vitória de 3 a 0; cruz-maltino volta a ver posição no G4 ameaçada pelo Londrina

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O torcedor do Vasco já sabia que seria difícil. Com uma campanha muito ruim fora de casa —eram sete derrotas seguidas antes do jogo de ontem —, o cruz-maltino ainda tinha pela frente o líder Cruzeiro podendo confirmar o retorno à Série A diante de um Mineirão lotado. Não deu outra. O clube mineiro foi melhor, se impôs, venceu por 3 a 0 e está de volta à elite nacional, após três temporadas na Série B.

Os quase 60 mil torcedores festejaram como se fosse um título. Dono da SAF do Cruzeiro, o ex-atacante Ronaldo comemorou no gramado:

— Isso aqui é só a cereja do bolo. Nós trabalhamos muito para merecer isso. Hoje é o dia da glória. Vamos comemorar por alguns dias e começar a pensar no ano que vem.

Um dos jovens destaques deste time do Vasco, Egualdo acabou sendo protagonista negativamente ontem. Primeiro, o atacante de 18 anos teve a chance de conduzir contra-ataque pe-



Festa no Mineirão. Jogadores do Cruzeiro comemoram um dos gols; time mineiro confirmou o retorno à Série A

rigoso e, entre as opções que tinha, tomou a pior decisão.

Depois, caiu com o goleiro Rafael e pediu pênalti, descartado pela arbitragem. Para completar, cometeu erro capital: escorregou com a bola quando o time tentava sair no contra-ataque. Filipe Machado aproveitou o vacilo e mandou para o gol, de longe. A bola des-

viou no meio do caminho e Thiago Rodrigues não conseguiu a defesa com os pés.

Isso aconteceu aos 24 minutos do primeiro tempo. Depois do gol, o Vasco simplesmente sumiu. A boa postura defensiva, a velocidade na transição para tentar surpreender o time mineiro, as investidas nas cobranças de escanteio, nada

disso se repetiu.

Frisar o papel do garoto no resultado serve para destacar um aspecto importante desse Vasco que enfrenta dificuldades para confirmar a classificação para a Série A: é um time que, apesar dos nomes experientes em todas as posições, depende demais das promessas reveladas em casa. Tanto para o

3

Cruzeiro
Rafael Cabral, Zé Ivaldo, Lucas Oliveira, Eduardo Brock e Kaiki (Cipriano); Filipe Machado, Neto Moura (William Oliveira) e Stênio (W. Gasolina); Bruno Rodrigues, Lincoln (Daniel Junior) e Edu (Luvannor).

0

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos (Gabriel Pec), Danilo Boza, Anderson Conceição e Paulo Victor (Edimar); Yuri, Andrey, Marlon Gomes (Fábio Gomes) e Nenê (Alex Teixeira); Egualdo e Raniel (Figueiredo).

Gols: 1T: Filipe Machado, aos 24 minutos; 2T: Edu, aos 14 minutos; Luvannor, aos 40 minutos. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Stênio, Kaiki, Paulo Victor e Yuri Lara. **Público:** 59.204. **Renda:** R\$ 2.974.486. **Local:** Mineirão (MG).

bem, quanto para o mal, elas podem ser decisivas até o fim do ano.

Agora, o Vasco terá de torcer contra o Londrina, que enfrentará a Ponte Preta amanhã. Se o time paranaense, quinto colocado, vencer, empatará em pontos com os cariocas, em quarto. A próxima partida entre eles será um confronto direto, marcado para o dia 29, em São Januário. Os ingressos para o jogo já foram todos vendidos.

Tite afasta pressão: ‘Estou me sentindo em paz’

Técnico segue em busca de ajustes finos na seleção; ontem, ele elogiou o momento atual de Neymar e manifestou apoio a Vini Jr.

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Convicto do bom trabalho realizado por todos os profissionais da seleção brasileira, Tite alterna momentos de cobrança por excelência com uma leveza característica de quem está preparado para a prova do dia seguinte. Às vésperas dos últimos amistosos do Brasil antes da Copa do Mundo, o treinador foca no caminho trilhado até agora,

e tira o peso e a pressão por uma conquista no Catar. Tudo isso sem deixar de lapidar uma seleção com vasto repertório ofensivo, boa parte prospectada no último ano, e fazer ajustes a partir do jogo contra Gana, amanhã, na França.

— Eu estou me sentindo em paz. Talvez a maior vitória da minha vida é me sentir em paz de ter feito o melhor trabalho possível. Em termos humanos, profissionais, dar meu melhor. Se isso vai ser gerador

do título eu não sei, mas me deixa feliz — disse Tite.

O técnico confirmou a equipe com Lucas Paquetá de segundo homem de meio-campo, no lugar de Fred, e Militão na lateral direita, na vaga de Danilo. Nessa formação, o ataque terá cinco jogadores de velocidade e intensidade — Neymar, Vini Jr., Raphinha, Richarlison e o próprio Paquetá.

Neymar sofreu um corte no joelho em uma dividida, mas foi atendido e seguiu



Atentos. Jogadores acompanham orientações de Tite antes de treino

normalmente a atividade. Após o treinamento em Le Havre, Tite elogiou o momento do camisa 10:

— Rapidez e execução têm que estar em sintonia. E ele está. Está jogando muito.

Tite também manifestou apoio a Vini Jr., vítima de racismo na Espanha:

— Drible, dance, brilhe e siga sendo você em sua essência sempre. Essa é a essência. Ela é a alegria, da vibração, da comemoração.

O meia Bruno Guimarães dificilmente vai participar da partida contra Gana. Ele sentiu dores após a atividade de terça-feira e um exame detectou edema muscular na coxa esquerda. O jogador segue em tratamento.

CBF divulga calendário 2023: Brasileirão vai parar nas datas Fifa

A Confederação Brasileira de Futebol divulgou ontem o calendário do futebol brasileiro para 2023. A temporada começará no dia 15 de janeiro, com os estaduais. A principal novidade será a paralisação do Campeonato Brasileiro durante as datas Fifa e a realização das finais da Copa do Brasil em dois domin-

gos, conforme foi antecipado pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Os times que tiverem jogadores convocados terão um intervalo mínimo de 48 horas entre o fim do período e suas partidas.

— Essa mudança era uma demanda antiga dos clubes, que a CBF finalmente vai atender. O futebol bra-

sileiro tem de fazer o que é melhor, tanto para seus clubes quanto para a seleção brasileira. Queremos dar melhores condições para o trabalho de todos, valorizando nossas competições e o nosso futebol como um todo — disse Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

As datas Fifa de 2023 es-

tão marcadas em 20 a 28 de março, 12 a 20 de junho, 4 a 12 de setembro, 9 a 17 de outubro e 13 a 21 de novembro.

O calendário também prevê uma pré-temporada de 31 dias, de 14 de dezembro deste ano até 14 de janeiro de 2023.

O Campeonato Brasileiro começará em 16 de

abril, com a última rodada marcada para 3 de dezembro. A Supercopa, que reúne o campeão do Brasileirão e o da Copa do Brasil deste ano, será disputada em 28 de janeiro.

A Libertadores começará em 8 de fevereiro, com a final em 11 de novembro. A Sul-Americana vai de 8 de março a 28 de outubro.

PRINCIPAIS DATAS

● ESTADUAIS	15/1 a 9/4
● COPA DO BRASIL	22/2 a 23/9
● SÉRIE A	16/4 a 3/12
● SÉRIE B	15/4 a 25/11
● SÉRIE C	23/4 a 12/11
● SÉRIE D	30/4 a 29/10
● SUPERCOPA DO BRASIL	28/1

Editoria de Arte

FLUMINENSE

Três jovens reforçam os profissionais

O técnico Fernando Diniz terá três atletas reforçando as atividades do Fluminense a partir de hoje: João Pedro, Marcos Pedro e Wisney vão integrar o elenco profissional após a eliminação no Brasileiro de Aspirantes. Marcos Pedro é o nome mais conhecido e pode reforçar a posição de maior carência do elenco.

Lateral-esquerdo de 20 anos, ele disputará vaga com o improvisado Caio Paulista, suspenso contra o Juventude, além de Cristiano e Pineida. Aos 23 anos, Wisney atua como volante e lateral-direito. Já o meia João Pedro, 23, está emprestado pelo Vila Nova e foi o camisa 10 no Brasileiro de Aspirantes.



Lateral-esquerdo. Marcos Pedro tem 20 anos

BOTAFOGO

Clube contrata para setor de scouting

Em um ano repleto de mudanças, o Botafogo investe em várias frentes ao mesmo tempo para estruturar o clube e fortalecer o time em campo. O alvinegro anunciou ontem a contratação de mais um profissional para o setor de scouting, o décimo. Everson Rocha, ex-Santos e que estava no

Athletico, chegou ao clube para assumir a coordenação de captação. De acordo com o clube, após focar nas contratações para o time principal e realizar uma estruturação organizacional interna, agora o foco é melhorar o processo de mapeamento e prospecção de jovens para a base.

FLAMENGO

João Gomes na mira de grandes europeus

Um dos grandes destaques do Flamengo na temporada, João Gomes estaria na mira de gigantes europeus como Real Madrid e Manchester United. O jornal espanhol As noticiou o interesse do Real em João Gomes, tratado como o “novo Casemiro”. Por ora, todas as partes envolvidas negam qualquer negocia-

ção, embora a imprensa espanhola já fale em um acordo por cerca de 30 milhões de euros (R\$ 153 milhões). O Flamengo também trabalha com a possibilidade de perder o seu jovem volante no próximo ano, tanto que já deixou alinhada a nova conversa para trazer Wallace, da Udinese, da Itália.

MBAPPÉ MUITO ALÉM DOS GOLS

Entre protesto e polêmicas, astro mostra nova faceta em 2022

O mundo do futebol se acostumou a falar dos gols de Mbappé. Até porque eles foram muitos. Com apenas 23 anos, o atacante já balançou as redes 235 vezes como profissional. Mas o ano de 2022 trouxe uma nova faceta dele. O camisa 7 do Paris Saint-Germain tornou-se figura frequente em notícias que vão além de sua performance esportiva. Renovação de contrato, disputa com Neymar pelo protagonismo no PSG e, agora, um questionamento enfático ao contrato de direitos de imagem dos atletas da seleção francesa — que enfrenta a Áustria, às 15h45 (de Brasília, o Sportv transmite), pela Liga das Nações. O jogador talentoso e até então discreto cresceu e se sentiu mais confiante para mostrar outros traços de sua personalidade.

A crítica de Mbappé à forma como a Federação Francesa de Futebol (FFF) trata os direitos de imagens dos jogadores não é exatamente nova. Em março, ele já havia se recusado a participar de um evento com patrocinadores. O boicote foi acompanhado de um pedido para que o acordo fosse revisto. Como não foi atendido, ele voltou a protestar. Na última segunda, o astro dos Blues anunciou que não compareceria a um ensaio de fotos do elenco da seleção.

Seus representantes enviaram um comunicado à agência de notícias AFP informando que Mbappé “decidiu não participar da ses-



são de fotos depois que a federação francesa se recusou a alterar o acordo de direitos de imagem com os jogadores. Obviamente, isso não coloca em questão o seu comprometimento e determinação em contribuir para o sucesso coletivo da seleção nacional nos eventos importantes que virão”.

Entre os argumentos do atacante para pedir esta revisão de cláusulas e valores estão o fato de que a FFF explora de maneira desigual a imagem de cada atleta e que cada um deveria ter o direito de escolher as marcas com as quais quer ser associado. Mbappé não quer sua imagem ligada a redes de *fast food* e casas de apostas, que estão entre os parceiros comerciais da seleção.

A nota enviada à AFP acrescenta ainda que “Kylian Mbappé e seus representantes lamentam profundamente que não foi possível entrar em acordo à vista da Copa do Mundo”.



FRANCK FIFE/AFP

Esperança de gols.
Mbappé durante os preparativos da França para a partida contra a Áustria, pelo Grupo 1 da Liga das Nações da Europa

—É um combate de muito tempo. Eu sou defensor de que os interesses dos jogadores e da instituição sejam levados em conta, que todo mundo encontre seu lugar. Inclusive os patrocinadores, que são indispensáveis — esquivou-se da polêmica o técnico da seleção Didier Deschamps.

O impasse não durou muito tempo. O novo boicote de Mbappé levou o presidente da FFF, Noël Le Graët, a se reunir com executivos da entidade e conseguir uma promessa de que os acordos serão revisados “o mais brevemente possível”. O astro se deu por satisfeito e participou dos eventos previstos para terça-feira. Segundo o jornal L’Equipe, o desfecho positivo para

o atacante contou com a intervenção da Ministra dos Esportes da França, Amélie Oudéa-Castéra. Ela teria aconselhado a federação a encontrar uma solução.

A postura de Mbappé gerou desconforto para a FFF e seus patrocinadores. Mas, de acordo com a imprensa francesa, os jogadores da seleção ficaram ao seu lado. Já no PSG a situação é mais complexa. O maior poder do atacante após a renovação do contrato gerou desconforto interno. Neymar, que deixou de ser a voz de maior força no vestiário, não gostou de perder para o francês o posto de cobrador de pênaltis. Uma reunião precisou ser feita entre os dois para aparar arestas. Mas a paz entre eles é mantida sob uma base frágil.

Hoje, os franceses contam com Mbappé dentro de campo. Atual campeã da Liga das Nações, a França será rebaixada em caso de derrota para a Áustria. Ela é a lanterna do Grupo 1, com apenas dois pontos (os austríacos estão em terceiro, com quatro). Em caso de empate, vai depender de uma combinação de resultados na rodada de domingo.

Data Fifa movimentada candidatas ao título no Catar

Seleções europeias disputam rodadas decisivas na Liga das Nações; Argentina tem amistosos contra Honduras e Jamaica

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Faltando 59 dias para a Copa do Mundo de 2022, Tite e sua comissão técnica terão hoje a oportunidade de acompanhar alguns dos principais rivais da seleção brasileira no Catar. Entre amistosos e Liga das Nações, os primeiros jogos da última data Fifa antes do Mundial terão em campo equipes como França, Argentina e Inglaterra, que são cotadas como favoritas para impedir o sonho do hexacampeonato. Os europeus disputarão os dois últimos jogos da fase de grupos da Liga das Nações.

Bélgica x País de Gales

O torcedor brasileiro — e certamente Tite também — não esquece da queda diante da Bélgica nas quartas de final da Copa de 2018. Hoje, às 15h45 (ESPN transmite), os belgas enfrentam o País de Gales pela Liga das Nações. A equipe do técnico Roberto Martínez irá utilizar os dois jogos (no domingo enfrenta o Holanda) como preparação para o Mundial, tanto que o comandante convocou força máxima para os dois confrontos, com exceção do atacante Romelu Lukaku, que está le-

sionado. Por outro lado, País de Gales pode ser rebaixado na Liga das Nações caso perca a partida.

Alemanha x Hungria

Tetracampeã mundial, a Alemanha tem problemas para os seus jogos nesta data Fifa. O goleiro Manuel Neuer e o volante Leon Goretzka testaram positivo para Covid-19 e desfalcarão a seleção nos dois últimos jogos da Liga das Nações, contra a Hungria, amanhã, e Inglaterra, segunda. Marco Reus, que deixou o confronto entre Borussia Dortmund e

FIQUE DE OLHO

Os principais jogos hoje e amanhã*

	Hoje, 15h45 Bélgica x País de Gales	
	Hoje, 15h45 Croácia x Dinamarca	
	Hoje, 15h45 Polônia x Holanda	
	Amanhã, 15h45 Alemanha x Hungria	
	Amanhã, 15h45 Itália x Inglaterra	
	Amanhã, 20h30 Argentina x Honduras	

* Horários de Brasília

Editoria de Arte

Schalke 04 lesionado e chorando no último fim de semana, também foi cortado.

Itália x Inglaterra

Os ingleses terão força máxima no torneio para seguir a preparação para o Mundial. Já a Itália, fora da Copa, tenta ao menos reagir na Liga das Nações — atualmente está em terceiro em seu grupo.

Argentina x Honduras

Sempre candidata ao título mundial, a Argentina não enfrentará adversários fortes nesta data Fifa. Em Miami, o técnico Lionel Scaloni terá força máxima para os jogos contra Honduras, amanhã, e Jamaica, na terça-feira.



Na pista.

Björk: cantora islandesa lança seu décimo disco, “Fossora”, e se apresenta no Primavera Sound, em SP



EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA NOVO ÁLBUM E SHOW NO BRASIL, BJÖRK COMENTA PERDA DA MÃE, TRABALHO COM OS FILHOS E CARREIRA: ‘NO FIM DAS CONTAS, ESTAMOS TODOS SEMPRE FALANDO DE AMOR’

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

A tração principal (junto com os Arctic Monkeys) do dia 5 de novembro no festival Primavera Sound, em São Paulo, a cantora islandesa Björk tem novidades para antes de chegar ao Brasil: no próximo dia 30, ela lança “Fossora”, o décimo álbum de uma carreira solo iniciada há quase 30 anos, com “Debut” (1993). Vocalista do extinto grupo Sugarcubes, ela, que mais de uma vez abalou as estruturas do pop mundial com seus experimentos, chega com um de seus discos não apenas mais íntimos, mas também... familiares.

Em “Fossora”, além de contar com as participações dos filhos Sindri e Ísadóra, a estrela de 56 anos presta uma homenagem à mãe, a ativista ambiental Hildur Runa Hauksdóttir, falecida em 2018, aos 72. Em entrevista ao GLOBO, Björk falou sobre as razões para ter reunido os seus no novo trabalho.

— Uma das razões é que meus filhos estão crescidos, e agora falamos de igual para igual (risos). E teve o fato de a minha mãe ter morrido, o que deu início a um outro capítulo na história de nos-

‘HÁ MUITAS FORMAS DE ABSORVER O MUNDO’

sa família, em que não temos mais diferenças. Além disso, teve a Covid, que nos manteve juntos por três anos, e por mais tempo do que de costume. Achei que seria estranho não tê-los no disco — diz.

Sindri, de 36 anos, já era conhecido por seu trabalho como músico. E Ísadóra, de 19, deu os seus primeiros passos no cinema este ano, ao atuar ao lado da mãe no filme “O homem do Norte”, de Robert Eggers.

— Acho que Ísadóra é sua própria pessoa, com certeza. Consigo ver nela coisas belas do seu pai (o artista plástico e diretor de cinema Matthew Herbert) e também suas, mas o importante é a sua individualidade. Ela é muito independente e autossuficiente, muito trabalhadora, e fico feliz que a sua voz seja bonita e diferente da minha. Isso é algo bom,

dá mais espaço para que ela seja quem ela é — festeja.

Björk reconhece que, de certa forma, com a morte da mãe, ela se tornou a matriarca da família:

— Mas em muitos sentidos eu já era a matriarca desde a adolescência, não foi uma grande mudança para mim.

RELAÇÃO DELICADA

Na canção “The ancestress”, dedicada à mãe, Björk canta versos reveladores: “Ela tem um senso idiossincrático de ritmo/ dislexia, a forma livre definitiva/ ela inventa palavras e acrescenta sílabas/ caligrafia, linguagem própria”.

— Minha mãe tinha dislexia, e quando eu era criança estava sempre tentando ensiná-la a falar, estava sempre corrigindo ela, o que era realmente estranho. Preferia que alguém tivesse dito naquela época para que eu deixasse minha mãe ser quem

ela era — confessa.

Com mais idade, porém, Björk começou a entender melhor a condição de Hildur Runa e a ver que “a dislexia não é uma incapacidade, é apenas um ponto de vista diferente”.

— As pessoas com dislexia têm talentos especiais, seja para a escultura ou a animação de jogos de computador em 3D. Minha mãe, por exemplo, criou sua própria caligrafia, adicionando sílabas às palavras. Ela não dizia “Jack Nicholson”, mas “Jack Nichololson”, o que eu acho bem melhor — defende a cantora. — Minha mãe nasceu em 1946, numa época em que se você tinha dislexia as pessoas tentavam fazer você se sentir como se fosse estúpida, era terrível. Há muitas formas de absorver o mundo.

Em outras canções de “Fossora”, como “Freefall”, “Ovule”, “Atopos” e “Fungal

city”, Björk se debruça sobre um tema que permeia todos os seus álbuns: o amor.

— Mas cada uma dessas canções de amor tem um ponto de vista diferente. Estou sempre tentando aprender e me tornar uma amante melhor, mas algumas das letras são sobre como eu espero que a outra pessoa também aprenda e cresça (risos) — explica. — No fim das contas, estamos todos sempre pensando e falando de amor. O canto é algo que humanos e muitos animais partilham, uma forma muito natural de expressar o amor e a saudade.

O show no Primavera marcará a volta de Björk aos palcos do Brasil após uma ausência de 15 anos.

— Estou animada, vou ao Primavera com o espetáculo “Orkestral”, com minhas antigas canções e músicos locais, sem tantos elementos visuais, bem pé no chão — anuncia

ela, que também tem apresentado no exterior o show “Cornucopia”, com sofisticado aparato visual, músicos e muitas fantasias, e as canções de “Fossora” e “Utopia” (seu álbum anterior, de 2017).

Amiga de Milton Nascimento (que admite não encontrar há um bom tempo), a cantora diz guardar boas memórias de 2004, quando passou o mês inteiro em Salvador (“Vi as pessoas se preparando para o carnaval, foi fantástico!”). Hoje, ela diz sentir muito o que está acontecendo com a Floresta Amazônica, devastada por queimadas ao longo dos últimos anos:

— É um completo desastre, fico muito triste quando leio as notícias. Espero que um dia os políticos deem um melhor tratamento à questão do meio ambiente.

UM DISCO ‘FINCADO NO SOLO’, NA PÁGINA 2

CRÍTICA DE FILME ‘EIKE – TUDO OU NADA’

ASCENSÃO E QUEDA DE UM BILIONÁRIO

Diretor: Andradina Azevedo e Dida Andrade. **Onde:** Redes Kinoplex, Cinemark, Espaço Itaú, Cinépolis.

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

Eike Batista, conforme apresentado neste filme de Andradina Azevedo e Dida Andrade, é um homem que não poupa esforços para concretizar suas maiores ambições. Alguém que não aceita limites, que se considera onipotente — um pouco como Fausto —, até constatar a impossibilidade de controlar inteiramente os desdobramentos das situações. Tal qual um personagem de tragédia, sua derrocada parece resultar da falta de medida e dos erros de avaliação em relação aos que o cercam. Eike (interpretado por Nelson Freitas) se mostra cego diante de manifestações de sinceridade, a exemplo dos conselhos do narrador da história, Benigno (Thelmo Fernandes), um amigo fiel, qualidade rara num meio em que os interesses econômicos vêm em primeiríssimo lugar.

Os diretores, responsáveis pelo roteiro (baseado no livro homônimo de Malu Gaspar), fazem de Eike uma figura multifacetada. Ousado, vi-



DIVULGAÇÃO/DESIREE DO VALLE

Na tela.
Realização envolvente, que ganha com o rendimento do elenco: Nelson Freitas dá vazão às catarses de Eike Batista

ADAPTADO DE LIVRO DE MALU GASPAR QUE CONTA TRAJETÓRIA DO EMPRESÁRIO, FILME POR VEZES DEIXA REGISTRO REALISTA DE LADO E MOSTRA FIGURA MULTIFACETADA

sionário e sedutor, ele se torna bilionário, atingindo o posto de sétimo mais rico do mundo. Adere a um eventual discurso sentimental ao se referir aos profissionais com quem trabalha na petroleira que criou, a OGX, como inte-

grantes de uma família, sem, contudo, camuflar a personalidade autocentrada. Percebe a realidade de maneira prática e, ao mesmo tempo, delirante. Em determinadas passagens há uma suspensão do registro realista na tenta-

tiva de penetrar na mente conturbada, às vezes alucinatória, de Eike. Uma proposta, porém, que não chega a ser desenvolvida.

Depois de correrem riscos no cinema inventivo e de baixo orçamento, Azevedo e Andrade se aventuram agora numa produção de mercado. Procuram preservar o vigor autoral. Esse objetivo é alcançado em parte através de elementos não propriamente originais, mas inseridos com habilidade na estrutura do filme — em especial, a trilha sonora de Flávio Lannuzzi. Seja como for, ao valorizarem o contraste entre ascensão vertiginosa e queda meteórica na trajetória de Eike, concentrada aqui entre 2006 e 2017, os diretores acabam não diferenciando muito esse retrato de tantos outros já vistos anteriormente. Como costuma acontecer, o panorama, ainda que breve, reúne uma variedade de assuntos — no caso, as trocas de favores nos bastidores políticos, a euforia e o desespero do cidadão que apostou em Eike e o vínculo com Luma de Oliveira (Carol Castro), abordado rapidamente.

Apesar das restrições, “Eike — Tudo ou nada” bate na tela como uma realização envolvente, que ganha com o rendimento do elenco. Nelson Freitas dá vazão às catarses de Eike, mas sem ceder ao exagero. Os desempenhos de Marcelo Valle, Thelmo Fernandes e, principalmente, Xando Graça também merecem elogios.

RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA

‘A MULHER REI’

Após passar pelo Rio para promover o filme, Viola Davis chega aos cinemas com a história da Agojie, uma unidade de guerreiras formada por mulheres que protegiam o reino africano de Daomé nos anos 1800. Com habilidades e forças impressionantes, elas serviram de inspiração para o exército feminino de “Pantera negra”. A direção é de Gina Prince-Bythewood.

‘NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA’

O filme dirigido por Olivia Wilde chega às telas tentando provar que é mais do que um fenômeno de fofocas nos bastidores — leia-se por isso desde o namoro entre a diretora e o astro Harry Styles, até desentendimentos dela com a protagonista Florence Pugh. A trama acom-



DIVULGAÇÃO

Adaptação. “O livro dos prazeres” é baseado em livro de Clarice Lispector

panha o casal Alice (Florence) e Jack (Harry), que se mudam para uma comunidade planejada que abriga os trabalhadores de um projeto ultrassecreto comandado por Frank (Chris Pine).

‘O PERDÃO’

Coprodução de Irã e França, o filme de Maryam Moghadam e

Behtash Sanaeeha acompanha Mina (Moghadam), uma mulher iraniana que tem a vida virada do avesso ao descobrir que o marido foi executado por um crime que não cometeu.

‘O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS’

No longa do francês Antoine

Barraud, Judith (Virginie Efira) leva uma vida dupla entre dois países, dois amantes e filhos diferentes com cada um deles. Aos poucos, ela vai percebendo que este é um equilíbrio bem difícil de se manter.

‘DESTERRO’

Drama exibido no Festival de Roterdã, com direção de Maria Clara Escobar. O filme explora a relação de uma mulher, interpretada por Carla Kinzo, com o mundo à sua volta. Otto Jr., Bárbara Colen, Grace Passô e Isabél Zuaa completam o elenco principal.

‘O LIVRO DOS PRAZERES’

Adaptação para os cinemas de “Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres”, romance de Clarice

Lispector. Escrito e dirigido por Marcela Lordy, o longa conta a história de Lóri (Simone Spoladore), uma professora recém-chegada ao Rio que possui dificuldades em estabelecer elos afetivos profundos. É quando conhece Ulisses (Javier Drolas), um professor de Filosofia argentino.

‘OS OSSOS DA SAUDADE’

Documentário que retrata as vivências de pessoas que experimentam sentimentos de falta e distância, espalhados por Brasil, Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde. A direção é de Marcos Pimentel.

‘ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO’

Primeiro filme do youtuber Ronal-

do Souza, o Gato Galactico, especializado em conteúdo infantil. Na trama, Ronaldo viaja com a irmã para um acampamento intergaláctico para participar de uma competição que revela inventores. Lá, o garoto começa a desconfiar que é alvo de sabotagem por parte de um alienígena.

‘AVATAR’

Maior bilheteria da história do cinema, com US\$ 2,8 bilhões de faturamento, “Avatar” (2009) retorna à telona como aquecimento para a estreia de “Avatar: O caminho da água”, em dezembro. Dirigida por James Cameron, a aventura conta a história do mundo de Pandora, em que humanos exploram as reservas naturais e entram em confronto com os habitantes, os Na’vi.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘FOSSORA’, UM DISCO ‘MAIS GORDO E CABELUDO’

Algumas vezes, Björk definiu “Fossora” como o seu “álbum do cogumelo”. — Esta era uma maneira de descrever o seu som, um atalho visual para quem não é músico. Por exemplo: meu álbum anterior, “Utopia”, eu chamaria de “ilha sci-fi nas nuvens”.... ele é um disco muito muito ar, por causa das flautas. Todos os sons nele eram soprados, como o vento. “Fossora”, por sua vez, é como se eu estivesse aterrissando, ele está bem fincado no solo — explica. — Como escolhi fazê-lo com seis clarinetes bai-

CANTORA CONTA QUE CHEGOU A MÉTODO PRÓPRIO DE COMPOSIÇÃO NO NOVO TRABALHO, QUE INCLUI SAMPLEAR VOZ E USAR DIVERSOS SOFTWARES

xos e uns bumbos bem robustos, me veio a ideia do cogumelo. Ele não é um disco afiado e limpo, é mais gordo e cabeludo.

Em “Fossora”, a cantora diz ter chegado um método próprio de composição: — Em sampleei minha voz e criei uma escala de quatro oitavas no meu laptop, para poder criar as estruturas de acordes. Depois, pus tudo no Sibelius (software de elaboração de partituras para instrumentos clássicos) e escrevi os arranjos para cordas, trombones e clarinetes. Uma vez que tudo estivesse gravado com os músicos, eu ia para o ProTools (software de edição musical) trabalhar as batidas.



DIVULGAÇÃO

Mistura. Björk teve parceiros como Kasimyn, do duo Gabber Modus Operandi

Algumas das batidas do disco, por sinal, foram feitas com Kasimyn, do duo Gabber Modus Operandi,

de Bali, que a cantora ouviu muito durante as pequenas raves que promoveu em casa, na Islândia.

— Nem era minha ideia inicial incluí-los no álbum, só que percebi que muitas das canções do disco, mais para o final, dobravam o andamento. Tentei fazer as programações rítmicas eu mesma, mas aí me dei conta de que, quando sou inspirada por alguém, é melhor não tentar copiar, mas chamar para participar do projeto — conta Björk. — Adoraria ter encontrado Kasimyn pessoalmente, era o que eu teria feito, não fosse a Covid. Ele me mandou as batidas e eu as adicionei no encerramento das faixas. Adoro o equilíbrio entre tecnologia e natureza da música do Gabber Modus Operandi, esse techno biológico é algo que você só encontra em lugares como Islândia, Bali e Brasil.



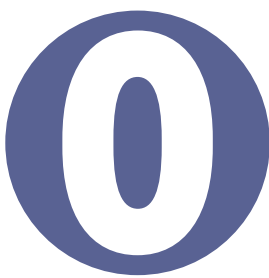


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para o teaser de “Todas as flores”, a novela de João Emanuel Carneiro com direção artística de Carlos Araújo para o Globoplay. Na primeira imagem a gente já sente vontade de saber mais. Vem, João Emanuel!



Para os cortes em “A favorita”, no ar atualmente no Vale a Pena Ver de Novo. A ótima novela de João Emanuel Carneiro ainda está na memória do público. O picotamento é algo para se lamentar.



DIVULGAÇÃO

FUTEBOL E JOGO DO BICHO

Maria Fernanda Cândido e Eduardo Moscovis na série “Jogo da corrupção”, do Prime Video da Amazon. É a continuação de “El presidente”. O ator interpreta o bicheiro Castor de Andrade e se diverte com os comentários de internautas sobre ele ser uma “versão galã” de Castor: “Lembro dele da minha adolescência. Era uma figura presente, do Rio, do futebol... Eu não fiz uma total imitação, fui pela essência”

CRISTINA GRANATO



Aventura

Moacyr Góes dirige o espetáculo “Uma aventura chamada Brasil”, estrelado por Zélia Duncan. A estreia será hoje, na Cidade das Artes. O evento, gratuito, conta com a participação de atores, cantores e bailarinos e é em comemoração aos 200 anos da Independência

Eletricidade

Giovanna Lancellotti e Leandro Lima, o Levi de “Pantanal”, vão protagonizar um *thriller* para a Netflix. As filmagens começarão em outubro e irão até o fim do ano, em São Paulo.

‘Terra vermelha’

Estão em curso testes para um dos principais papéis de “Terra vermelha”, novela das 21h de Walcyr Carrasco. É uma mocinha. A ideia é ter no elenco uma atriz jovem, não tão conhecida.

Interesse

Com a cobertura do funeral da rainha Elizabeth II, a GloboNews foi o canal mais assistido da TV paga na segunda-feira. Durante a transmissão, das 6h às 13h, no total de indivíduos, sua audiência foi 60% maior do que a do segundo colocado.

Voz

Fafy Siqueira viverá uma avó na nova série musical da HBO Max, “Use sua voz”. A personagem trabalha no colégio onde a neta estuda. É lá que se passa toda a trama.

DIVULGAÇÃO



Alô, Justiça

O Universal tem data para lançar “Law & order”: 4 de outubro. A imagem acima é do episódio de estreia. A expectativa é que ela se torne uma das maiores audiências do canal. Por ora, as campeãs deles são “Chicago fire” e “Chicago P.D.”

ARQUIVO PESSOAL



Sonhos

Adriana Esteves foi conferir o musical “Clube da esquina — Os sonhos não envelhecem” e depois esteve no camarim cumprimentando Tiago Barbosa, que faz Milton Nascimento. A direção é de Dennis Carvalho

CRÍTICA DE LIVRO ‘ADEUS, SENHOR PORTUGAL’, DE RAFAEL CARIELLO E THALES ZAMBERLAN PEREIRA • MUITO BOM

VISÃO CRÍTICA E MADURA DO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA



LUIZ HENRIQUE ROMAGNOLI
Especial para O GLOBO

É a economia, oh pá! No bicentenário da Independência, “Adeus, senhor Portugal”, do jornalista e historiador Rafael Cariello e do economista Thales Zamberlan Pereira, apresenta uma perspectiva original a respeito do processo que levou ao fim o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. A partir de um debate constante com obras fundamentais que abordam o tema, os autores apontam uma causa principal pouco estudada para o processo de independência: a crise econômica que afetou o reina-

do de D. João VI ao longo da década de 1810 e no começo dos anos 1820.

Os autores resumem sua tese em três frases: “O Brasil nasceu de uma crise fiscal. Seu pai foi o déficit. Sua mãe, a inflação.” A afirmação, que pode parecer exagerada à primeira leitura, é bem fundamentada. Ao propor essa nova árvore genealógica para o país, Cariello e Zamberlan Pereira apresentam fatos que mostram como a má gestão das contas públicas durante o reinado de D. João VI — notadamente a partir de 1810 — resultou em inflação e na piora substancial da condição de vida dos seus súditos brasileiros. Em 1820, um “relatório so-

bre a opinião pública” na Corte fluminense, apresentado pelo espião François-Étienne-Raymond Cailhé de Geine ao intendente-geral da polícia do Rio, Paulo Fernandes Viana, alertava a coroa portuguesa para a insatisfação popular — incluindo as elites — com a carestia e a degradação das condições de vida. Servidores civis e militares estavam com salários e soldos atrasados. A emissão desenfreada de papel-moeda gerava inflação e causava a carestia nos preços de alimentos e outros itens



“Adeus, senhor Portugal”
Autores: Rafael Cariello e Thales Zamberlan Pereira. Editora: Companhia das Letras. Páginas: 416. Preço: 99,90.

básicos. Desde o fim da década de 1810, a insatisfação dos súditos de D. João VI em Portugal e no Brasil era imensa. O livro parte do relato de Cailhé de Geine para, com saltos temporais engenhosos, cobrir, mais detalhadamente, o período que vai de janeiro de 1808 (chegada da Corte portuguesa ao Rio, fugindo dos exércitos de Napoleão que invadiram a Península Ibérica) a abril de 1831 (abdicação de D. Pedro I).

Enquanto estiveram no Brasil, entre 1808 e 1821, D. João VI e seus ministros fi-

zeram uma gestão catastrófica da economia, raspando os cofres da coroa e praticamente falindo o Banco do Brasil, instituição criada pelo próprio D. João. “Adeus, senhor Portugal” relata que problemas econômicos semelhantes foram enfrentados por outros reinos europeus, sustentando a tese de que o fim do absolutismo se deu não só por razões políticas e ideológicas (as ideias iluministas), mas, principalmente, pela insatisfação popular com as crises econômicas. Os gastos com as sucessivas guerras no continente, entre os séculos XVI e XVIII, resultaram em déficit público para a maioria dos países da Europa. Portugal não foi exceção. A partir da Revolução do Porto (1820), que obrigou o retorno de D. João a Portugal, os liberais lusos exigiram — e conseguiram — que o rei aceitasse a formação de uma assembleia

constituente com poderes para controlar os gastos públicos. O absolutismo ruía na medida em que a economia piorava e as consequências foram sentidas tanto na metrópole quanto na colônia sul-americana. “Adeus, senhor Portugal” propõe uma visão madura do processo de independência: nem o oba-oba subversivo do brado retumbante, nem o ceticismo cínico dos que não enxergam nas lutas pela emancipação uma conquista popular. Para os autores, a Independência importa porque “não representou simplesmente a constituição de um novo Estado-nação, mas foi acompanhada de uma verdadeira revolução política”. O livro será lançado hoje, às 19h, na Travessa do Shopping Leblon (Av. Afrânio de Mello Franco 290), no Rio.

Luiz Henrique Romagnoli é jornalista





Na corrente. Grupos de jovens e famílias em passeio no Rio Guadalupe.

BOAVIAGEM

LEVANDO A VIDA NUMA BOIA

FLUTUAR POR RIOS E APROVEITAR A NATUREZA, SEM ABRIR MÃO DE OUTROS PRAZERES, É UMA AVENTURA QUE PODE SURPREENDER VISITANTES EM REGIÃO DO TEXAS, NOS EUA

SHANNON SIMS

Do New York Times

Quando Beyoncé — que, aliás, é texana — lançou o álbum “Renaissance”, em meados deste ano, surpreendeu fãs e críticos ao não abordar com veemência os problemas que o país enfrenta. Em vez disso, ofereceu um fluxo contínuo de batidas dance retrô, explicando que a ideia era se “sentir livre e aventureira num momento em que pouca coisa anda acontecendo”, oferecendo “um espaço para esquecer o perfeccionismo e o pensamento excessivo”.

Pois sair boiando num rio que corre lento é bem parecido com isso. Assim, num verão texano quente, com a temperatura oscilando entre 40°C e 42°C e sem uma gota de chuva, só havia uma opção: alugar uma boia e cair na água.

E foi assim que segui para os confins de Texas Hill Country, entre San Antonio e Austin, região conhecida pelas paisagens, vinícolas e lojas de antiguidades, mas onde talvez as maiores atrações sejam os rios caudalosos, de um verde escuro, bons para a prática da boia: Guadalupe, San Marcos, Comal, Medina, cada um com um clima diferente.

TARTARUGA NO CAMINHO

O San Marcos, que corta o campus da universidade estadual, fica lotado de jovens que amarram as boias umas nas outras e têm uma só para a geladeira portátil, imensa. O Comal é mais voltado para as famílias, já que fica bem perto do parque aquático Schlitterbahn. Para nossa aventura escolhemos o Guadalupe, que atrai jovens e velhos, tem corredeiras em alguns trechos e proporciona opções noturnas fantásticas e autênticas.

Depois de alugar as boias na Rockin’ R River Rides (a US\$ 25 cada), em New Braunfels, nos vimos em plena tarde de sexta-feira na presença de alguns grupos de familiares e amigos — e um número razoável de tartarugas espinhosas de casca mole, uma das 25 espécies nativas do estado. A água

clara era muito refrescante. A copa dos ciprestes-calvos às margens desenhava sombras nas laterais da trilha. Não precisamos de muito esforço para enxergar os cervos de rabo branco escondidos atrás das árvores, os cardinais vermelhos à nossa volta, nem a raposa cinza que deu o ar de sua graça.



Sede. Boia adaptada para levar bebida: pacotes incluem transporte de volta



Nas ruas. Centro histórico de Gruene: pausa para comprinhas e ouvir música

O passeio levaria umas duas horas, talvez menos, mas este ano, de estiagem total, o percurso estava levando três horas e meia — ou, no nosso caso, quatro, por causa do baixo nível da água.

Muitos texanos evitaram a prática no verão deste ano, temendo a situação terrível e constrangedora de ter de se levantar sob o sol escaldante e arrastar a boia pesada sobre os trechos secos, cheios de pedras.

O rio é acompanhado por mansões com gramados imensos que chegam até as margens, e dava para ver os moradores refestelados em cadeiras de praia no jardim, com piscinas infláveis para os pequenos, acenando para o pessoal flutuante e, de vez em quando, nos dando um refresco com a mangueira ao som de Robert Earl Keen, o cantor texano.

De vez em quando, o espaço navegável se estreitava, jogando-nos em corredeiras nas quais era impossível não gritar feito criança enquanto girávamos e quicávamos as boias na diferença de nível, de braços erguidos.

SERVIÇO COMPLETO

Quando o sol já baixava no céu, vimos a placa que nos

dizia que tínhamos chegado ao fim. Um juvenzinho, funcionário da Rockin’ R, nos ajudou a sair e nos levou de van ao ponto de partida, onde tínhamos deixado o carro. Para a maioria das empresas que trabalham na região, a carona de volta está incluída no aluguel, o que torna a proposta de fazer o passeio com uma delas, e não de forma independente, ainda mais atraente. O percurso todo não passa muito dos dois quilômetros, de modo que, se for possível evitar a preocupação com a logística, melhor. Por essa razão, e a possibilidade de consumir bebidas alcoólicas no rio, algumas companhias oferecem pacotes que incluem o traslado porta a porta a partir de New Braunfels, San Antonio ou Austin.

Depois de um banho rápido no hotel Gruene River Inn (diária dos quartos com cama queen e sacada a partir de US\$ 190, sem café da manhã), seguimos para o distrito histórico de Gruene para dar uma volta pela cidade. Depois de comprar um pouco de tudo — de enfeites de Natal a chapéus de caubói enfeitados de penas —, nos aco-

modamos a uma mesa do restaurante Gristmill para saborear frango frito sob as árvores. Instalado nas ruínas de uma descaroadreira de algodão do século XIX, o restaurante oferece vista verdejante, filé de frango frito e margaritas. O jantar para dois, sem bebidas, sai por US\$ 40.

RITMO PRÓPRIO

A seguir, quando o sol já se punha entre os galhos dos ciprestes, entramos no prédio vizinho, o Gruene Hall, todo caído, o que lhe dava ares de uma igreja de cidade pequena. Meca regional da música country desde 1878, já recebeu Garth Brooks, George Strait e muitos outros. Conta com painéis laterais dobráveis que transformam o salão em uma grande varanda protegida em meio a um jardim espaçoso. É considerado o salão de dança mais antigo em funcionamento contínuo do Texas. O clima ali dentro é de ilegalidade, seja pela fama de se manter aberto nos tempos de Lei Seca, seja pelas figuras que passaram pelo seu palco ao longo dos anos: Merle Haggard, Willie Nelson, Townes Van Zandt e Jerry Jeff Walker, só para citar alguns.

Na nossa noite ali, The Wilder Blue & John Baumann tocaram uma série de clássicos e músicas originais que lembravam Crosby, Stills, Nash & Young ou os Doobie Brothers. Sob o encanto da harmonia perfeitamente afinada, acentuada pelo banjo, da guitarra Dobro e do acordeão, fomos transportados para outra época, outro estilo de vida, em que o gosto pela música se traduzia nos gritos e exclamações, nas botas pisando forte no chão, no aceno dos chapéus Stetson.

Quando o tom mais escuro de azul finalmente se dissipou no céu por trás da torre de água de Gruene, eu ainda me sentia flutuando, deslizando tranquila ao longo do dia.



Sabor. Restaurante Gristmill: para se deliciar com frango frito e margaritas





CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

O HERÓI DO NOSSO TEMPO

Penso em Salman Rushdie todos os dias. Não entendo como um dos maiores escritores do nosso tempo possa estar convalescendo de um brutal ataque terrorista e nada se saiba a respeito do seu progresso; não consigo imaginar tal manto de silêncio em relação a qualquer ator, desportista, político, celebridade de internet. Torço para que a ausência de notícias que cerca o seu nome seja uma estratégia de segurança, e não um reflexo das atenções do mundo dito “civilizado”.

Tenho lido Salman Rushdie desde que ele foi atacado, no dia 12 de agosto. Reli “Haroun e o mar de histórias”, que é um pequeno livro para jovens leitores (mas encanta-

dor também para adultos); estou relendo “O último suspiro do mouro”, que é extraordinário; e vou tentar fazer as pazes com “Os versos satânicos”, que achei confuso e verborrágico quando foi publicado.

Também acabo de ler, pela primeira vez, “Joseph Anton”, espécie de memórias do cárcere #sqn, que há muito estava na estante do quarto onde fica o que quero ler logo. Demoramos quase dez anos a nos encontrar, de fato, porque... na verdade, não sei. Livros e leitores volta e meia se desencontram sem motivos justificados.

“Joseph Anton” é de 2012; foi traduzido por José Rubens Siqueira e Donaldson M.

Garschagen para a Companhia das Letras. É longo, rebuscado e vagamente surrealista, como costumam ser os romances do autor — mas aqui estamos falando do que aconteceu com uma pessoa de carne e osso, um homem que passou a se chamar Joseph Anton porque precisava assinar cheques, fazer exames médicos e se submeter a procedimentos burocráticos corriqueiros, e o nome que tinha, Salman Rushdie, havia se tornado perigoso demais para uso.

Joseph Anton vive sob o nome de dois dos seus escritores favoritos, Conrad e Tchekov. De um momento para o outro, assim que é condenado à morte por um aiatolá iraniano, deixa de ter casa

RUSHDIE PODERIA TER SE RECOLHIDO A UMA ALDEIA REMOTA, MAS ESCOLHEU LUTAR PELO DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO, VIVENDO COM VORACIDADE E SE FAZENDO VISÍVEL

ou rotina. Seus dias passam a ser determinados pelo grupo de seguranças que o vigia dia e noite. Não pode mais andar na rua, não pode ir a um restaurante ou a uma tarde de autógrafos, companhias aéreas não permitem que voe em suas aeronaves. Seu casamento desmorona. Rushdie trata Jo-

seph Anton na terceira pessoa. Isso lhe dá maior liberdade criativa e, suponho, o distanciamento suficiente para dissecar os seus relacionamentos — com amigos, editores, filhos, mulheres. Às vezes “Joseph Anton” parece uma revista de celebridades literárias, e podemos entrever os dias de Ian McEwan, Martin Amis, Susan Sontag, Harold Pinter, Antonia Fraser, Bruce Chatwin, Michael Herr. Ficamos sabendo até que William Styron não usava cueca (o que talvez seja mais informação do que gostaríamos).

Do lado menos divertido das fofocas, somos lembrados do péssimo comportamento de gente que tínhamos em melhor conta, como Jimmy Carter, John Le Carré ou Cat Stevens, que acharam que a culpa era de Rushdie por estar usando uma saia tão curta.

A essência de “Joseph Anton”, porém, é a poderosa literatura de Salman Rushdie, e a sua insuperável capacidade de resistência. Ele poderia ter se refugiado em Joseph Anton para sempre, e ter se recolhido a uma aldeia remota, mas escolheu lutar pelo direito à liberdade de expressão, escrevendo, vivendo com voracidade e se fazendo visível.

Cada minuto da sua vida é um triunfo sobre o obscurantismo.

Viva, Rushdie! Viva muito, e bem, e por longos anos.

RICARDO FERREIRA

ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Indicado em nove categorias do Grammy Latino — incluindo as mais cobiçadas, como gravação do ano (com “Tocarte”), na qual Anitta concorre com “Envolver” —, Jorge Drexler está no Rio para apresentar hoje, no Qualistage, o show do seu último trabalho, “Tinta y Tiempo”. Lançado em abril, o disco do uruguaio também concorre no Grammy como melhor álbum ao lado de estrelas como Christina Aguilera, Rosalía e Bad Bunny.

DREXLER TRAZ AO RIO DISCO INDICADO AO GRAMMY LATINO

URUGUAIO, QUE CONCORRE COM ANITTA EM MELHOR GRAVAÇÃO, CELEBRA 9 INDICAÇÕES, MAS FRISA QUE ‘PRÊMIOS NÃO TE FAZEM ARTISTA MELHOR’

Premiado muitas vezes ao longo da carreira — inclusive com o Oscar por canção original em “Diários de motocicleta”, em 2005 —, Drexler diz que indicações são motivos para celebrar, mas frisa que “prêmios não te fazem um artista melhor”.

—Me surpreendo quando vejo meu trabalho ao lado dos outros indicados que



PABLO PORCIUNCULA/AFP

Da terra.

Drexler passou aniversário de 59 anos na capital carioca, surfou e foi à Pedra do Sal: “Fascinado pela cidade”

têm projetos mundiais, e o meu é mais modesto, mais artesanal. Prêmios são oportunidade de celebrar. E na vida, ainda mais depois da pandemia, quem celebra acerta — diz o músico, que fez 58 anos ontem.

Hospedado em Copacabana, Drexler diz que se sente em casa no Rio de Janeiro, onde já cogitou morar.

— Quis ficar alguns dias. Fomos ao samba da Pedra do Sal, surfei na Macumba. Sou fascinado pela cidade e tenho muitos amigos aqui — garante o músico.



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ A SUA VIDA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

**DESCUBRA O FUTURO
NESTE NOVO BEST-SELLER**

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

Nas lojas on-line,
livrarias e em e-book

GLOBAL LIVROS

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Quinta-Feira 22.09.2022

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA
CENTRO

Centro
Conjugados

SergioCastro
CENTRO R\$299.000 R.Gomes Freire, Charmoso, moderno Conjugado 37m2, totalmente reformado, planejado, dividido sala, quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6069

1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$260.000 R.Riachuelo, Juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmico, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$380.000 R.Santanã fácil acesso metrô, comércio. Apartamento 77m2, ótima planta, sala, amplos 2quartos, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização Fabulos! Av.Beira Mar! 95m2, totalmente reformado, vista Baía Guanabara, sala, piso porcelanato, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa
2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBOA R\$750.000 Vista deslumbrante! Guanabara, residência 300m2, 3salas, 8quartos (1suíte) cozinha planejada, 4banheiros+ terraço, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA
SUL 1

Botafogo
Conjugados

SergioCastro
BOTAFOGO R\$250.000 O-lho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974



TERRENO 130.000 m² em Pedra de Guaratiba

130.000 m²

Foto aérea do terreno

SANTA CRUZ

COSMOS

CAMPO GRANDE

SEPETIBA

GUARATIBA

RECREIO

Av. Cesário de Melo

Av. Dom João VI

Estrada da Pedra

Estrada do Piaí

Estrada de Sepetiba

Estr. Santa Veridiana

Estrada da Matriz

Av. das Américas

Utilize a câmera do seu smartphone para ver a localização.

Excelente área de terra com imensa frente para a Estrada da Pedra, completamente plana. O terreno tem 130.000 m² aproximadamente, é próprio para a instalação de Grande Empresa, Condomínio de Logística, Supermercado, Shopping Center ou mesmo Empreendimento Residencial. Pedra de Guaratiba é o prolongamento natural do Recreio dos Bandeirantes. A área está situada em Pedra da Guaratiba, na esquina da Estrada da Pedra com a Estrada do Catruz, pertinho da Rodovia Transcarioca e do Túnel da Grota Funda, que liga o Recreio dos Bandeirantes ao bairro. Está localizado a 500 m da praia, e do lado oposto à reserva florestal. O terreno está a 5 minutos do Recreio, 8 minutos da Barra e Santa Cruz e 15 minutos de Campo Grande. 20 minutos Av. Brasil / Porto Sepetiba. A área é servida por todas as linhas de ônibus do BRT. A situação do terreno, próxima aos campos do Pré-Sal e de frente para um parque nacional (área non aedificandi) com acesso livre para o mar, também oferece grande potencial para utilização pelo setor aéreo.



SergioCastro
IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

(21) 99628-3401 (21) 97450-6655

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares

Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

73
ANOS



1 ZONA SUL 1
BOTAFOGO
1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Voluntários Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11089

SergioCastro
BOTAFOGO R\$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

2 Quartos
AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
BOTAFOGO R\$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (60m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. C/250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suite, dependência revertida p/2 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.170.000 Localização nobre! R.Eduardo Guinle, uso comercial aprovado, s/condomínio. Direto c/proprietário. Tels:2557-1507/99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suite, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

1 ZONA SUL 1
COSME VELHO
3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R\$1.100.000 Excelente localização, reformado, varando, salão, original 3quartos, suite, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

SergioCastro
C.VELHO R\$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suite, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos
AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
C.VELHO R\$1.000.000 (205m2) vista/ Cristó, salão, S.ljantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas, matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11979

SergioCastro
C.VELHO R\$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espacoso, salão, S.ljantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

SergioCastro
CATETE R\$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

SergioCastro
CATETE R\$1.700.000 casa de vila. R.do Catete nº214. 424m2, 3 pavimentos, p/retrofit, uso comercial aprovado, s/condomínio. Direto c/proprietário. Tels:2557-1507/99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro
BOTAFOGO R\$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugado, (29m2) s.manhã, frente, indepassável, sala, quarto, armário, banheiro, cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11980

1 ZONA SUL 1
FLAMENGO
2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.250.000 Quadrissima, sala p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.350.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Lavabo, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13535

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.300.000 R.Barbosa vista encantadora, 453m2, 2quartos, S.ljantar, Jd.inverno, 2banheiros, cozinha planejada, dependências. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos
AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.590.000 Espaço! Apartamento, sala, 2quartos, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, 2vagas escrituradas, vaga escriturada, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2suítes, escritório, varanda gourmet, 2banheiros, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.100.000 Magníficos 263m2, arejado, piso porcelanato salão vários ambientes, 4quartos, 20bisciais, ampla copa cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.300.000 Amplio (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suite, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, churrasqueira, infratotal, piscina, 2vagas escrituradas. C/250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11969

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.990.000 Cobertura triplex, visão panorâmica, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadrá, piscina) C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1
FLAMENGO
2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R\$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (323m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. C/250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5001

Glória
Conjugados

SergioCastro
GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel: 97531-7194.

1 Quarto
AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
GLÓRIA R\$475.000 Próximo Metrô. Charmosos 48m2, moderno, sofisticado, reformado, sala, quarto, cozinha planejada, c/armários, fogão, coifa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá
2 Quartos

SergioCastro
AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
HUMAITÁ R\$850.000 Melhor localização, rua tranquila, visto, excelente planta, salão, 2quartos, 2banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, S.adelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras
Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espelacul reformado, S.ljantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, portaria 24hs. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$990.000 Localização privilegiada. Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha americana, 2vagas, infratotal, piscina, sauna, academia, Sifestas C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11970

1 ZONA SUL 1
LARANJEIRAS
4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, S.ljantar, original 3quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R\$480.000 Próximo largo Guimarães. Aconchegante Apartamento 64m2, piso frio, sala, 2 quartos, varanda cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R\$650.000 R. Alm. Alexandrino. Charmoso Apartamento 105m2, claro, arejado, reformado, sala, 3 quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5999

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R\$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11202

ZONA
SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R\$430.000 Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. C/250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

SergioCastro
COPACABANA R\$480.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, deps.compls., 55m2, sol manhã, andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, si.festas, churrasqueira, ar.lazer, bicicletário. Fotos Zap-11ID927. Tel:99638-9732. Cr.34525.

SergioCastro
COPACABANA R\$520.000 R.Figueiredo Magalhães. Próximo metrô, praia. Apartamento 48m2, claro, arejado, sala, 1suíte, espaço home office, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

SergioCastro
COPACABANA R\$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, banheiro, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Localizada (126m2) vista livre, sala 2ambientes, banheiro, armários, suite, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.550.000 Reformado, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.570.000 R.General Glicério. Maravilhosos 132m2, salão, porcelanato, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

SergioCastro
COPACABANA R\$628.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 3quartos grandes, sala c/varanda, 2banh., quarto empregada, cozinha, á.serviço, Port. 24h. 3p/andar. Docetos. ok. Dir. proprietário Tels./Zap: 98108-4956/ 99545-1957.

1

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

2

ZONA SUL 1 FLAMENGO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

SergioCastro

BONSUCESSO R\$700.000 Av. Democráticos, Próx. Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens, v. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scv07039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400 99852-7726

SergioCastro

SÃO Francisco Xavier R\$ 400.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificação, dependências completas, garagem, piscina, quadra, sala ginástica. Marcar visitas. Tel: 9994-3153.

Áreas Comerciais

SergioCastro

TIJUCA R\$2.200.000 Venda estacionamento c/37vagas escrituras, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluído apto de 2quartos. Cj250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

SergioCastro

TIJUCA R\$2.200.000 Venda estacionamento c/37vagas escrituras, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluído apto de 2quartos. Cj250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Lojas

SergioCastro

CABO Frio R\$6.500.000 Atenção Investidores! Loja (340m2) aluguel, Aluguel: R\$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97010-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro

BANGU R\$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano. Localização s/igual (Prox. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (Zambites), 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp: (21) 97531-7194.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO Conjugado de frente, armário embutido, piso frio, ar-condicionado, ventilador de teto. Ver/ tratar Tel:96782-0046/ 99244-3769/ 99365-5021.

122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

2

IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2 Quartos

FLAMENGO Alugo Senador Euzébio, excelente apto 2qtos (1ste), sala duplo ambiente, dependências completas, garagem, piscina, quadra, sala ginástica. Marcar visitas. Tel: 9994-3153.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R\$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Vvc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 300m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copacozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha, Junto Escola Park. Terracos, 230m2, 2 salas, 3qtos, (suíte), armários, cop-cozinha, área, depend, garagem, portaria 24h, Marquês São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX, C.J:1589.

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R.Barão da Torre, 284 Próximo Metrô. Salão, 3qtos, armários, 2banhs., copacozinha, dep. comp., 2vagas. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

Casas e Terrenos

TIJUCA R\$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R\$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

2 Quartos

MEÍER R\$1.400 Dispostos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MEÍER R\$3.000 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arm.embutidos, 3banhs, c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem, c/ proprietário. Marco Aurélio Tel:(21)96474-2966.

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R\$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

IMÓVEIS COMERCIAIS

2272-4422 99852-7726

219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

2

IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Lojas

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES

DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES, TOTAL SEGURANÇA.

SergioCastro

2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguiana esquina de Ovidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m2 a 950 m2 em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lico) Estudamos carência.

SergioCastro

2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R\$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light. Ref: 4008

SergioCastro

2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R\$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

SergioCastro

CENTRO R\$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cándido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

SergioCastro

CENTRO R\$3.200 Loja, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade do Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja Rua Buenos Aires, Piso Carmo, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro

CENTRO R\$9.000 Loja 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro

CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro

CENTRO R\$9.500 Loja 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguiana Com Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R\$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro

CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro

CENTRO R\$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 5

CARTÃO BNDES 48x
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

42 ANOS + 12 LOJAS
SHOPPING MATRIZ

TUDO EM 10x S/JUROS

www.shoppingmatriz.com.br


FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS
COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.
BAIXE NOSSO APP GANHE 10% OFF
*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO
Aponte a câmera do seu celular e vá direto ao site!



BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista **539,00**
10X 53,90



BALCÃO ATENDIMENTO EM L SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
À vista **989,00**
10X 98,90



CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista **499,00**
10X 49,90



BALCÃO ATENDIMENTO EM L + BALCÃO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 220 X P45 CM
À vista **1.528,00**
10X 152,80



MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista **799,00**
10X 79,90



COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista **660,00**
10X 66,00



MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO SM - CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista **1.459,00**
10X 145,90



MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista **1.597,00**
10X 159,70



MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista **868,00**
10X 86,80

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 22/09/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2594-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiroil)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

Acesse t.me/BrasilRevistas



Distribuição gratuita, venda proibida!